

ESP-FUNDAÇÃO C.A.S.A. - SEDE ADMINISTRAÇÃO

Edital 29/2026

Informações Básicas

Número do artefato UASG	Editado por	Atualizado em
29/2026	990202-ESP-FUNDAÇÃO C.A.S.A. - SEDE ADMINISTRAÇÃO DENISE VITIRITO DE OLIVEIRA	18/06/2026 11:57 (v 0.5)
Status		
ASSINADO		

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
V - prestação de serviços, inclusive os técnico-profissionais especializados/Serviço continuado com dedicação exclusiva de mão de obra	399/2026	161.00062783 /2026- 74

1. PREGÃO ELETRÔNICO

90029/2026

CONTRATANTE (UASG)

Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – Fundação CASA-SP
(990202)

OBJETO

Contratação de serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO

R\$ 70.136.559,57

DATA DA SESSÃO PÚBLICA

Dia 06/07/2026 às 09h30 (horário de Brasília)

Critério de Julgamento:

menor preço global por lote

Modo de disputa:

aberto

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS

SIM

PREÂMBULO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90029/2026

Processo Administrativo SEI nº 161.00062783/2026-74

Código Único nº 20260423696

Torna-se público que a Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – **Fundação CASA-SP**, por meio da Divisão de Suprimentos, sediada na **Rua Florêncio de Abreu, n.º 848 - 7º andar - Luz - São Paulo - SP - CEP 01030-001**, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto estadual nº 67.608, de 27 de março de 2023, da Portaria Normativa nº 509/2025 e demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos.

1. DO OBJETO

- 1.1. O objeto da presente licitação é a contratação de serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos.
- 1.2. A licitação será dividida em lotes, formados por um ou mais itens, conforme tabela constante do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos grupos forem de seu interesse, devendo oferecer proposta para todos os itens que os compõem.

2. DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

2.1. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).

2.1.1. Os interessados deverão atender às condições exigidas no cadastramento no Sicafe até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

2.1.2. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluindo a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

2.2. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos Sistemas relacionados no subitem anterior e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

2.3. A não observância do disposto no subitem anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.

2.4. Nos limites previstos no art. 4º da Lei nº 14.133, de 2021, e na Lei Complementar nº 123, de 2006, serão observadas, caso aplicáveis, as regras de tratamento favorecido para as microempresas e empresas de

pequeno porte, para as cooperativas que atendam ao disposto no art. 34 da Lei nº 11.488, de 2007, e no art. 16 da Lei nº 14.133, de 2021 e para o microempreendedor individual – MEI.

2.5. Em relação às regras aplicáveis à presente licitação concernentes a tratamento favorecido para as microempresas, empresas de pequeno porte e equiparadas, observa-se que:

2.5.1. Para os **lotes 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 8**, a participação é ampla, sendo aplicáveis as regras de tratamento favorecido constantes dos arts. 42 a 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, observado o disposto no § 2º do art. 4º da Lei nº 14.133, de 2021, e

2.5.2. Considerando o valor estimado do **lote 2**, objeto desta licitação, não se aplicam a ele as regras de tratamento favorecido constantes dos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123, de 2006, nos termos dos §§ 1º e 3º do art. 4º da Lei nº 14.133, de 2021.

2.6. Não poderão disputar esta licitação:

2.6.1. aquele que não atenda às condições deste Edital e seu(s) Anexo(s);

2.6.2. autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados, observado o disposto nos §§ 2º e 4º do art. 14 da Lei nº 14.133, de 2021;

2.6.3. empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários, observado o disposto nos §§ 2º e 4º do art. 14 da Lei nº 14.133, de 2021;

2.6.4. pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

2.6.5. aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

2.6.6. empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

2.6.7. pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

2.6.8. agente público do órgão ou entidade licitante;

2.6.9. aquele que não tenha representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente.

2.7. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade licitante ou contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021.

2.7.1. A vedação de participação de agente público do órgão ou entidade licitante ou contratante de que trata o subitem anterior estende-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

2.8. O impedimento decorrente de imposição de sanção de que trata o subitem 2.6.4 será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

2.9. No que concerne aos subitens 2.6.2 e 2.6.3, equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

2.10. Não poderão disputar esta licitação sociedades cooperativas, tendo em vista o disposto no art. 16 da Lei nº 14.133, de 2021, e no art. 5º da Lei nº 12.690, de 2012.

2.11. Será admitida a participação de pessoas jurídicas em consórcio, nos termos do art. 15 da Lei nº 14.133, de 2021.

2.11.1. Será vedada a participação de empresa consorciada, na mesma licitação, de mais de um consórcio ou de forma isolada, nos termos do art. 15, inc. IV, da Lei nº 14.133, de 2021.

3. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

3.1. Na presente licitação, a fase de habilitação sucederá as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento.

3.2. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, a proposta com o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública.

3.3. No cadastramento da proposta inicial, o licitante declarará, em campo próprio do sistema, que:

3.3.1. está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus Anexos, bem como que a proposta apresentada compreenderá a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;

3.3.2. não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição [Federal](#);

3.3.3. não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

3.3.4. cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

3.4. O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49.

3.4.1. Não se aplica o tratamento favorecido estabelecido nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123, de 2006, na hipótese em que item objeto desta licitação tenha valor estimado superior ao limite estabelecido nos §§ 1º e 3º do art. 4º da Lei nº 14.133, de 2021, conforme seja especificado, quando houver, no item 2.

3.4.2. Não têm direito ao tratamento favorecido estabelecido nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123, de 2006, as microempresas, as empresas de pequeno porte que, no ano-calendário de realização

da licitação, tenham celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte, nos termos do § 2º do art. 4º da Lei nº 14.133, de 2021.

3.4.3. Na hipótese de se verificar a exceção especificada no subitem 3.4.1 ou no subitem 3.5.2, o licitante deverá assinalar o campo “não”, por não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006.

3.4.4. No item exclusivo para participação de microempresas, empresas de pequeno porte e equiparadas, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame, para aquele item.

3.4.5. Nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas, empresas de pequeno porte e equiparadas, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa equiparada.

3.5. A falsidade da declaração de que trata os subitens 3.3 a 3.4 sujeitará o licitante às sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e neste Edital.

3.6. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta anteriormente inserida no sistema, até a abertura da sessão pública.

3.7. Não haverá ordem de classificação na etapa de apresentação da proposta pelo licitante, o que ocorrerá somente após os procedimentos de abertura da sessão pública e da fase de envio de lances.

3.8. Serão disponibilizados para acesso público os documentos que compõem a proposta dos licitantes convocados para apresentação de propostas, após a fase de envio de lances.

3.9. Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, o licitante poderá parametrizar o seu valor final mínimo quando do cadastramento da proposta e obedecerá às seguintes regras:

3.9.1. a aplicação do intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta; e

3.9.2. os lances serão de envio automático pelo sistema, respeitado o valor final mínimo, caso estabelecido, e o intervalo de que trata o subitem acima.

3.10. O valor final mínimo parametrizado no sistema poderá ser alterado pelo fornecedor durante a fase de disputa, sendo vedado valor superior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema.

3.11. O valor final mínimo parametrizado na forma do subitem 3.9 possuirá caráter sigiloso para os demais fornecedores e para o órgão ou entidade promotora da licitação, podendo ser disponibilizado estrita e permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

3.12. Caberá ao licitante interessado em participar da licitação acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e se responsabilizar pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.

3.13. O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

4. DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

4.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos campos relacionados ao valor unitário e total do item.

4.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam o licitante.

4.3. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

4.4. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

4.5. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver determinação legal de retenção de tributo, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais que sejam estabelecidos na legislação vigente.

4.6. As microempresas e empresas de pequeno porte impedidas de optar pelo Simples Nacional, ante as vedações previstas na Lei Complementar nº 123, de 2006, não poderão aplicar os benefícios decorrentes desse regime tributário diferenciado em sua proposta, devendo elaborá-la de acordo com as normas aplicáveis às demais pessoas jurídicas.

4.6.1. Quando for o caso, e se vier a ser contratado, o licitante na situação descrita no subitem anterior deverá requerer ao órgão fazendário competente a sua exclusão do Simples Nacional até o último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrida a situação de vedação, nos termos do art. 30, caput, inc. II, e § 1º, inc. II, da Lei Complementar nº 123, de 2006, apresentando à Administração a comprovação da exclusão ou o seu respectivo protocolo.

4.6.2. Se o Contratado não realizar espontaneamente o requerimento de que trata o subitem anterior, caberá ao ente público contratante comunicar o fato ao órgão fazendário competente, solicitando que o Contratado seja excluído de ofício do Simples Nacional, nos termos do art. 29, inc. I, da Lei Complementar nº 123, de 2006.

4.7. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe a documentação que integra este Edital, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de utilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

4.8. O prazo de validade da proposta não será inferior a **180 (cento e oitenta)** dias, a contar da data de sua apresentação.

4.9. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas, quando participarem de licitações públicas.

4.10. O descumprimento das regras supramencionadas por parte dos contratados pode ensejar a responsabilização pelo Tribunal de Contas competente e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição [Federal](#), e do art. 33, inc. X, da Constituição do Estado de São Paulo; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e do contratado ao pagamento de indenização pelos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

5. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

5.1. A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

5.2. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta anteriormente inserida no sistema, até a abertura da sessão pública.

5.3. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o pregoeiro e os licitantes.

5.4. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

5.5. O lance deverá ser ofertado pelo valor global do lote.

5.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

5.7. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

5.8. O intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de:

Lote	<u>Valor global</u>	<u>Intervalo mínimo de valores</u>
1	1.585.990,56	4.000,00
2	24.970.522,61	60.000,00
3	8.145.393,41	20.000,00
4	6.292.231,66	15.000,00
5	7.516.108,16	20.000,00
6	6.611.133,43	15.000,00
7	5.550.966,96	15.000,00
8	9.464.212,78	20.000,00

5.9. O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexequível.

5.10. O procedimento seguirá de acordo com o modo de disputa “**aberto**”, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

5.10.1. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

5.10.2. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

5.10.3. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos subitens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.

5.10.4. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

5.10.5. Após o reinício previsto no subitem supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

5.11. Após o término dos prazos estabelecidos nos subitens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.

5.12. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

5.13. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

5.14. No caso de desconexão com o pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.

5.15. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

5.16. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

5.17. Uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006.

5.17.1. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

5.17.2. A melhor classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

5.17.3. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

5.17.4. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

5.17.5. As disposições deste item 5.17 e subitens não se aplicam aos itens de participação exclusiva de microempresas e empresas de pequeno porte.

5.18. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa “aberto e fechado”.

5.19. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:

5.19.1. disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;

5.19.2. avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos na Lei nº 14.133, de 2021;

5.19.3. desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;

5.19.4. desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

5.20. Persistindo o empate, será assegurada preferência, nos termos do § 1º do art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:

5.20.1. empresas estabelecidas no território do Estado de São Paulo;

5.20.2. empresas brasileiras;

5.20.3. empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;

5.20.4. empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.

5.20.5. Caso persista o empate após obedecido o disposto no caput e no § 1º do art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, o desempate ocorrerá por sorteio, a ser realizado em local, data e horário que serão divulgados por meio de mensagem no sistema, sendo facultada a presença a todos os interessados, incluindo os demais licitantes.

5.20.6. Será observado o disposto no § 2º do art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, e no inciso III do art. 41 c /c o inciso I do art. 58 da Lei Complementar nº 225, de 2026, quando for o caso.

5.21. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese de a proposta do primeiro colocado permanecer acima do preço máximo, o pregoeiro poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

5.21.1. A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração.

5.21.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

5.21.3. O resultado da negociação será divulgado a todos os licitantes e anexado aos autos do processo licitatório.

5.21.4. O pregoeiro solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de 2 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.

5.21.4.1. **É obrigatória a compatibilidade dos preços unitários de todos os itens integrante do lote com os valores referenciais estabelecidos pela Administração. Proposta(s) que apresentar(em) preços unitários superiores aos valores referenciais deverão ser ajustados, sob pena de**

desclassificação. Tal requisito visa assegurar a razoabilidade e a conformidade dos custos ofertados em relação aos parâmetros estabelecidos.

5.21.5. É facultado ao pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante antes de findo o prazo, ou de ofício, a critério do pregoeiro, quando constatado que o prazo estabelecido não é suficiente para o envio da documentação exigida.

5.22. Após a negociação do preço, o pregoeiro iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

6. DA FASE DE JULGAMENTO

6.1. Encerrada a etapa de negociação, o pregoeiro verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme previsto no art. 14 da Lei nº 14.133, de 2021, legislação correlata e no subitem 2.6 deste Edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

6.1.1. SICAF;

6.1.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta>);

6.1.3. Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://portaldatransparencia.gov.br/sancoes/consulta>);

6.1.4. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade – CNCIAI, do Conselho Nacional de Justiça (http://www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php);

6.1.5. Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções (<http://www.esancoes.sp.gov.br>);

6.1.6. Relação de apenados publicada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (<https://www.tce.sp.gov.br/apenados>); e,

6.1.7. Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal – Cadin, de que trata a Lei nº 10.522, de 2002, no que concerne à medida prevista no inciso I, alíneas “b” e “c”, do art. 13 da Lei Complementar nº 225, de 2026.

6.2. A consulta ao cadastro CNCIAI será realizada em nome da pessoa jurídica licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992.

6.3. Caso conste na Consulta de Situação do licitante a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o pregoeiro diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas. (Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 3, de 2018, art. 29, *caput*, c/c Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

6.3.1. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros. (Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 3, de 2018, art. 29, § 1º, c/c Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

6.3.2. O licitante será convocado para manifestação previamente a uma eventual desclassificação. (Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 3, de 2018, art. 29, § 2º, c/c Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

6.3.3. Constatada a existência de sanção, o licitante será considerado inabilitado, por falta de condição de participação.

6.4. Caso atendidas as condições de participação, prosseguirá a análise da fase de julgamento da proposta classificada em primeiro lugar.

6.5. Caso o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar tenha se utilizado de algum tratamento favorecido a microempresas e empresas de pequeno porte, o pregoeiro verificará se faz jus ao benefício, em conformidade com os subitens 2.5 e 3.5 deste Edital.

6.6. Verificadas as condições de participação e de utilização do tratamento favorecido, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus Anexos.

6.6.1. Se a proposta vencedora for desclassificada, o pregoeiro examinará a proposta subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

6.6.2. Encerrada a fase de julgamento, caso se verifique a conformidade da proposta de que trata o subitem 6.6, o pregoeiro passará à verificação da documentação de habilitação do licitante conforme disposições do item 7.

6.7. Será desclassificada a proposta vencedora que:

6.7.1. conter vícios insanáveis;

6.7.2. não obedecer às especificações técnicas pormenorizadas neste Edital ou em seus Anexos;

6.7.3. apresentar preços inexequíveis ou permanecer acima do preço máximo definido para a contratação;

6.7.4. não tiver sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;

6.7.5. apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus Anexos, desde que insanável.

6.8. Serão considerados indício de inexequibilidade das propostas valores inferiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração.

6.8.1. A inexequibilidade, na hipótese de que trata o subitem anterior, só será considerada após diligência do pregoeiro, que comprove:

6.8.1.1. que o custo do licitante ultrapassa o valor da proposta; e

6.8.1.2. inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o vulto da oferta.

6.9. O licitante classificado em primeiro lugar será convocado para apresentar Planilha de Custos e Formação de Preços, com o custo global estimado do objeto licitado decomposto em seus respectivos custos unitários e com os respectivos valores adequados ao valor final da sua proposta, sob pena de não aceitação da proposta.

6.10. Considerando que o objeto da licitação consiste em prestação de serviços contínuos com regime de dedicação exclusiva ou predominância de mão de obra, além das disposições acima, deverão ser observados os seguintes preceitos:

6.10.1. A análise da exequibilidade da proposta de preços deverá ser realizada com o auxílio de planilha de custos e formação de preços, a ser preenchida pelo licitante em relação à sua proposta final, conforme modelo constante de Anexo deste Edital.

6.10.2. A apresentação de valores abaixo dos respectivos custos referentes a itens isolados da planilha de custos e formação de preços não caracteriza motivo suficiente para a desclassificação da proposta, desde que não contrariem exigências legais.

6.10.3. A fim de assegurar o tratamento isonômico entre os licitantes, informa-se que foi(ram) utilizado(s) o(s) seguinte(s) acordo(s), dissídio(s) ou convenção(ões) coletiva(s) de trabalho no cálculo do valor estimado pela Administração:

a) Convenção Coletiva / Acordo / Dissídio: Registro no MTE: SP002003/2025

- Número do Processo: 47997.213833/2025-93

6.10.3.1. O(s) sindicato(s) e instrumento(s) coletivo(s) indicado(s) no subitem acima não são de utilização obrigatória pelos fornecedores, tendo em vista que a definição do(s) sindicato(s) e instrumento(s) coletivo(s) adequado(s) a cada fornecedor depende do enquadramento sindical a ele aplicável nos termos da legislação vigente. Ao longo da execução contratual, sempre se exigirá o cumprimento dos acordos, dissídios ou convenções coletivas aos quais o contratado estiver vinculado nos termos da legislação vigente.

6.10.4. É vedado ao licitante incluir na planilha de custos e formação de preços:

a) item relativo a despesas decorrentes de disposições contidas em acordos, convenções ou dissídios coletivos de trabalho que tratem de matéria não trabalhista, de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados do contratado, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade (art. 135, § 1º, da Lei nº 14.133, de 2021);

b) item relativo a despesas decorrentes de disposições contidas em acordos, convenções ou dissídios coletivos de trabalho que tratem de obrigações e direitos que somente se aplicam aos contratos com a Administração Pública (art. 135, § 2º, da Lei nº 14.133, de 2021).

6.10.5. A inclusão na proposta de item de custo vedado não acarretará a desclassificação do licitante, devendo o pregoeiro determinar que o respectivo custo seja excluído da planilha, observando-se o disposto no inciso III do art. 12 da Lei nº 14.133, de 2021.

6.10.6. Na hipótese de contratação com a previsão de itens de custos vedados, tais valores serão glosados e os itens serão excluídos da planilha, garantidos ampla defesa e contraditório.

6.10.7. Em todo caso, deverá ser garantido o pagamento do salário normativo previsto no instrumento coletivo aplicável ou do salário-mínimo vigente, o que for maior.

6.10.8. Será solicitado que o licitante mais bem classificado envie, junto com sua proposta adequada ao último lance ofertado, declaração informando o enquadramento sindical do licitante, a atividade econômica preponderante e a justificativa para adoção do(s) instrumento(s) coletivo(s) do trabalho em que se baseia sua proposta.

6.10.8.1. O licitante mais bem classificado deverá indicar os sindicatos, acordo(s) coletivo(s), convenção(ões) coletiva(s) ou sentença(s) normativa(s) que regem a(s) categoria(s) profissional(is) que executará(ão) o serviço e a(s) respectiva(s) data(s)-base(s) e vigência(s), com base na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.

6.10.9. Anteriormente à celebração da contratação, o licitante vencedor deverá apresentar:

6.10.9.1. cópia da carta ou registro sindical do sindicato no qual ele declara ser enquadrado, em razão do regramento do enquadramento sindical previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou por força de decisão judicial;

6.10.9.2. comprovação de capital social integralizado compatível com o número de empregados, na forma do art. 4º-B da Lei nº 6.019, de 1974.

6.10.10. O licitante se responsabiliza pelas situações de ocorrência de erro no enquadramento sindical, ou fraude pela utilização de instrumento coletivo incompatível com o enquadramento sindical declarado ou no qual o licitante não tenha sido representado por órgão de classe de sua categoria, que daí tenha resultado vantagem indevida na fase de julgamento das propostas, sujeitando o Contratado às sanções previstas no art. 156, caput, incisos III e IV, da Lei nº 14.133, de 2021.

6.10.11. O Contratado possui responsabilidade exclusiva pelo cometimento de erro ou fraude no enquadramento sindical e pelo eventual ônus financeiro decorrente, por repactuação ou por força de decisão judicial, em razão da necessidade de se proceder ao pagamento de diferenças salariais e de outras vantagens, ou ainda por intercorrências na execução dos serviços contratados, resultante da adoção de instrumento coletivo do trabalho inadequado.

6.10.12. Deverá ser observada a aderência ao instrumento coletivo do trabalho ao qual a proposta do licitante esteja vinculada para fins de atendimento à eventual necessidade de repactuação dos valores decorrentes da mão de obra, consignados na planilha de custos e formação de preços do contrato, em observância ao disposto no inc. II do art. 135 da Lei nº 14.133, de 2021.

6.10.13. Em todo caso, deverá ser garantido o pagamento do salário normativo previsto no instrumento coletivo aplicável ou do salário-mínimo vigente, o que for maior.

6.11. Erros no preenchimento de planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço e que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação.

6.11.1. O ajuste de que trata o subitem anterior se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas.

6.11.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

6.12. Se houver indícios de inexecuibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, para que o licitante comprove a exequibilidade da proposta.

6.13. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.

7. DA FASE DE HABILITAÇÃO

7.1. Os documentos que serão exigidos para fins de habilitação estão especificados na documentação que constitui Anexo deste Edital, consistindo na documentação necessária e suficiente para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, nos termos dos arts. 62 a 70 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.1.1. A documentação exigida para fins de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista e econômico-financeira, poderá ser substituída pelo registro cadastral no SICAF.

7.1.2. Considerando que na presente licitação a avaliação prévia do local de execução é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, o licitante deve atestar, sob pena de inabilitação, que conhece o local e as condições de realização do objeto da licitação, assegurado a ele o direito de realização de vistoria prévia, ou de apresentar declaração de conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação, observando-se o disposto na documentação que integra este Edital como Anexo.

7.1.3. Para pessoas jurídicas em consórcio, será admitido o somatório dos quantitativos de cada consorciado para efeito de habilitação técnica e, para efeito de habilitação econômico-financeira, será admitido o somatório dos valores de cada consorciado.

7.1.3.1. Para a comprovação da exigência dos requisitos de habilitação econômico-financeira das pessoas jurídicas em consórcio, conforme subitem anterior, haverá um acréscimo de 10% (dez por cento) para o consórcio em relação ao valor exigido dos licitantes individuais para habilitação econômico-financeira, salvo se o consórcio for formado integralmente por microempresas ou empresas de pequeno porte.

7.1.4. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, caso exigidos, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

7.2. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser apresentados em original ou por cópia.

7.3. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser substituídos por registro cadastral emitido por órgão ou entidade pública, desde que o registro tenha sido feito em obediência ao disposto na Lei nº 14.133, de 2021.

7.4. Será verificado se o licitante apresentou declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei (art. 63, I, da Lei nº 14.133, de 2021).

7.5. Será verificado se o licitante apresentou no sistema, sob pena de inabilitação, a declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

7.6. O licitante deverá apresentar, sob pena de desclassificação, declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

7.7. A habilitação será verificada por meio do Sicaf, nos documentos por ele abrangidos.

7.7.1. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir. (Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 3, de 2018, art. 4º, § 1º, e art. 6º, § 4º, c/c Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

7.8. É de responsabilidade do licitante conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no Sicaf e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados. (Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 3, de 2018, art. 7º, *caput*, c/c Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

7.8.1. A não observância do disposto no subitem anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação. (Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 3, de 2018, art. 7º, parágrafo único, c/c Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

7.9. A verificação pelo pregoeiro, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.

7.9.1. Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no Sicaf serão enviados por meio do sistema, em formato digital, no prazo de 2 (duas) horas, prorrogável por igual período, contado da solicitação do pregoeiro.

7.10. A verificação no Sicaf ou a exigência dos documentos nele não contidos somente será feita em relação ao licitante vencedor.

7.10.1. Os documentos relativos à regularidade fiscal especificados na documentação que integra este Edital como Anexo somente serão exigidos, em qualquer caso, em momento posterior ao julgamento das propostas, e apenas do licitante mais bem classificado.

7.11. Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para (Lei nº 14.133, de 2021, art. 64):

7.11.1. complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame; e

7.11.2. atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas.

7.12. Na análise dos documentos de habilitação, o pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

7.13. Na hipótese de o licitante não atender às exigências para habilitação, o pregoeiro examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao presente Edital, observado o prazo definido no subitem 7.9.1.

7.14. Somente serão disponibilizados para acesso público os documentos de habilitação do licitante cuja proposta atenda ao Edital de licitação, após concluídos os procedimentos de que trata o subitem anterior.

7.15. A comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas, das empresas de pequeno porte que atendam ao disposto no art. 34 da Lei nº 11.488, de 2007 somente será exigida para efeito de contratação, e não como condição para participação na licitação, exceto na hipótese em que o objeto tenha valor estimado superior ao limite estabelecido nos §§ 1º e 3º do art. 4º da Lei nº 14.133, de 2021, conforme seja especificado, quando houver, em subdivisão do item 2.5.

7.15.1. Havendo alguma restrição no que tange à regularidade fiscal e trabalhista, o licitante habilitado nas condições do subitem anterior deverá comprovar sua regularização sob pena de decadência, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis, mediante a apresentação das competentes certidões negativas de débitos, ou positivas com efeito de negativa, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado a partir do momento em que o licitante for declarado vencedor do certame, prorrogável por igual período, a critério da Administração.

7.16. A disciplina da adjudicação, da homologação e da contratação encontra-se no item 11 deste Edital.

8. DOS RECURSOS

8.1. A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no art. 165 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.2. O prazo recursal é de 3 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

8.3. Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

8.3.1. a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão;

8.3.2. o prazo para a manifestação da intenção de recorrer não será inferior a 10 (dez) minutos;

8.3.3. o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação;

8.4. Os recursos deverão ser encaminhados em campo próprio do sistema.

8.5. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar o recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

8.6. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

8.7. O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 3 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

8.8. O recurso terá efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

8.9. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

8.10. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados pelo sistema SEI/SP.

9. DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES

9.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, o licitante ou contratado que, com dolo ou culpa:

9.1.1. der causa à inexecução parcial do contrato;

9.1.2. der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

9.1.3. der causa à inexecução total do contrato;

9.1.4. deixar de entregar a documentação exigida para o certame, inclusive não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo pregoeiro durante o certame;

9.1.5. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a proposta, em especial quando:

9.1.5.1. não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

9.1.5.2. recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível; ou

9.1.5.3. pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva.

9.1.6. não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

9.1.6.1. recusar-se, sem justificativa, a formalizar a contratação no prazo e condições estabelecidos pela Administração;

9.1.7. ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;

9.1.8. apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;

9.1.9. fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;

9.1.10. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:

9.1.10.1. agir em conluio ou em desconformidade com a lei;

9.1.10.2. induzir deliberadamente a erro no julgamento;

9.1.11. praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;

9.1.12. praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013.

9.2. Com fundamento na Lei nº 14.133, de 2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes, adjudicatários e/ou contratado as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

9.2.1. advertência;

9.2.2. multa;

9.2.3. impedimento de licitar e contratar; e

9.2.4. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

9.3. Na aplicação das sanções serão considerados:

9.3.1. a natureza e a gravidade da infração cometida;

9.3.2. as peculiaridades do caso concreto;

9.3.3. as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

9.3.4. os danos que dela provierem para a Administração Pública;

9.3.5. a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

9.4. A sanção de multa será calculada em conformidade com a Portaria Normativa nº 509/2025, que integra este instrumento, e aplicada após regular processo administrativo.

9.5. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas cumulativamente com a penalidade de multa, garantido o exercício de prévia e ampla defesa.

9.6. A sanção de advertência será aplicada, após regular processo administrativo, ao responsável em decorrência da infração administrativa relacionada no subitem 9.1.1, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.

9.7. A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada, após regular processo administrativo, ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos subitens 9.1.2, 9.1.3, 9.1.4, 9.1.5, 9.1.6 e 9.1.7, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do Estado de São Paulo, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

9.8. A sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar será aplicada, após regular processo administrativo, ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos subitens 9.1.8, 9.1.9, 9.1.10, 9.1.11 e 9.1.12, bem como das infrações administrativas previstas nos subitens 9.1.2, 9.1.3, 9.1.4, 9.1.5, 9.1.6 e 9.1.7 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja extensão e duração observará o prazo previsto no art. 156, § 5º, da Lei n.º 14.133, de 2021.

9.9. A recusa injustificada do adjudicatário em formalizar a contratação no prazo e condições estabelecidos pela Administração, descrita no subitem 9.1.6.1, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades legalmente estabelecidas (art. 90, § 5º, da Lei nº 14.133, de 2021).

9.10. Os procedimentos para apuração e aplicação das sanções administrativas relacionadas à presente licitação estão previstos na Portaria Normativa nº 509/2025, que integra este instrumento.

9.11. As sanções são autônomas e a aplicação de uma não exclui a de outra.

9.12. A aplicação das sanções previstas neste Edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados à Administração Pública.

9.13. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante à Contratada, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada, caso exigida na documentação que integra o Edital, ou, quando for o caso, será cobrada judicialmente (art. 156, § 8º, da Lei nº 14.133, de 2021).

9.14. Os atos previstos como infrações administrativas na lei de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e a autoridade competente definidos na referida Lei.

9.15. A personalidade jurídica poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos na Lei nº 14.133, de 2021, ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, a pessoa jurídica sucessora ou a empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o sancionado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia, nos termos do art. 160 do referido diploma legal.

9.16. O Contratante deverá, no prazo máximo 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ele aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo federal (art. 161 da Lei nº 14.133, de 2021).

10. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

10.1. Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 14.133, de 2021, ou para solicitar esclarecimento sobre os seus termos, devendo protocolar a impugnação ou o pedido de esclarecimento até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame.

10.2. A impugnação e o pedido de esclarecimento poderão ser realizados por forma eletrônica, *pelo seguinte meio: slicp@fundacaocasa.sp.gov.br*.

10.3. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

10.3.1. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional, e, caso ocorra, será motivada nos autos do processo de licitação.

10.4. A decisão da impugnação ou a resposta ao pedido de esclarecimento serão divulgadas em sítio eletrônico oficial conforme especificado no subitem subsequente, no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

10.4.1. As decisões das impugnações e as respostas aos pedidos de esclarecimento serão juntadas aos autos do processo licitatório, ficarão disponíveis para consulta por qualquer interessado, e serão publicadas *no sistema e no endereço eletrônico na Internet www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção Transparência*, sem informar a identidade do responsável pela impugnação ou pelo pedido de esclarecimento.

10.5. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame, exceto quando a alteração não comprometer a formulação das propostas.

10.6. A ausência de impugnação implicará na aceitação tácita, pelo licitante, das condições previstas neste Edital e em seus Anexos.

10.7. A ausência de pedido de esclarecimento implicará na presunção de que os interessados não tiveram dúvidas a respeito da presente licitação, razão pela qual não serão admitidos questionamentos extemporâneos.

11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. Exaurida a fase recursal, será observado o disposto no art. 71 da Lei nº 14.133, de 2021.

11.2. Constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade superior adjudicará o objeto da licitação ao licitante vencedor e homologará o procedimento licitatório.

11.2.1. Após a homologação da licitação, em sendo realizada a contratação, sua formalização ocorrerá mediante a assinatura de termo de contrato, cuja minuta integra este Edital como Anexo.

11.2.1.1. Se, por ocasião da formalização da contratação, algum dos documentos apresentados pelo adjudicatário para fins de comprovação das condições de habilitação estiver com o prazo de validade expirado, a Administração verificará a situação por meio eletrônico hábil de informações e certificará a regularidade nos autos do processo, anexando a ele os documentos comprobatórios, salvo impossibilidade devidamente justificada.

11.2.1.2. Se não for possível atualizar os documentos referidos no subitem anterior por meio eletrônico hábil de informações, o adjudicatário será notificado para, no prazo de 02 (dois) dias úteis, comprovar a sua situação de regularidade mediante a apresentação das certidões respectivas com prazos de validade em plena vigência, sob pena de a contratação não se realizar.

11.2.1.3. Constitui condição para a celebração da contratação, bem como para a realização dos pagamentos dela decorrentes, a inexistência de registros em nome do adjudicatário no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais – CADIN ESTADUAL”. Esta condição será considerada cumprida se o devedor comprovar que os respectivos registros se encontram suspensos, nos termos do art. 8º, §§ 1º e 2º, da Lei estadual nº 12.799, de 2008.

11.2.1.4. Com a finalidade de verificar se o licitante mantém as condições de participação no certame, serão novamente consultados, previamente à celebração da contratação, os cadastros especificados no item 6.1 deste Edital.

11.2.2. Constitui(em), igualmente, condição(ões) para a celebração da contratação:

11.2.2.1. a apresentação do(s) documento(s) que o adjudicatário, à época do certame licitatório, houver se comprometido a exibir por ocasião da celebração da contratação por meio de declaração específica, caso exigida na documentação que integra este Edital como Anexo;

11.2.2.2. a indicação de gestor encarregado de representar o adjudicatário com exclusividade perante o contratante.

11.2.3. O adjudicatário terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato, sob pena de decadência do direito, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021.

11.2.3.1. O contrato será assinado com a utilização de meio eletrônico, nos termos da legislação aplicável.

11.2.3.2. O prazo para assinatura previsto no subitem anterior poderá ser prorrogado por igual período, por solicitação justificada do interessado e aceita pela Administração.

11.2.3.3. Será considerado celebrado o contrato, em caso de assinaturas por meio eletrônico em datas diferentes, na data da última assinatura eletrônica das partes do termo contratual.

11.2.4. Na hipótese de o vencedor da licitação não comprovar manter as condições de habilitação e preencher as condições de contratação consignadas neste Edital, ou não assinar o contrato, ou recusar a contratação, a Administração, sem prejuízo da apuração do cabimento de aplicação de sanções e das demais cominações legais cabíveis a esse licitante, poderá convocar os licitantes remanescentes, respeitada a ordem de classificação, para a celebração do contrato em conformidade com o procedimento e as condições estabelecidas no art. 90 da Lei nº 14.133, de 2021.

11.2.5. Será facultada à Administração a convocação dos demais licitantes classificados para a contratação de remanescente em consequência de rescisão de contrato celebrado com fundamento nesta licitação, observados os critérios estabelecidos no § 7º do art. 90 da Lei nº 14.133, de 2021.

11.3. Será divulgada ata da sessão pública no sistema eletrônico.

11.4. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo pregoeiro.

11.5. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília - DF.

11.6. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

11.7. As normas disciplinadoras da licitação serão interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse público, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

11.8. Os casos omissos serão solucionados pelo pregoeiro.

11.9. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

11.10. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

11.11. No julgamento das propostas e da habilitação, o pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

11.11.1. As falhas passíveis de saneamento na documentação apresentada pelo licitante são aquelas cujo conteúdo retrate situação fática ou jurídica já existente na data da abertura da sessão pública deste Pregão.

11.11.2. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público, nos termos do inciso III do art. 12 da Lei nº 14.133, de 2021.

11.12. Em relação à disciplina acerca de programas de integridade, será observado o disposto no Decreto estadual nº 69.861, de 11 de setembro de 2025, e na Resolução CGE nº 4, de 27 de fevereiro de 2026, quando for o caso.

11.13. Caso seja vencedor da licitação, o licitante a ser contratado estará sujeito à assinatura de Termo de Ciência e de Notificação, quando prevista a sua apresentação em ato normativo editado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme a disciplina aplicável.

11.14. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e nos endereços eletrônico www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção *Transparência* e www.imprensaoficial.com.br, opção *e-negociospublicos*.

11.15. Para dirimir quaisquer questões decorrentes da licitação, não resolvidas na esfera administrativa, será competente o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

11.16. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes Anexos:

11.16.1. Termo de Referência – Anexo I do Edital;

11.16.1.1. Estudo Técnico Preliminar – Anexo do Termo de Referência;

11.16.2. Minuta de Contrato - Anexo II do Edital;

11.16.3. Cópia da Portaria Normativa nº 509/2025 - Anexo III do Edital;

11.16.4. Modelo referente a planilha de proposta - Anexo IV do Edital;

11.16.5. Modelo de Declaração exigida para Habilitação - Anexo V do Edital;

11.16.6. **Modelo de Declaração de Inexistência de vínculo com agentes públicos - Anexo VI do Edital;**

11.16.7. Modelos referentes à vistoria prévia - Anexo VII do Edital;

11.16.8. Planilha orçamentária - Anexo VIII do Edital.

2. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

AMANDA APARECIDA MORAES SALAZAR

Diretora de Divisão



Assinou eletronicamente em 18/06/2026 às 11:57:24.

ESP-FUNDAÇÃO C.A.S.A. - SEDE ADMINISTRAÇÃO

Termo de Referência 35/2026

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
35/2026	990202-ESP-FUNDAÇÃO C.A.S.A. - SEDE ADMINISTRAÇÃO	DIEGO BANFI COSTA	12/06/2026 14:08 (v 0.14)
Status			
ASSINADO			

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
V - prestação de serviços, inclusive os técnico-profissionais especializados/Serviço continuado com dedicação exclusiva de mão de obra		161.00062783/2026-74

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1 Contratação de serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios, com a efetiva cobertura de 181 postos de serviços para 78 localidades da Fundação CASA, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste Termo de Referência, de acordo com as subdivisões na forma de itens que compõem este instrumento.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	SIAFÍSICO	COMPRAS. GOV	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL (Nº POSTOS)	DIAS TRABALHADOS
Lote 1	Posto 12 (doze) horas diárias – diurno - 2ª a domingo	162531	8729	Postos	2	913
	Posto 12 (doze) horas diárias – noturno - 2ª a domingo	212202	8729	Postos	2	913
Lote 2	Posto 12 (doze) horas diárias – diurno - 2ª a domingo	162531	8729	Postos	48	913
	Posto 12 (doze) horas diárias – noturno - 2ª a domingo	212202	8729	Postos	17	913
	Posto 12 (doze)					

Lote 3	horas diárias – diurno - 2ª a domingo	162531	8729	Postos	14	913
	Posto 12 (doze) horas diárias – noturno - 2ª a domingo	212202	8729	Postos	7	913
Lote 4	Posto 12 (doze) horas diárias – diurno - 2ª a domingo	162531	8729	Postos	9	913
	Posto 12 (doze) horas diárias – noturno - 2ª a domingo	212202	8729	Postos	7	913
Lote 5	Posto 12 (doze) horas diárias – diurno - 2ª a domingo	162531	8729	Postos	18	913
	Posto 12 (doze) horas diárias – noturno - 2ª a domingo	212202	8729	Postos	2	913
Lote 6	Posto 12 (doze) horas diárias – diurno - 2ª a domingo	162531	8729	Postos	11	913
	Posto 12 (doze) horas diárias – noturno - 2ª a domingo	212202	8729	Postos	6	913
Lote 7	Posto 12 (doze) horas diárias – diurno - 2ª a domingo	162531	8729	Postos	7	913
	Posto 12 (doze) horas diárias – noturno - 2ª a domingo	212202	8729	Postos	7	913
Lote 8	Posto 12 (doze) horas diárias – diurno - 2ª a domingo	162531	8729	Postos	13	913
	Posto 12 (doze) horas diárias – noturno - 2ª a domingo	212202	8729	Postos	11	913

1.1.1. Em caso de eventual divergência entre a descrição do item do catálogo do sistema Compras.gov.br e as disposições deste Termo de Referência, prevalecem as disposições deste Termo de Referência.

1.1.2. Este Termo de Referência foi elaborado em conformidade com o Decreto estadual nº 68.185, de 11 de dezembro de 2023.

1.1.3. O objeto desta contratação não se enquadra como serviços de luxo, observando o disposto no Decreto estadual nº 67.985, de 27 de setembro de 2023.

1.1.4. Para os lotes 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 a participação será ampla, sendo aplicáveis as regras de tratamento favorecido constantes dos arts. 42 a 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, observado o disposto no § 2º do art. 4º da Lei nº 14.133, de 2021.

1.1.5. Considerando o valor estimado do lote 2, não se aplicam a ele as regras de tratamento favorecido constantes dos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123, de 2006, nos termos dos §§ 1º e 3º do art. 4º da Lei nº 14.133, de 2021.

1.2 Os serviços objeto desta contratação são caracterizados como serviços comuns, conforme justificativa constante do Estudo Técnico Preliminar, elaborado nos termos do Decreto estadual nº 68.017, de 11 de outubro de 2023.

1.3. Os serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios caracterizam-se pela efetiva cobertura dos postos objeto desta licitação, cujas atividades a serem desenvolvidas não se confundem com as que podem ser desempenhadas somente por profissionais regidos e regulamentados por legislação específica, qual ser: Lei nº 14.967, de 9 de setembro de 2024, e respectiva regulamentação.

1.4. O prazo de vigência da contratação é de **30 (trinta) meses**, a contar da data estabelecida para início dos serviços, prorrogável por até 10 (dez) anos, na forma dos artigos 106 e 107 da Lei nº 14.133, de 2021.

1.4.1. Os serviços a serem prestados são de natureza continuada, pois, pela sua essencialidade, visam atender à necessidade pública de forma permanente e contínua, por mais de um exercício financeiro, assegurando a integridade do patrimônio público e funcionamento das atividades finalísticas da Administração, de modo que sua interrupção pode comprometer a prestação do atendimento ao público e o cumprimento da missão institucional desta Fundação CASA/SP.

1.4.2. Os preços inicialmente contratados poderão ser repactuados ou reajustados, com vistas à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, observado o interregno mínimo de 1 (um) ano, mediante solicitação da contratada e demonstração analítica da variação dos custos, nos termos da legislação aplicável.

1.4.2.1. Para os custos relativos à mão de obra, vinculados à data-base da categoria profissional, a repactuação será admitida a partir da data de início dos efeitos financeiros do acordo, convenção coletiva de trabalho ou dissídio coletivo de trabalho ao qual a proposta estiver vinculada, relativamente a cada categoria profissional abrangida pelo contrato;

1.4.2.2. Para os custos decorrentes do mercado, não vinculados à mão de obra, o reajuste será apurado com base na variação do IPC-FIPE – Índice de Preços ao Consumidor, observada a anualidade contada da data da apresentação da proposta, incidindo exclusivamente sobre as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

1.5. O contrato estabelece a disciplina que será aplicada em relação à vigência da contratação.

Subcontratação

1.6. O Contratado não poderá subcontratar, ceder ou transferir, total ou parcialmente, o objeto contratual.

Validade da proposta

1.7. Para garantir a estabilidade da proposta e permitir a análise adequada do processo, especialmente em licitações mais complexas, a validade não será inferior a 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

1.7.1. Ressalta-se que esse prazo não acarreta custos adicionais aos fornecedores, pois apenas estabelece período razoável de validade, em conformidade com as práticas de mercado, evitando retrabalho e assegurando a continuidade do certame sem prejuízo à Administração.

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCR. DA NECESSIDADE

2.1 A fundamentação da contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico do Estudo Técnico Preliminar, apêndice deste Termo de Referência.

2.2. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2026, nos termos do Decreto estadual nº 67.689, de 3 de maio de 2023, conforme detalhamento a seguir:

ID PCA no PNCP: 44480283000191-0-000004/2026;

Data de publicação no PNCP: 17/03/2026;

Id do item no PCA: 308 e 309;

Classe/Grupo: 852;

Identificador da Futura Contratação: 990202-399/2026.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

3.1 A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico do Estudo Técnico Preliminar, apêndice deste Termo de Referência.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Sustentabilidade

4.1. Deverão ser observados os critérios legais e infralegais de sustentabilidade relacionados ao objeto, considerando as disposições do volume 2 – “Portarias” Estudos Técnicos de Serviços Terceirizados - CADTERC, versão 1 - nov/2025, data-base: Jan/2025.

Garantia da contratação

4.2. Será exigida a garantia da contratação de que tratam o art. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, em valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor anual do contrato, conforme justificativa constante do Estudo Técnico Preliminar, elaborado nos termos do Decreto estadual nº 68.017, de 11 de outubro de 2023.

4.3. No prazo estabelecido para a formalização da contratação, e antes da assinatura do contrato, o fornecedor deverá apresentar garantia contratual, podendo optar por uma das modalidades:

I - Caução em dinheiro. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada mediante depósito bancário em favor do Contratante no Banco do Brasil, em conta que contemple a correção monetária do valor depositado.

II - Caução em títulos da dívida pública. Serão admitidos apenas títulos da dívida pública emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério competente.

III - Fiança bancária. Feita a opção pela fiança bancária, no instrumento deverá constar a renúncia expressa do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil. Será admitida fiança bancária emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil.

IV - Seguro-garantia. A apólice de seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados em conformidade com o item subsequente, observada a legislação que rege a matéria. Caso tal cobertura não conste expressamente da apólice, o fornecedor vencedor poderá apresentar declaração firmada pela seguradora emitente afirmando que o seguro-garantia apresentado é suficiente para a cobertura de todos os eventos indicados em conformidade com o item subsequente, observada a legislação que rege a matéria.

V - Título de capitalização. Serão admitidos apenas títulos de capitalização conforme a modalidade instrumento de garantia custeados por pagamento único, com resgate pelo valor total, emitidos com observância da legislação que rege a matéria.

4.3.1. Em caso opção pelo seguro-garantia, a parte adjudicatária terá prazo de um mês, contado da data de homologação da licitação, para sua apresentação, que deve ocorrer antes da assinatura do contrato.

4.3.2. A não prestação da garantia equivale à recusa injustificada de formalização da contratação, caracterizando descumprimento total da obrigação assumida e sujeitando o fornecedor vencedor às sanções previstas nas normas pertinentes.

4.4. O contrato estabelece a disciplina que será aplicada em relação à garantia da contratação.

Vistoria

4.5. A avaliação prévia do local de execução dos serviços é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim.

4.5.1. Poderão ser feitas tantas vistorias quantas cada interessado considerar necessário. Cada vistoria deverá ser agendada com o(s) servidor(es) Denis Batista Gomes pelo telefone (11) 2927.9198 / 9352 e poderá ser realizada até o dia imediatamente anterior à sessão pública.

4.6. Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia.

4.7. Para a vistoria, o representante legal do fornecedor ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pelo fornecedor comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

4.8. Caso o licitante opte por não realizar a vistoria, deverá prestar declaração formal de seu representante legal de que conhece o local e as condições da realização do objeto, ou declaração formal assinada por seu responsável técnico acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

4.9. O interessado não poderá pleitear modificações nos preços, nos prazos ou nas condições contratuais, tampouco alegar quaisquer prejuízos ou reivindicar quaisquer benefícios sob a invocação de insuficiência de dados ou de informações sobre o local em que será realizado o objeto da contratação.

Requisitos específicos

4.10. A atuação nos Centros deve respeitar as ações descritas no Plano Político Pedagógico e Plano de Contingência do Centro, em relação aos procedimentos de controle de entrada, entre outros.

4.11. Todas as atribuições serão alvo de treinamento pela equipe gestora dos locais, com apoio da Superintendência de Segurança, visando a padronização e uniformização dos procedimentos.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Condições de execução

5.1. A execução do objeto, seguirá as disposições contidas no Anexo V – Especificações Técnicas deste termo, observado o volume 2 – “Portarias” – CADTERC versão 1 - nov/2025, data-base: Jan /2025.

Local e horário da prestação dos serviços

5.2. Os serviços serão prestados pela Contratada nos locais discriminados na Relação de Postos e Locais previstos no Anexo I deste Termo de Referência.

5.3. Os postos objeto da presente contratação são caracterizados pelas escalas relacionadas abaixo:

Posto de 12 horas diárias – diurno – 06h00 às 18h00 de 2ª feira a domingo;

Posto de 12 horas diárias – noturno – 18h00 às 06h00 de 2ª feira a domingo;

Rotinas a serem cumpridas

5.4. Os serviços deverão ser executados em estrita conformidade com as regras e detalhamentos operacionais dispostos no Anexo V – Especificações Técnicas, que estabelece as atribuições, os equipamentos e as obrigações da Contratada para garantir um estado de ausência de risco, bem como das rotinas e procedimentos pré-estabelecidos nas normativas da instituição, principalmente as constantes na Portaria Normativa 395/2022 anexo I, II, III e IV.

Materiais a serem disponibilizados

5.5. Para a perfeita execução dos serviços, o Contratado deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas e qualidades, conforme Anexo V – Especificações Técnicas.

Uniformes

5.6. Os uniformes a serem fornecidos pelo Contratado a seus empregados deverão ser condizentes com a atividade a ser desempenhada no órgão contratante, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo para o empregado, observando o disposto nas subdivisões seguintes:

5.6.1. O uniforme deverá compreender as especificações indicadas no Anexo V – Especificações Técnicas deste termo.

5.6.2. Os uniformes deverão ser entregues mediante recibo, cuja cópia, devidamente acompanhada do original para conferência, deverá ser enviada ao servidor responsável pela fiscalização do contrato.

Outros requisitos

5.7. O início da execução do objeto deste instrumento somente será autorizado após a apresentação da relação de profissionais da Contratada que atuarão no âmbito desta contratação e a assinatura dos respectivos Termos de Confidencialidade, Sigilo e Uso, comprometendo-se a observar as normas de segurança, privacidade e proteção de dados e informações

6. MODELO DE GESTÃO DE CONTRATO

6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.3. As comunicações entre o Contratante e o Contratado devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4. O Contratante poderá convocar o preposto do Contratado para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5. Após a celebração da contratação, o Contratante poderá convocar o representante do Contratado para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução do Contratado, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

Preposto

6.6. O Contratado designará formalmente o seu preposto, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

6.7. O Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da Contratada, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

Fiscalização

6.8. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelo(s) respectivo(s) substituto(s) (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

Fiscalização Técnica

6.9. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 17).

6.10. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, §1º, e Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 17, II).

6.11. O fiscal técnico realizará, em conformidade com cronograma físico-financeiro, as medições dos serviços executados e aprovará a planilha de medição emitida pelo Contratado (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 17, III).

6.12. O fiscal técnico adotará medidas preventivas de controle de contratos, manifestando-se quanto à necessidade de suspensão da execução do objeto (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 17, IV).

6.13. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso (Lei nº 14.133, de 2021, artigo 117, § 2º).

6.14. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 17, II).

6.15. A fiscalização técnica dos contratos deve avaliar constantemente a execução dos serviços através do Relatório de Avaliação de Qualidade dos Serviços, conforme previsto no Anexo III deste Termo de Referência para aferição da qualidade da prestação dos serviços, que poderá acarretar o redimensionamento no pagamento com base nos indicadores estabelecidos.

6.16. Durante a execução do objeto, fase do recebimento provisório, o fiscal técnico designado deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer ao Contratado a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

6.17. O fiscal técnico do contrato deverá apresentar ao preposto do Contratado a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

6.18. O preposto deverá apor assinatura no documento, tomando ciência da avaliação realizada.

6.19. A Contratada poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

6.20. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos

nos indicadores, além dos fatores redutores que sejam previstos na documentação que compõe a contratação, devem ser aplicadas sanções ao Contratado de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

6.21. É vedada a atribuição ao Contratado da avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços por ele realizada.

6.22. O fiscal técnico poderá realizar a avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

6.23. A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos na Lei nº 14.133, de 2021 (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, artigo 17, parágrafo único, 6).

6.24. A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento do Contratado que contenha a relação detalhada destes, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso (art. 47, § 2º, Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05, de 2017, c/c a Instrução Normativa SEGES/ME nº 98, de 2022, e o artigo 1º, VII, do Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

6.25. A fiscalização da execução dos serviços abrange, ainda, as seguintes rotinas:

6.25.1. A fiscalização do Contratante terá livre acesso aos locais de execução do serviço;

6.25.2. A autoridade competente do Contratante poderá ordenar a imediata retirada do local, bem como a substituição de profissionais da Contratada que estiverem sem uniforme ou crachá, que embarçarem ou dificultarem a sua fiscalização ou cuja permanência na área, a exclusivo critério do Contratante, julgar inconveniente;

6.25.3. A ausência de comunicação, por parte do Contratante, referente a irregularidades ou falhas, não exime a Contratada do regular cumprimento das obrigações previstas no Termo de Referência e no contrato.

6.26. A fiscalização de que trata este item 6 não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da Contratante.

6.27. As disposições previstas neste Termo de Referência quanto à fiscalização técnica não excluem a incidência de outras regras da legislação que disciplina a fiscalização contratual.

6.28. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, o fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos ao Contratado, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

Fiscalização Administrativa

6.29. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação do Contratado, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário (Decreto estadual nº 68.220, art. 18, II e III).

6.30. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 18, IV).

6.31. A fiscalização administrativa poderá ser efetivada com base em critérios estatísticos, levando-se em consideração falhas que impactem o contrato como um todo e não apenas erros e falhas eventuais no pagamento de alguma vantagem a um determinado empregado.

6.32. Na fiscalização do cumprimento das obrigações trabalhistas e sociais exigir-se-á, dentre outras, as seguintes comprovações em relação aos empregados diretamente envolvidos na execução da contratação (os documentos poderão ser originais ou cópias autenticadas por cartório competente ou por servidor da Administração), no caso de Contratado que mantém vínculos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT):

6.32.1. No 1º (primeiro) mês da prestação dos serviços, o Contratado deverá apresentar a seguinte documentação:

6.32.1.1. Relação dos empregados, contendo nome completo, cargo ou função, horário do posto de trabalho, número da inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com indicação dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso;

6.32.1.2. Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos empregados admitidos e dos responsáveis técnicos pela execução dos serviços, quando for o caso, devidamente assinada pelo Contratado;

6.32.1.3. Exames médicos admissionais dos empregados do Contratado que prestarão os serviços; e

6.32.1.4. Cópia de Acordo Coletivo, Convenção Coletiva de Trabalho ou Sentença Normativa vigentes, e, ao longo da vigência da contratação, do(s) instrumento(s) que o suceda(m);

6.32.1.5. Comprovação de capital social integralizado compatível com o número de empregados, na forma do art. 4º-B da Lei nº 6.019, de 1974.

6.32.2. Até o dia 30 (trinta) do mês seguinte ao da prestação dos serviços (ou último dia do mês seguinte ao da prestação dos serviços, se não houver equivalente), o Contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato os seguintes documentos, quando não for possível a verificação da regularidade destes no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf) ou em outros meios eletrônicos hábeis de informações:

6.32.2.1. Certidão Negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União (CND);

6.32.2.2. Certidões que comprovem regularidade fiscal perante as Fazendas Municipal /Distrital do domicílio ou sede do Contratado que tenham sido exigidas para fins de habilitação neste instrumento;

6.32.2.3. Certidão de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CRF - FGTS);

6.32.2.4. Certidão Negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de Débitos Trabalhistas (CNDT);

6.32.3. Quando solicitado pelo Contratante e no prazo fixado, o Contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização da contratação os documentos comprobatórios do cumprimento das obrigações trabalhistas e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em relação a qualquer dos empregados diretamente envolvidos na execução da contratação, em especial quanto aos seguintes documentos, relativos a qualquer mês da prestação dos serviços (artigo 50 da Lei nº 14.133, de 2021):

6.32.3.1. Extrato da conta do INSS e do FGTS do empregado;

6.32.3.2. Cópia da folha de pagamento analítica de qualquer mês da prestação dos serviços, em que conste como tomador o Contratante;

6.32.3.3. Cópia dos contracheques dos empregados ou, ainda, quando necessário, cópia de recibos de depósitos bancários;

6.32.3.4. Comprovantes de entrega de benefícios suplementares (vale-transporte, vale-alimentação, entre outros) e de cumprimento de outras exigências a que estiver obrigada por força de lei, acordo, convenção ou dissídio coletivo de trabalho; e

6.32.3.5. Comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato;

6.32.4. O Contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização da contratação cópia da documentação abaixo relacionada, quando da extinção do contrato, até 10 (dez) dias após o último mês de prestação dos serviços:

6.32.4.1. Termos de rescisão dos contratos de trabalho dos empregados que realizaram o serviço, nos termos da legislação em vigor, ou documentação que comprove que os empregados serão realocados em outra atividade do Contratado sem extinção de seus contratos de trabalho;

6.32.4.2. Documentação relativa à concessão de Aviso Prévio Trabalhado ou Indenizado, e ao pagamento de verbas rescisórias que forem devidas, referentes às rescisões contratuais, de forma a comprovar a quitação de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados;

6.32.4.3. Guias de recolhimento da contribuição previdenciária e do FGTS, referentes às rescisões contratuais;

6.32.4.4. Extratos dos depósitos efetuados nas contas vinculadas individuais do FGTS de cada empregado dispensado; e

6.32.4.5. Exames médicos demissionais dos empregados dispensados.

6.33. Nas hipóteses de exigência de comprovações de que tratam as subdivisões anteriores, a não apresentação dos documentos solicitados pela fiscalização contratual no prazo por ela fixado acarretará a aplicação de multa ao Contratado, conforme previsto no instrumento da contratação (artigo 50 da Lei nº 14.133, de 2021).

6.34. Sempre que houver admissão de novo empregado pelo Contratado, os documentos correspondentes aos exigidos no 1º (primeiro) mês da prestação dos serviços conforme esta seção deverão ser apresentados em relação a cada novo empregado. O desligamento de empregados no curso do contrato administrativo deve ser devidamente comunicado ao Contratante, com a apresentação pelo Contratado de toda a documentação pertinente ao empregado dispensado, à semelhança do que se exige quando do encerramento do contrato administrativo.

6.35. O Contratante deverá analisar a documentação exigida por ocasião da extinção da contratação conforme esta seção no prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento dos documentos, prorrogáveis por mais 30 (trinta) dias, justificadamente.

6.36. A cada período de 12 (doze) meses de vigência do contrato de trabalho, o Contratado deverá encaminhar termo de quitação anual das obrigações trabalhistas, na forma do art. 507-B da CLT, ou comprovar a tentativa de sua obtenção, relativamente aos empregados alocados em dedicação exclusiva, na prestação de serviços contratados, observando-se as seguintes disposições:

6.36.1. O termo de quitação anual efetivado deverá ser firmado junto ao respectivo Sindicato dos Empregados e obedecerá ao disposto no art. 507-B, parágrafo único, da CLT;

6.36.2. Para fins de comprovação da tentativa a que se refere a subdivisão anterior, será aceito qualquer meio de prova, tais como: recibo de convocação, declaração de negativa de negociação, ata de negociação, dentre outros;

6.36.3. Não haverá pagamento adicional pelo Contratante ao Contratado em razão do cumprimento das obrigações previstas neste subitem.

6.37. No caso de entidades diversas, será exigida a comprovação de atendimento a eventuais obrigações decorrentes da legislação que rege as respectivas organizações.

6.38. Os documentos necessários à comprovação do cumprimento das obrigações sociais trabalhistas poderão ser apresentados em original ou por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Administração.

6.39. Em caso de indício de irregularidade no recolhimento das contribuições previdenciárias, o Contratante oficiará à Receita Federal do Brasil (RFB).

6.40. Em caso de indício de irregularidade no recolhimento da contribuição para o FGTS, o Contratante oficiará ao Ministério do Trabalho e Emprego.

6.41. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pelo Contratado, incluindo o descumprimento das obrigações trabalhistas, não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias ou para com o FGTS, ou a não manutenção das condições de habilitação pelo Contratado, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas no instrumento da contratação e na legislação vigente, podendo culminar em extinção contratual, por ato unilateral e escrito do Contratante, com base nos artigos 50 e 121 da Lei nº 14.133, de 2021.

6.41.1. O Contratante adotará as medidas cabíveis para assegurar o cumprimento das obrigações trabalhistas e demais obrigações contratuais pelo Contratado sempre que identificar descumprimento, inclusive quando for cientificado dessa circunstância por meio do recebimento de notificação formal enviada por trabalhador, sindicato, Ministério do Trabalho, Ministério Público, Defensoria Pública ou outro meio idôneo.

6.42. Caso não seja apresentada a documentação comprobatória do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, o Contratante comunicará o fato ao Contratado e

reterá o pagamento da fatura mensal, até que a situação seja regularizada (artigo 121, § 3º, inciso II, da Lei nº 14.133, de 2021).

6.42.1. Não havendo quitação das verbas trabalhistas por parte do Contratado no prazo de 15 (quinze) dias, o Contratante poderá efetuar o pagamento das verbas trabalhistas diretamente aos empregados do Contratado que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato, que serão deduzidas do pagamento devido ao Contratado.

6.42.1.1. O sindicato representante da categoria do trabalhador deverá ser notificado pelo Contratante para acompanhar o pagamento das verbas mencionadas na subdivisão acima.

6.42.1.2. Os pagamentos das verbas trabalhistas diretamente aos empregados do Contratado não configuram vínculo empregatício, tampouco implicam a assunção de responsabilidade pelo Contratante em relação aos empregados do Contratado por quaisquer obrigações dele decorrentes.

6.43. O contrato só será considerado integralmente cumprido após a comprovação, pelo Contratado, do pagamento de todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias e para com o FGTS referentes à mão de obra alocada em sua execução, inclusive quanto às verbas rescisórias.

6.44. O Contratado é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

6.45. A inadimplência do Contratado, com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transfere à Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento.

6.46. Sempre que solicitado pelo Contratante, o Contratado deverá comprovar o cumprimento da reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas em outras normas específicas, com a indicação dos empregados que preencherem as referidas vagas, nos termos do parágrafo único do artigo 116 da Lei 14.133, de 2021.

6.47. As disposições previstas neste Termo de Referência quanto à fiscalização administrativa não excluem a incidência de outras regras da legislação que disciplina a fiscalização contratual.

6.48. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, o fiscal administrativo deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior, dentre outros, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato.

Gestor do Contrato

6.49. O gestor do contrato exercerá a atividade de coordenação dos atos de fiscalização técnica, administrativa e setorial e dos atos preparatórios à instrução processual visando, entre outros, à prorrogação, à alteração, ao reequilíbrio, ao pagamento, à eventual aplicação de sanções e extinção do contrato (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, inciso III do art. 2º).

6.50. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação do Contratado, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 16, IX).

6.51. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, quanto ao cumprimento de obrigações assumidas

pelo Contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 16, inciso VI).

6.52. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 16, VIII).

6.53. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 16, VII e parágrafo único).

6.54. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

7. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

7.1. A avaliação da execução do objeto utilizará o Relatório de Avaliação de Qualidade dos Serviços, conforme previsto no Anexo deste Termo de Referência para aferição da qualidade da prestação dos serviços e observará o disposto nesta seção.

7.1.1. Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que o Contratado:

7.1.1.1. não tenha produzido os resultados acordados;

7.1.1.2. tenha deixado de executar as atividades contratadas, ou não as tenha executado com a qualidade mínima exigida; ou

7.1.1.3 tenha deixado de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou os tenha utilizado com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

7.2. A utilização do Relatório de Avaliação de Qualidade dos Serviços não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços.

7.3. A aferição da execução contratual para fins de pagamento considerará os seguintes critérios:

7.3.1. Em Até 4 dias dias subsequentes ao mês em que foram prestados os serviços, a Contratada entregará relatório contendo os quantitativos totais mensais de cada um dos tipos de serviços realizados e os respectivos valores apurados;

7.3.2. Serão considerados somente os serviços efetivamente realizados e apurados da seguinte forma:

7.3.2.1. O valor dos pagamentos será obtido mediante a aplicação dos preços unitários contratados às correspondentes quantidades de serviços efetivamente realizados em cada um dos ambientes, aplicando-se eventual desconto nas faturas mensais em função da pontuação final obtida no Relatório de Avaliação de Qualidade dos Serviços.

7.3.2.2. Os critérios, conceitos e itens que serão objeto de avaliação mensal estão descritos no anexo deste Termo de Referência que deu base ao certame licitatório.

7.3.2.3. No final de cada mês de apuração, a equipe do Contratante responsável pela fiscalização do contrato deve encaminhar, em até 05 (cinco) dias após o fechamento das medições, os Formulários de Avaliação da Qualidade dos Serviços gerados no período para o gestor do contrato.

7.3.2.4. O gestor do contrato, com base em todos os Formulários de Avaliação da Qualidade dos Serviços gerados durante cada período, irá consolidar a avaliação de desempenho da Contratada frente ao contrato firmado para apurar o percentual de liberação da fatura correspondente àquele mês.

7.3.2.5. À Contratada será encaminhada uma via do Relatório de Avaliação da Qualidade dos Serviços pelo gestor do contrato.

7.3.2.6. A realização dos descontos indicados no item “7.1.1” não prejudica a aplicação de sanções à Contratada em razão do inadimplemento total ou parcial do objeto do contrato.

7.3.3. Após a conferência dos quantitativos e valores apresentados, a Contratante atestará a medição mensal, no prazo de 04 (quatro) dias contados do recebimento do relatório/recebimento provisório, comunicando à Contratada o valor aprovado e autorizando a emissão da correspondente nota fiscal/fatura, a ser apresentada no primeiro dia subsequente à comunicação dos valores aprovados.

Do recebimento

7.4. Os serviços serão recebidos provisoriamente, até no prazo de 04 (quatro) dias, subsequentes ao mês em que os serviços forem prestados, pelo(s) fiscal(is) técnico e administrativo, mediante termo(s) detalhado(s), quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo (Art. 140, I, ‘a’, da Lei nº 14.133, de 2021, e arts. 17, X, e 18, VI, do Decreto estadual nº 68.220, de 2023).

7.5. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico (Art. 17, X, Decreto estadual nº 68.220, de 2023).

7.6. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo (Art. 18, VI, Decreto estadual nº 68.220, de 2023).

7.7. O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

7.8. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, que observará a periodicidade mensal:

7.8.1. O fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos ao Contratado, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato;

7.8.2. O fiscal administrativo deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior, dentre outros, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato.

7.9. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

7.10. O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

7.11. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório (Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14.133, de 2021).

7.12. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis.

7.13. Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

7.14. Os serviços serão recebidos definitivamente de forma concomitante ao ateste da realização dos serviços e à autorização para a emissão da nota fiscal, no prazo de 04 (quatro) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

7.14.1. Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo Contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento (Decreto estadual nº 68.220, de 2023, art. 16, inciso VI).

7.14.2. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando ao Contratado, por escrito, as respectivas correções;

7.14.3. Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas;

7.14.4. Comunicar ao Contratado para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização; e

7.14.5. Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

7.15. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, se houver parcela incontroversa, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, com a comunicação ao Contratado para emissão de Nota Fiscal no que pertinente à parcela incontroversa, para efeito de liquidação e pagamento;

7.16. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo Contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

7.17. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

Liquidação

7.18. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de 10 (dez) dias para fins de liquidação, a contar de seu recebimento pela Administração, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, justificadamente, quando houver necessidade de diligências para a aferição do atendimento das exigências contratuais (art. 7º, I, e §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 4 de novembro de 2022, c/c o Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

7.18.1. O prazo de que trata a subdivisão acima será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação nele especificada, no caso de contratação decorrente de despesa cujo valor não ultrapasse o limite de que trata o inciso II do caput do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.19. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como, caso aplicáveis:

- a) o prazo de validade;
- b) a data da emissão;
- c) os dados do contrato e do órgão contratante;

- d) o período respectivo de execução do contrato;
- e) o valor a pagar; e
- f) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

7.20. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o Contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao Contratante;

7.21. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao Sicaf ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.

7.22. Administração deverá realizar consulta ao Sicaf para: a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital; b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, tais como proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas (Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 3, de 26 de abril de 2018 c/c Decreto estadual nº 67.608, de 2023).

7.23. Constatando-se, junto ao Sicaf, a situação de irregularidade do Contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do Contratante.

7.24. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o Contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do Contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

7.25. Persistindo a irregularidade, o Contratante deverá adotar as medidas necessárias à extinção contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao Contratado a ampla defesa.

7.26. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela extinção do contrato, caso o Contratado não regularize sua situação junto ao Sicaf.

Prazo de pagamento

7.27. O pagamento será efetuado no prazo de 30 (trinta) dias, contados da apresentação da nota fiscal ou documento de cobrança equivalente, devidamente atestada, desde que tenha sido finalizada a liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos do art. 2º, II, do Decreto estadual nº 67.608, de 2023.

7.28. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao Contratado serão atualizados monetariamente na forma da legislação aplicável (art. 2º, inciso III, do Decreto estadual nº 67.608, 2023, c/c o art. 1º do Decreto estadual nº 32.117, de 1990), bem como incidirão juros moratórios, a razão de 0,5% (meio por cento) ao mês, calculados pro rata temporis, em relação ao atraso verificado.

Forma de pagamento

7.29. O pagamento será realizado por meio de ordem bancária, para depósito em conta corrente bancária em nome do Contratado no Banco do Brasil S/A.

7.29.1. Constitui condição para a realização dos pagamentos a inexistência de registros em nome do Contratado no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais– CADIN ESTADUAL”, o qual deverá ser consultado por ocasião da realização de cada pagamento. O cumprimento desta condição poderá se dar pela comprovação, pelo Contratado, de que os registros estão suspensos, nos termos do art. 8º da Lei estadual nº 12.799, de 2008.

7.30. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

7.31. O Contratante poderá, por ocasião do pagamento, efetuar a retenção de tributos determinada por lei, ainda que não haja indicação de retenção na nota fiscal apresentada ou que se refira a retenções não realizadas em meses anteriores.

7.31.1. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

7.32. O Contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

8. FORMA E CRITÉRIO DE SELEÇÃO FORNECEDOR

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

8.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade pregão, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO por LOTE e o modo de disputa "ABERTO".

Regime de Execução

8.2. O regime de execução do contrato será de empreitada por preço unitário.

Exigências de habilitação

8.3. Para fins de habilitação, deverá o interessado comprovar os seguintes requisitos das seções subsequentes deste item 8, que serão exigidos conforme sua natureza jurídica:

Habilitação jurídica

8.4. **Empresário individual:** inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

8.5. **Microempreendedor Individual - MEI:** Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

8.6. **Sociedade empresária:** inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

8.7. **Sociedade empresária estrangeira:** portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020;

8.8. **Sociedade simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

8.9. **Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária:** inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil

das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

8.10. **Ato de autorização** para o exercício da atividade, expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

8.11. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

8.12. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;

8.13. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente aos créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

8.14. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

8.15. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

8.16. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Municipal/Distrital relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

8.17. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual/Distrital nos termos da Lei Complementar nº 214, de 2025, quanto ao Imposto sobre Bens e Serviços - IBS, e de regularidade com a Fazenda Municipal /Distrital quanto ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

8.18. Caso o fornecedor se considere isento ou imune de tributos relacionados ao objeto contratual, em relação aos quais seja exigida regularidade fiscal neste instrumento, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

8.19. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar nº 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

Qualificação Econômico-Financeira

8.20. Certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do licitante, caso se trate de sociedade simples;

8.21. Certidão negativa de falência, expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor, caso se trate de empresário individual ou sociedade empresária;

8.22. Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 02 (dois) últimos exercícios sociais, comprovando:

8.22.1. Índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) superiores a 1 (um);

8.22.2. Capital Circulante Líquido ou Capital de Giro (Ativo Circulante - Passivo Circulante) de, no mínimo, 16,66% (dezesesseis inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) do valor estimado da contratação referente a 12 (doze) meses por lote.

8.22.3. Patrimônio Líquido de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação referente a 12 (doze) meses por lote.

8.22.4. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo Balanço de Abertura;

8.22.5. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos;

8.22.6. Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao SPED, quando for o caso, ou outro limite estabelecido pela legislação aplicável.

8.23. O atendimento dos índices econômicos previstos nesta seção deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.

8.24. Comprovação, perante **os 02 (dois) últimos exercícios sociais**, de Capital Circulante Líquido ou Capital de Giro e Patrimônio Líquido mínimo, nos termos da lei, por lote, correspondente aos seguintes valores mínimos:

8.24.1. Valores mínimos para a comprovação de Capital Circulante Líquido ou Capital de Giro (Ativo Circulante - Passivo Circulante) de, no mínimo, 16,66% (dezesesseis inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) do valor estimado da **contratação referente 12 (doze) meses por lote**:

Lote 1 - R\$ 105.690,41

Lote 2 - R\$ 1.664.035,62

Lote 3 - R\$ 542.809,01

Lote 4 - R\$ 419.314,31

Lote 5 - R\$ 500.873,44

Lote 6 - R\$ 440.565,93

Lote 7 - R\$ 369.916,43

Lote 8 - R\$ 630.695,13

b) Valores mínimos para a comprovação de patrimônio líquido, por lote, referente a 10% (dez por cento) sobre o valor estimado da contratação referente a 12 (dozes) meses

Lote 1 - R\$ 63.439,62

Lote 2 - R\$ 998.820,90

Lote 3 - R\$ 325.815,73

Lote 4 - R\$ 251.689,26

Lote 5 - R\$ 300.644,32

Lote 6 - R\$ 264.445,33

Lote 7 - R\$ 222.038,67

Lote 8 - R\$ 378.568,51

8.24.2. A comprovação do subitem 8.24 será em relação à somatória dos lotes em que o licitante for detentor do menor preço.

8.24.3. Caso o interessado não comprove o quantitativo mínimo exigido referente a somatória dos lotes em que for detentor do menor do preço, poderá optar em quais lotes permanecerá, desde que comprove o(s) respectivo(s) quantitativo(s) indicado(s), observado o disposto do item 8.24.1.

8.25. Declaração do licitante, acompanhada da relação de compromissos assumidos, conforme modelo constante do Anexo deste Termo de Referência, de que um doze avos do valor total dos contratos públicos e/ou privados vigentes na data de apresentação da proposta não é superior ao patrimônio líquido do licitante, observados os seguintes requisitos;

8.25.1. a declaração deverá ser acompanhada da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referente ao último exercício social;

8.25.2. caso a diferença entre a declaração e a receita bruta discriminada na DRE apresentada seja superior a 10% (dez por cento), para mais ou para menos, o licitante deverá apresentar justificativas;

8.25.3. as empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências de habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura (Lei nº 14.133, de 2021, Artigo 65, §1º).

Qualificação Técnica

8.26. Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação, assegurado a ele o direito de realização de vistoria prévia;

8.26.1. A declaração acima poderá ser substituída por declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

Qualificação Técnico-Operacional

8.27. Comprovação de capacidade operacional para execução de serviço similar de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior ao objeto desta contratação, ou ao item pertinente, por meio da apresentação de certidão(ões) ou atestado(s), fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso;

8.27.1. Para fins da comprovação de que trata a subdivisão acima, o(s) atestado(s) ou certidão(ões) deverá(ão) dizer respeito a contrato(s) executado(s) com a(s) seguinte(s) característica(s) mínima(s):

8.27.1.1. Deverá haver a comprovação da experiência mínima de 24 meses na prestação de serviços similares, sendo aceito o somatório de atestados ou certidões de períodos diferentes, não havendo obrigatoriedade de os meses serem ininterruptos;

8.27.1.2. Comprovação de que já executou contrato(s) com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) do número de postos de trabalho a serem contratados;

Lotes	Total de Postos (100%), por lote	Comprovação de 50% dos postos, por lote
Lote 1	4	2
Lote 2	65	32
Lote 3	21	10
Lote 4	16	8
Lote 5	20	10
Lote 6	17	8
Lote 7	14	7
Lote 8	24	12

8.27.1.2.1. A comprovação do subitem 8.27.1.2. será em relação à somatória dos lotes em que o licitante for detentor do menor preço.

8.27.1.2.2. Caso o interessado não comprove o quantitativo de patrimônio líquido mínimo exigido referente a somatória dos lotes em que for detentor do menor do preço, poderá optar em quais lotes permanecerá, desde que comprove o(s) respectivo (s) quantitativo(s) indicado(s), observado o disposto do item 8.27.1.2.

8.27.2. Serão admitidos, para fins de comprovação de quantitativo mínimo de serviço similar, a apresentação e o somatório de diferentes certidões ou atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação, nos termos do item 10.9 do Anexo VII-A da Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 5, de 2017, aplicável por força da Instrução Normativa SEGES/ME nº 98, de 2022, c/c o artigo 1º, inciso VII, do Decreto estadual nº 67.608, de 2023;

8.27.3. Os atestados de capacidade técnica podem ser apresentados em nome da matriz ou da filial do licitante;

8.27.4. O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade do(s) atestado(s), apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual do contratante e local em que foram prestados os serviços, dentre outros documentos;

8.27.5. O(s) atestado(s) deverá(ão) referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;

8.28. Declaração de que o licitante possui ou instalará escritório no local de prestação dos serviços ou em cidades vizinhas, assim consideradas aquelas localizadas em distância rodoviária de até 100 km (cem quilômetros) da indicada no Anexo IV deste Termo de Referência, a ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contado a partir da vigência do contrato.

8.29. Serão aceitos atestados ou outros documentos hábeis emitidos por entidades estrangeiras quando acompanhados de tradução para o português, salvo se comprovada a inidoneidade da entidade emissora;

8.30. A apresentação de certidões ou atestados de desempenho anterior emitido em favor de consórcio do qual tenha feito parte será admitido, desde que atendidos os requisitos do art. 67, § 10 e 11, da Lei nº 14.133, de 2021 e a disciplina sobre o tema.

Outras comprovações

8.31. Declaração subscrita por representante legal do licitante, atestando que:

a) Cumpre as normas relativas à saúde e segurança no trabalho, nos termos do artigo 117, parágrafo único, da [Constituição Estadual](#);

b) Atenderá, na data da contratação, ao disposto no artigo 5º-C e se compromete a não disponibilizar empregado que incorra na vedação prevista no artigo 5º-D, ambos da Lei nº 6.019, de 1974, com redação dada pela Lei nº 13.467, de 2017, quando o caso;

8.32. Tratando-se de consórcio, caso admitida a sua participação:

8.32.1. Apresentação do compromisso público ou particular de constituição do consórcio, subscrito pelos consorciados, o qual deverá incluir, pelo menos, os seguintes elementos:

a) Designação do consórcio e sua composição;

b) Finalidade do consórcio;

c) Prazo de duração do consórcio, que deve coincidir, no mínimo, com o prazo de vigência contratual;

d) Endereço do consórcio e o foro competente para dirimir eventuais demandas entre os consorciados;

e) Definição das obrigações e responsabilidades de cada consorciado e das prestações específicas;

f) Previsão de responsabilidade solidária de todos os consorciados pelos atos praticados pelo consórcio, tanto na fase de licitação quanto na de execução do contrato, abrangendo também os encargos fiscais, trabalhistas e administrativos referentes ao objeto da contratação;

g) Indicação da empresa líder do consórcio e seu respectivo representante legal, que deverá ter poderes para receber citação, interpor e desistir de recursos, firmar a contratação e praticar todos os demais atos necessários à participação na licitação e execução do objeto contratado, sendo responsável pela representação do consórcio perante a Administração;

h) Compromisso subscrito pelas consorciadas de que o consórcio não terá a sua composição modificada sem a prévia e expressa anuência do Contratante até o integral cumprimento do objeto da contratação, observado o prazo de duração do consórcio, definido na alínea “c” desta subdivisão.

8.32.2. O fornecedor vencedor é obrigado a promover, antes da celebração da contratação, a constituição e o registro do consórcio, nos termos de seu compromisso de constituição.

8.32.3. Cada consorciado, individualmente, deverá atender as exigências relativas a habilitação jurídica e habilitação fiscal, social e trabalhista, e a certidão negativa de falência/insolvência. Para efeito de habilitação econômico-financeira e de habilitação técnica, quando exigida, será observado o disposto no inciso III do caput do artigo 15 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.32.4. A inabilitação de qualquer consorciado acarretará a automática inabilitação do consórcio.

8.33. Declaração subscrita por representante legal do licitante, sob as penalidades cabíveis, de inexistência de vínculo com agentes públicos.

9. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

9.1. O valor estimado total da contratação é de R\$ 70.136.559,57 (setenta milhões e cento e trinta e seis mil e quinhentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e sete centavos), conforme custos unitários apostos abaixo. O valor estimado da contratação utilizou os valores disponibilizados nos Estudos Técnicos de Serviços Terceirizados – CADTERC, conforme o Decreto estadual nº 67.888, de 17 de agosto de 2023.

LOTE	TOTAL DE POSTOS	VALOR
LOTE 1 - SEDE	2 - POSTOS DIURNOS	R\$ 741.264,70
	2 - POSTOS NOTURNOS	R\$ 844.725,86
LOTE 2 - DRCAP	48 – POSTOS DIURNOS	R\$ 17.790.352,80
	17 – POSTOS NOTURNOS	R\$ 7.180.169,81
LOTE 3 – DR2	14 – POSTOS DIURNOS	R\$ 5.188.852,90
	7 – POSTOS NOTURNOS	R\$ 2.956.540,51
LOTE 4 – DR2	9 – POSTOS DIURNOS	R\$ 3.335.691,15
	7 – POSTOS NOTURNOS	R\$ 2.956.540,51

LOTE 5 – DR3	18 – POSTOS DIURNOS	R\$ 6.671.382,30
	2 – POSTOS NOTURNOS	R\$ 844.725,86
LOTE 6 – DR3	11 – POSTOS DIURNOS	R\$ 4.076.955,85
	6 – POSTOS NOTURNOS	R\$ 2.534.177,58
LOTE 7 – DR4	7 – POSTOS DIURNOS	R\$ 2.594.426,45
	7 – POSTOS NOTURNOS	R\$ 2.956.540,51
LOTE 8 – DR4	13 – POSTOS DIURNOS	R\$ 4.818.220,55
	11 – POSTOS NOTURNOS	R\$ 4.645.992,23
TOTAL		R\$ 70.136.559,57

10. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

10.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento do Estado.

10.2. No presente exercício, a contratação será atendida pela seguinte dotação:

I) Gestão/Unidade: SEC.DA JUSTICA E CIDADANIA/FUNDACAO C.A.S.A. – SEDE ADMINISTRACAO 990202;

II) Fonte de Recursos: 1.500.1.0.001;

III) Programa de Trabalho: 14.122.1729.5904.0000 / 14.243.1729.5907.0000;

IV) Elemento de Despesa: 3.3.90.37.99.

10.3. Quando a execução do contrato ultrapassar o presente exercício, a dotação relativa ao(s) exercício(s) financeiro(s) subsequente(s) será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento, somente na hipótese de alteração das informações orçamentárias anteriormente consignadas no contrato.

11. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

DIEGO BANFI COSTA

Assistente de Direção



Assinou eletronicamente em 12/06/2026 às 14:08:38.

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - 1. ANEXO I - RELACAO DE POSTOS E LOCAIS 1.pdf (423.12 KB)
- Anexo II - 2. ANEXO II - CONTRATOS FIRMADOS PUBLICO E PRIVADO.pdf (129.47 KB)
- Anexo III - 3. ANEXO III - AVALIACAO DE QUALIDADE.pdf (240.86 KB)
- Anexo IV - 4. ANEXO IV - LOCALIDADES PARA INSTALACAO DE ESCRITORIO - timbrado.pdf (184.86 KB)
- Anexo V - 5. ANEXO V - ESPECIFICACOES - timbrado.pdf (238.53 KB)

ANEXO I
RELAÇÃO DE POSTOS E LOCAIS

1. RELAÇÃO DOS LOCAIS

LOTE 1 (SEDE)

UNIDADE			
DPIL			
ENDEREÇO			
Rua Isidoro Matheus, nº 330 – Vila Maria - São Paulo – SP – CEP 02113-004			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	2

LOTE 2 (DRCAP)

UNIDADE			
CAIP SÃO FRANCISCO			
CNPJ: 44.480.283/0109-01			
ENDEREÇO			
Av. das Nações Unidas, 1233 – Vila Leopoldina – São Paulo/SP – CEP 05310-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	3
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	2

UNIDADE			
CASA BELA VISTA CNPJ: 44.480.283/0067-18			
ENDEREÇO			
Avenida Condessa Elizabeth de Robiano, 450 – Vila Maria – São Paulo/SP – CEP 03074-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA CHIQUINHA GONZAGA CNPJ: 44.480.283/0096-52			
ENDEREÇO			
Rua Japuruchita, 300 – Mooca – São Paulo/ SP – CEP 03128-070			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	3

UNIDADE			
CASA GOVERNADOR MÁRIO COVAS CNPJ: 44.480.283/0067-18			
ENDEREÇO			
Avenida Condessa Elizabeth de Robiano, 450 – Vila Maria – São Paulo/SP – CEP 03074-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA GUARULHOS CNPJ: 44.480.283/0072-85			
ENDEREÇO			
Rua Ministro Hipólito, 3650 - Jardim Aracília – Guarulhos/SP – CEP 07250-010			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA GUAYI CNPJ: 44.480.283/0089-23			
ENDEREÇO			
Rua Ministro Hipólito, 3700 - Jardim Aracília – Guarulhos/SP – CEP 07250-010			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA ITAPARICA CNPJ: 44.480.283/0052-31			
ENDEREÇO			
Rua Domingos Paiva, 618 – Brás – São Paulo/SP – CEP 03043-070			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA ITAQUÁ CNPJ: 44.480.283/0135-01			
ENDEREÇO			
Estrada Pedro da Cunha Albuquerque Lopes, 3367 - Perobal – Itaquaquecetuba/SP – CEP 08584-584			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA ITAQUERA CNPJ: 44.480.283/0108-20			
ENDEREÇO			
Avenida Condessa Elizabeth de Robiano, 450 – Vila Maria – São Paulo/SP – CEP 03074-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2

UNIDADE			
CASA JOÃO DO PULO CNPJ: 44.480.283/0097-33			
ENDEREÇO			
Avenida Morvan Dias de Figueiredo, 4210 – Vila Maria – São Paulo/SP – CEP 02170-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
JUQUIÁ CNPJ: 44.480.283/0035-30			
ENDEREÇO			
Rua Coronel Mursa, 270 – Brás – São Paulo/SP – CEP 03043-050			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA NOVA VIDA CNPJ: 44.480.283/0076-09			
ENDEREÇO			
Avenida Morvan Dias de Figueiredo, 4222 – Vila Maria – São Paulo/SP – CEP 02170-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA ÔNIX CNPJ: 44.480.283/0067-18			
ENDEREÇO			
Avenida Condessa Elizabeth de Robiano, 450 – Vila Maria – São Paulo/SP - CEP			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA OURO PRETO CNPJ: 44.480.283/0097-33			
ENDEREÇO			
Avenida Morvan Dias de Figueiredo, 4210 – Vila Maria – São Paulo/SP – CEP 02170-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA PAULISTA CNPJ: 44.480.283/0076-09			
ENDEREÇO			
Avenida Morvan Dias de Figueiredo, 4222 – Vila Maria – São Paulo/SP – CEP 02170-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA PIRITUBA CNPJ: 44.480.283/0065-56			
ENDEREÇO			
Rua Stefano Mauser, 661 – Chácara Paraíso – Pirituba – São Paulo/SP – CEP 05175-200			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	3
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA RIO PARANÁ CNPJ: 44.480.283/0035-30			
ENDEREÇO			
Rua Coronel Mursa, 270 – Brás – São Paulo/SP – CEP 03043-050			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA RIO TÂMISA CNPJ: 44.480.283/0035-30			
ENDEREÇO			
Rua Coronel Mursa, 270 – Brás – São Paulo/SP – CEP 03043-050			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA RIO TURIASSÚ CNPJ: 44.480.283/0084-19			
ENDEREÇO			
Rua Coronel Mursa, 270 – Brás – São Paulo/SP – CEP 03043-050			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SÃO PAULO CNPJ: 44.480.283/0067-18			
ENDEREÇO			
Avenida Condessa Elizabeth de Robiano, 450 – Vila Maria – São Paulo/SP – CEP 03074-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SERRA DA CANTAREIRA CNPJ: 44.480.283/0091-48			
ENDEREÇO			
Rua Ministro Hipólito, 3750 - Jardim Aracília – Guarulhos/SP – CEP 07250-010			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA TERRA NOVA CNPJ: 44.480.283/0036-11			
ENDEREÇO			
Rua Zaire, 208 - Jardim Adriane – Itaquaquetuba/SP – CEP 08598-740			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA TOPAZIO CNPJ: 44.480.283/0052-31			
ENDEREÇO			
Rua Domingos Paiva, 618 – Brás – São Paulo/ SP - CEP 03043-070			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA VILA GUILHERME CNPJ: 44.480.283/0067-18			
ENDEREÇO			
Avenida Condessa Elizabeth de Robiano, 450 – Vila Maria – São Paulo/SP – CEP 03074-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
DRCAP - COMPLEXO BRÁS CNPJ: 44.480.283/0166-08			
ENDEREÇO			
Rua Coronel Mursa, 230 – Brás – São Paulo/SP – CEP 03043-050			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	6

LOTE 3 (DR2)

UNIDADE			
CASA FEMININO DIADEMA CNPJ: 44.480.283/0136-84			
ENDEREÇO			
Avenida Antônio Piranga, 1500 – Centro – Diadema/SP - CEP 09911-160			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA MAUÁ CNPJ: 44.480.283/0110-45			
ENDEREÇO			
Av. Papa João XXIII, 3741 - Vila Noemia – Mauá/SP - CEP 09370-800			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA OSASCO I CNPJ: 44.480.283/0099-03			
ENDEREÇO			

Rua José Pascowitch nº 100 - Chácara Everest, altura do Km 21,5 da Rodovia Raposo Tavares
– Osasco/SP - CEP 06149-070

ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE

CASA OSASCO II

CNPJ: 44.480.283/0099-03

ENDEREÇO

Rua José Pascowitch nº 100 - Chácara Everest, altura do Km 21,5 da Rodovia Raposo Tavares
– Osasco/SP - CEP 06149-070

ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE

CASA SANTO ANDRÉ I

CNPJ: 44.480.283/0153-85

ENDEREÇO

Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira, 193 - Vila Guiomar - Santo André/SP - CEP 09090-480

ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SANTO ANDRÉ II CNPJ: 44.480.283/0153-85			
ENDEREÇO			
Avenida Dom Jorge Marcos de Oliveira, 193 - Vila Guiomar - Santo André/SP - CEP 09090-480			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA ("B")	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SÃO BERNARDO I CNPJ: 44.480.283/0090-67			
ENDEREÇO			
Rua Servidão Particular, 112 - Bairro Batistini – São Bernardo do Campo/SP - CEP 09842-095			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA ("B")	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SOROCABA I CNPJ: 44.480.283/0079-51			
ENDEREÇO			
Avenida Doutor Antônio de Souza Netto nº 550/560 – Aparecidinha – Sorocaba/SP – CEP 18087-210			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA ("B")	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SOROCABA II CNPJ: 44.480.283/0079-51			
ENDEREÇO			
Avenida Doutor Antônio de Souza Netto nº 550/560 – Aparecidinha – Sorocaba/SP – CEP 18087-210			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SOROCABA III CNPJ: 44.480.283/0060-41			
ENDEREÇO			
Avenida Doutor Antônio de Souza Netto nº 570 – Aparecidinha – Sorocaba/SP – CEP 18087-210			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2

UNIDADE			
CASA SOROCABA IV CNPJ: 44.480.283/0060-41			
ENDEREÇO			
Avenida Doutor Antônio de Souza Netto nº 200 – Aparecidinha – Sorocaba/SP – CEP 18087-210			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

LOTE 4 (DR2)

UNIDADE			
CASA GUARUJÁ CNPJ: 44.480.283/0011-63			
ENDEREÇO			
Avenida Adhemar de Barros, 571 - Vila Santo Antônio – Guarujá/SP - CEP 11430-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA MONGAGUÁ CNPJ: 44.480.283/0146-56			
ENDEREÇO			
Avenida dos Mariscos, s/nº - Balneário Cavalo Marinho – Mongaguá/SP - CEP 11730-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA PERUÍBE CNPJ: 44.480.283/0125-21			
ENDEREÇO			
Rodovia Padre Manoel da Nóbrega Km 347, Rua 4 - Estância Pérola Negra – Peruíbe/SP - CEP 11750-000			

ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	FUNÇÃO	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA PRAIA GRANDE I CNPJ: 44.480.283/0087-61			
ENDEREÇO			
Rua Cinco, 21 – Bairro Ribeirópolis – Praia Grande/SP - CEP 11714-110			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	FUNÇÃO	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA PRAIA GRANDE II CNPJ: 44.480.283.0085-08			
ENDEREÇO			
Rua Couto de Magalhães, – Bairro Ribeirópolis – Praia Grande/SP - CEP 11714-290			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	FUNÇÃO	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA VILA DE SÃO VICENTE CNPJ: 44.480.283/0061-22			
ENDEREÇO			
Rodovia Padre Manoel da Nóbrega Km 66,5 - Bairro Jardim Samaritá - São Vicente/SP – CEP 11346-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	3
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	2

UNIDADE			
DR2 – SUBSEDE GUARUJÁ CNPJ: 44.480.283/0139-27			
ENDEREÇO			
Avenida Adhemar de Barros, 571 - Vila Santo Antônio – Guarujá/SP - CEP 11430-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

LOTE 5 (DR3)

UNIDADE			
CAIP ANDORINHAS CNPJ: 44.480.283/0158-90			
ENDEREÇO			
Av. Com. Aladino Selmi – s/nº - alt. do n. 4.840 – San Martin – Campinas–SP – CEP 13069-096			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2

UNIDADE			
CASA ATIBAIA CNPJ: 44.480.283/0130-99			
ENDEREÇO			
Rodovia Fernão Dias km 27 + 300 m – Bairro Tanque – Atibaia/SP – CEP 12954-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2

UNIDADE			
CASA CAMPINAS CNPJ: 44480.283/0127-93			
ENDEREÇO			
Av. Com. Aladino Selmi – s/nº - alt. do n. 4.840 – San Martin – Campinas–SP – CEP 13069-096			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA LARANJEIRAS CNPJ: 44.480.283/0141-41			
ENDEREÇO			
Rodovia Wilson Finardi, SP 191 – Km 7 + 817 mts – Mogi Mirim-SP – CEP 13800-970			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA LIMEIRA CNPJ: 44.480.283/0152-02			
ENDEREÇO			
Rodovia Anhanguera (SP 330) – Km 138,5 – Jardim Olga Veroni – Limeira-SP – CEP 13487-170			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2

UNIDADE			
CASA MAESTRO CARLOS GOMES CNPJ 44.480.283/0127-93			
ENDEREÇO			
Av. Com. Aladino Selmi – s/nº - alt. do n. 4.840 – San Martin – Campinas–SP – CEP 13069-096			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA MANACÁ DA SERRA CNPJ: 44.480.283/0038-83			
ENDEREÇO			
Rua Marcus Vinicius Donadel Goes, nº 100 – Parque Industrial - Franco da Rocha/SP – CEP 07859-380			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA MOGI MIRIM CNPJ: 44.480.283/0160-04			
ENDEREÇO			
Rodovia Wilson Finardi, SP 191 – Km 7 + 817 mts – Mogi Mirim-SP – CEP 13800-970			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2

UNIDADE			
CASA MORRO AZUL CNPJ: 44.480.283/0157-02			
ENDEREÇO			
Rodovia Anhanguera (SP 330) – Km 138,5 – Jardim Olga Veroni – Limeira-SP – CEP 13487-170			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2

UNIDADE			
CASA RIO PIRACICABA CNPJ: 44.480.283/0104-05			
ENDEREÇO			
Rodovia SP 147, Km 138,5 – Vila Areão – Piracicaba/SP – CEP 13414-020.			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	3
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

LOTE 6 (DR3)

UNIDADE			
CASA CARAGUATATUBA CNPJ: 44.480.283/0071-02			
ENDEREÇO			
Estrada Pirassununga n° 600 – Bairro Rio Claro – Caraguatatuba/SP – CEP 11660-971			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA JACAREÍ CNPJ: 44.480.283/0128-74			
ENDEREÇO			
Rodovia Presidente Dutra km 173 (Igarapés) – Characas Reunidas – Jacareí/SP – CEP 12330-280			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA LORENA CNPJ: 44.480.283/0145-75			
ENDEREÇO			
Estrada Chiquito de Aquino km 002 + 100 metros – Santa Lucrecia – Lorena/SP – CEP 12612-550 - SP			

ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SERRA DA MANTIQUEIRA CNPJ: 44.480.283/0113-98 (SUBSEDE DR3)			
ENDEREÇO			
Rodovia dos Tamoios Km.12 - Bairro da Pernambucana – São José dos Campos/SP – CEP 12228-845			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA TAMOIOS CNPJ: 44.480.283/0113-98 (SUBSEDE DR3)			
ENDEREÇO			
Rodovia dos Tamoios Km.12 - Bairro da Pernambucana – São José dos Campos/SP – CEP 12228-845			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA TAUBATÉ CNPJ: 44.480.283/0116-30			
ENDEREÇO			
Av. Amador Bueno da Veiga, 550 - Jardim Jaraguá – Taubaté/SP – CEP 12062-400			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	2
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

LOTE 7 (DR4)

UNIDADE			
CASA ARARAQUARA CNPJ: 44.480.283/0062-03			
ENDEREÇO			
Rua José Gorla, 145 - Condominio Satélite - Araraquara/SP - CEP: 14808-585			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	FUNÇÃO	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA CÂNDIDO PORTINARI CNPJ: 44.480.283/0009-49			
ENDEREÇO			
Rodovia Geovana Aparecida Deliberto – Km 2 – Zona Rural - Ribeirão Preto / SP - CEP: 14034-000			

ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA FRANCA CNPJ: 44.480.283/0102-35			
ENDEREÇO			
Av. Dr. Sidney Romeu de Andrade, s/nº - Jardim Marambaia (atrás do Internacional Futebol Club) - Franca / SP - CEP: 14409-652			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA RIBEIRÃO PRETO CNPJ: 44.480.283/0009-49			
ENDEREÇO			
Rodovia Geovana Aparecida Deliberto – Km 2 – Zona Rural - Ribeirão Preto / SP - CEP: 14034-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA RIO PARDO CNPJ: 44.480.283/0009-49			
ENDEREÇO			
Rodovia Geovana Aparecida Deliberto, Km 2 - Zona Rural - Ribeirão Preto / SP CEP: 14034-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SÃO CARLOS CNPJ: 44.480.283/0147-37			
ENDEREÇO			
Av. Ayrton Salvador Leopoldino Junior, s/nº loc. 110 - Chácara 048 – Bairro Conjunto Habitacional Waldomiro Lobbe Sobrinho - São Carlos/SP – CEP 13570-82			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SERTÃOZINHO CNPJ: 44.480.283/0066-37			
ENDEREÇO			
Rodovia Carlos Tonani SP 333 Km, 92 Chácara Boa Vista - Sertãozinho/SP – CEP 14160-970			

ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

LOTE 8 (DR4)

UNIDADE			
CASA ARAÇÁ			
CNPJ: 44.480.283/0057-46			
ENDEREÇO			
Estrada do Goulart, Km 1,45 – Bairro Fazenda do Estado - Araçatuba/SP - CEP 16060-280			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA ARAÇATUBA			
CNPJ: 44.480.283/0114-79			
ENDEREÇO			
Estrada do Goulart, s/nº - Bairro Santa Luzia - Araçatuba/SP - CEP: 16011-073			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA BAURU CNPJ: 44.480.283/0063-94			
ENDEREÇO			
Avenida Lúcio Luciano, Km 231 (SP 225) - Bairro Núcleo Residencial Presidente Geisel - Bauru/SP - CEP: 17033-530			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA IRAPURU I CNPJ: 44.480.283/0131-70			
ENDEREÇO			
Estrada Municipal 3, Km 6, Bairro Patury - Irapuru/SP - CEP 17880-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA IRAPURU II CNPJ: 44.480.283/0156-28			
ENDEREÇO			
Estrada Municipal 3, Km 6, Bairro Patury - Irapuru/SP - CEP: 17880-000			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA MARÍLIA CNPJ: 44.480.283/0058-27			
ENDEREÇO			
Rodovia SP 333, Km 343 - Marília / SP - CEP: 17500-970			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	3
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	3

UNIDADE			
CASA NELSON MANDELA CNPJ: 44.480.283/0165-19			
ENDEREÇO			
Avenida Lúcio Luciano, Km 231 (SP 225) - Bairro Núcleo Residencial Presidente Geisel - Bauru/SP - CEP: 17033-530			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA RIO DOURADO CNPJ: 44.480.283/0068-07			
ENDEREÇO			
Estrada do Sabino, Km 2 (Rodovia David Eid) - Lins/SP – CEP 16400-970			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	(1)
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO CNPJ: 44.480.283/0034-50			
ENDEREÇO			
Rodovia Delcio Custodio da Silva, Km 3,5 - Fazenda São Pedro - São José do Rio Preto/SP CEP: 15048-000 CX Postal 632			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
CASA VITÓRIA RÉGIA CNPJ: 44.480.283/0077-90			
ENDEREÇO			
Estrada do Sabino, Km 1,5 (Rodovia David Eid) - Lins/SP - Lins/SP - CEP 16401-490			
ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME ("A")	ESCALA ("B")	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

UNIDADE			
COMPLEXO LINS CNPJ: 44.480.283/0068-07			
ENDEREÇO			
Estrada do Sabino, Km 2 (Rodovia David Eid) - Lins/SP – CEP 16400-970			

ITEM	DESCRIÇÃO DOS POSTOS		Nº DE POSTOS (1)
	REGIME (“A”)	ESCALA (“B”)	
1	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - diurno - 2ª feira a domingo	1
2	Controlador de acesso	Posto 12 (doze) horas diárias - noturno - 2ª feira a domingo	1

ANEXO II

MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONTRATOS FIRMADOS COM A INICIATIVA PRIVADA E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (em papel timbrado do licitante)

Declaro que a empresa _____, inscrita no CNPJ (MF) no _____, inscrição estadual no _____, estabelecida em _____, interessada em participar do Pregão Eletrônico nº ____/____, Processo SEI nº ____/____, possui os seguintes contratos firmados com a iniciativa privada e a administração pública:

Nome do Órgão/Empresa	Vigência do Contrato	Valor total do Contrato	Valor remanescente
VALOR TOTAL			

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

Obs.: Além dos nomes dos órgãos/empresas, o licitante deverá informar também o endereço completo dos órgãos/empresas, com os quais tem contratos vigentes.

ANEXO III

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE CONTROLE, OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIAS E EDIFÍCIOS

1. INTRODUÇÃO

Este documento descreve o procedimento a ser adotado na gestão dos contratos de prestação de Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios.

As atividades descritas neste documento deverão ser efetuadas periodicamente pela equipe responsável pela fiscalização da execução dos serviços, gerando relatórios mensais da prestação de serviços executada, que serão encaminhados ao gestor do contrato.

2. OBJETIVO

Definir e padronizar a avaliação de desempenho e qualidade dos serviços prestados pela Contratada na execução do contrato de Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios.

3. REGRAS GERAIS

A avaliação da Contratada na Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios se faz por meio de análise dos seguintes aspectos:

- a) Desempenho profissional;
- b) Desempenho das atividades; e
- c) Gerenciamento.

4. CRITÉRIOS

No formulário “Avaliação de Qualidade dos Serviços”, devem ser atribuídos os valores 3 (três), 1 (um) e 0 (zero) para cada item avaliado, correspondente aos conceitos “Bom”, “Regular” e “Péssimo”, respectivamente:

- Bom: 3 (três) pontos;
- Regular: 1(um) ponto;
- Péssimo: 0 (zero) ponto.

4.1. Condições Complementares

- a) Na impossibilidade de se avaliar determinado item, este será desconsiderado.

- b) Quando atribuídas notas 1 (um) e 0 (zero), a unidade responsável deverá realizar reunião com a Contratada em até 10 (dez) dias após a medição do período, visando proporcionar ciência quanto ao desempenho dos trabalhos realizados naquele período de medição e avaliação.
- c) Sempre que a Contratada solicitar prazo visando ao atendimento de determinado item, esta solicitação deve ser formalizada, objetivando a análise do pedido pelo gestor do contrato. Nesse período, esse item não deve ser analisado.

5. COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS

5.1. Desempenho Profissional:

Itens	Percentual de ponderação
Cumprimento das atividades	25%
Cobertura dos postos nos horários determinados	30%
Qualificação/Atendimento ao público/ Postura	30%
Uniformes e identificação	15%
Total	100%

5.2. Desempenho das Atividades:

Itens	Percentual de ponderação
Especificação técnica dos serviços	40%
Equipamentos, acessórios e veículos	20%
Atendimento às ocorrências	40%
Total	100%

5.3. Gerenciamento:

Itens	Percentual de ponderação
Periodicidade da supervisão	20%

Gerenciamento das atividades operacionais	30%
Atendimento às solicitações	25%
Salários, benefícios e obrigações trabalhistas	25%
Total	100%

6. RESPONSABILIDADES

6.1. Equipe de Fiscalização:

- Responsável pela avaliação da Contratada, utilizando o Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços, e pelo encaminhamento de toda documentação ao gestor do contrato juntamente com as justificativas para os itens avaliados com notas 0 (zero) ou 1 (um).

6.2. Gestor do contrato:

- Responsável pela consolidação das avaliações recebidas e pelo encaminhamento das consolidações e do relatório das instalações à Contratada;
- Responsável pelo encaminhamento para conhecimento à autoridade competente;
- Responsável pela solicitação de aplicação das penalidades cabíveis, com a garantia da defesa prévia à Contratada; e
- Responsável pela emissão da Avaliação de Desempenho do Fornecedor – Parcial ou Final.

7. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

- 7.1. Cabe a cada unidade, por meio da equipe responsável pela fiscalização do contrato e com base no Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços (Anexo 9.1 deste Anexo VI), efetuar o acompanhamento diário do serviço prestado, registrando e arquivando as informações de forma a embasar a avaliação mensal da Contratada.
- 7.2. No final do mês de apuração, a equipe responsável pela fiscalização do contrato deve encaminhar para o gestor do contrato, em até 5 (cinco) dias após o fechamento das medições, os formulários de Avaliação de Qualidade dos Serviços gerados no período, acompanhado das justificativas para os itens que receberam notas 0 (zero) ou 1 (um).
- 7.3. Cabe a cada unidade, por meio do respectivo gestor do contrato, mensalmente e com base em todos os formulários de Avaliação de Qualidade dos Serviços gerados durante este período, consolidar a avaliação de desempenho da Contratada frente ao contrato firmado e encaminhar 1 (uma) via para a Contratada.

- 7.4.** De posse dessa avaliação, o gestor do contrato deve aplicar na medição seguinte os descontos cabíveis previstos neste procedimento, garantindo a defesa prévia à Contratada.
- 7.5.** Cabe ao gestor do contrato encaminhar mensalmente à Contratada, no fechamento das medições, o Quadro-Resumo demonstrando de forma acumulada e mês a mês a performance global da Contratada em relação aos conceitos alcançados pela mesma.
- 7.6.** Cabe ao gestor do contrato emitir, mensalmente e quando solicitada, a Avaliação de Desempenho do Fornecedor Parcial ou Final, consultando o Quadro-Resumo e conceituando a Contratada como segue:
- Conceito Geral Bom e Desempenho Recomendado: quando a Contratada obtiver nota final acumulada igual ou superior a 6,75 (seis inteiros e setenta e cinco centésimos) e não tiver sofrido a incidência de percentuais de liberação previstos no item 8;
 - Conceito Geral Regular e Desempenho Recomendado: quando a Contratada, apesar de obter nota final acumulada igual ou superior a 6,75 (seis inteiros e setenta e cinco centésimos), já tiver sofrido a incidência de percentuais de liberação previstos no item 8;
 - Conceito Geral Péssimo e Desempenho não Recomendado: quando a Contratada, além de obter nota final acumulada inferior a 6,75 (seis inteiros e setenta e cinco centésimos), já tiver sofrido a incidência de percentuais de liberação previstos no item 8.

8. PERCENTUAIS DE LIBERAÇÃO DAS FATURAS

- 8.1.** As faturas apresentadas pela Contratada ao Contratante para fins de pagamento ficarão sujeitas à aplicação de um percentual de liberação vinculado à Avaliação da Qualidade dos serviços, conforme a tabela a seguir:

PERCENTUAL DE LIBERAÇÃO	NOTA OBTIDA NA AVALIAÇÃO
Liberação total da fatura	Nota total maior ou igual a 6,75 pontos
Liberação de 90% da fatura	Nota total maior ou igual a 5 e menor que 6,75 pontos ou 1 (uma) nota 0 (zero) em um dos itens de cada grupo avaliado;
Liberação de 75% da fatura	Nota total abaixo de 5 pontos ou mais de 1 (uma) nota 0 (zero) nos itens de cada grupo avaliado.

8.2. O Gestor do Contrato apurará o percentual de liberação devido em cada medição em conformidade com o procedimento descrito no item 7 deste Anexo VI e na Cláusula Nona do termo de contrato, sem prejuízo da aplicação das sanções e penalidades cabíveis.

9. ANEXOS DESTE DOCUMENTO

9.1 Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços.

9.2 Instruções para o preenchimento do Formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços.

9.3 Relatório das Instalações e Quadro-Resumo.

9.1

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE CONTROLE, OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIAS E EDIFÍCIOS

Contrato número:	Unidade:	Período:	Data:
Contratada:			
Responsável pela fiscalização:			
Gestor do contrato:			

Grupo 1 – Desempenho Profissional	Peso (a)	Nota (b)	Subtotal (c=a x b)
Cumprimento das atividades	25%		
Cobertura dos postos nos horários determinados	30%		
Qualificação/Atendimento ao Público/Postura	30%		
Uniformes e Identificação	15%		
Total			

Grupo 2 – Desempenho das Atividades	Peso (a)	Nota (b)	Subtotal (c=a x b)
Especificação técnica dos serviços	40%		
Equipamentos, acessórios	20%		
Atendimento às ocorrências	40%		
Total			

Grupo 3 – Gerenciamento	Peso (a)	Nota (b)	Subtotal (c=a x b)
Periodicidade da supervisão	20%		
Gerenciamento das atividades operacionais	30%		
Atendimento às solicitações	25%		
Salários, benefícios e obrigações trabalhistas	25%		
Total			

NOTA FINAL (soma das notas totais para os grupos 1, 2 e 3)	
---	--

Nota Final:	Assinatura do responsável pela fiscalização:	Assinatura do gestor do contrato:	Assinatura do responsável da contratada:

9.2

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE CONTROLE, OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIAS E EDIFÍCIOS

Os itens devem ser avaliados segundo os critérios abaixo.

Para cada item que não puder ser avaliado no momento, considerar item NÃO AVALIADO e anexar justificativa.

Grupo 1 – Desempenho Profissional	Notas: Bom (3), Regular (1), Péssimo (0)
Cumprimento das atividades	<p>Cumprimento das atividades definidas nas especificações técnicas dos serviços e no contrato, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assumir o posto devidamente uniformizado e com aparência pessoal adequada; ▪ Comunicar imediatamente ao Contratante qualquer anormalidade verificada; ▪ Manter afixado no posto, em local visível, o número de telefone da Delegacia de Polícia da região, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Ambiental, da CETESB, dos responsáveis pela administração da instalação e outros de interesse; ▪ Operar equipamentos de controle de acesso, inclusive em meios eletrônicos; ▪ Permitir o ingresso nas instalações somente de pessoas previamente autorizadas e identificadas; ▪ Fiscalizar a entrada e a saída de veículos nas instalações, identificando o motorista e anotando a placa do veículo, mantendo sempre os portões fechados; ▪ Fiscalizar a entrada e a saída de materiais mediante conferência das notas fiscais ou de controles próprios do Contratante; ▪ Controlar a entrada e a saída de veículos, profissionais/funcionários e visitantes após o término de cada expediente de trabalho, feriados e finais de semana; ▪ Fiscalizar e orientar o trânsito interno de profissionais, visitantes ou pessoas, bem como dos estacionamentos de veículos, anotando eventuais irregularidades e comunicando ao Contratante; ▪ Proibir o ingresso de vendedores ambulantes e assemelhados às instalações sem que estes estejam devida e previamente autorizados pelo Contratante; ▪ Colaborar nos casos de emergência ou abandono das instalações, visando à manutenção das condições de segurança; ▪ Colaborar com as Polícias Civil e Militar nas ocorrências de ordem policial dentro das instalações do Contratante; ▪ Registrar e controlar diariamente as ocorrências do posto em que estiver prestando seus serviços; ▪ Manter-se no posto, não devendo se afastar de seus afazeres;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proibir a utilização do posto para a guarda de objetos estranhos ao local, assim como de bens particulares de profissionais ou de terceiros; ▪ Comunicar ao Contratante a presença de aglomerações de pessoas junto ao posto; ▪ Repassar para o(s) controlador(es) de acesso que está(ão) assumindo o posto, quando da rendição, todas as orientações recebidas e em vigor, bem como eventuais anomalias observadas nas instalações.
Cobertura dos postos nos horários determinados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilização de empregados em quantidade necessária, uniformizados e portando crachá com foto recente, e devidamente registrados em sua carteira de trabalho; ▪ Cobertura dos postos nos horários determinados, com o desenvolvimento das atividades descritas; e ▪ Cumprimento integral de horários e frequência de trabalho estabelecidos no contrato e seus anexos.
Qualificação/Atendimento ao Público/ Postura	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conduta dos empregados da Contratada com o cliente e com o público; ▪ Empregados com instrução mínima de ensino fundamental ou equivalente, comprovada por escola reconhecida; ▪ Empregados qualificados em serviços de controle, operação e fiscalização de portarias, digitação e operação de sistemas de controle de acesso, equipamentos de proteção, preenchimentos de fichas e relatórios de atividades e ocorrências, controle de veículos e pessoas, com experiência mínima de um ano na função; e ▪ Empregados capacitados e treinados com conhecimento para operação em sistemas de controle de acesso, inclusive aqueles dotados de tecnologia da informação.
Uniformes e Identificação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Uso de uniformes ou vestimentas em perfeito estado de conservação e sem defeitos aparentes para o desenvolvimento dos trabalhos, portando crachá de identificação pessoal com fotografia recente; ▪ Empregados com aparência pessoal adequada ao desenvolvimento dos trabalhos; e ▪ Utilização de equipamentos de proteção individual e uniformes adequados às tarefas que executam e às condições climáticas.

Grupo 2 - Desempenho das Atividades	Notas: Bom (3), Regular (1), Péssimo (0)
Especificação técnica dos serviços	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conformidade dos serviços prestados com o especificado no contrato e seus anexos.
Equipamentos, acessórios	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização de equipamentos e acessórios (equipamentos de proteção individual) compatíveis, em bom estado (funcionalidade, conservação, higiene e limpeza) e adequados às tarefas que executam e às condições climáticas.

Atendimento às ocorrências	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento das ocorrências dentro do prazo máximo estabelecido e na qualidade desejada, observada a eficácia da ação do controlador de acesso diante da situação; ▪ Registro e controle diários das ocorrências do posto; ▪ Efetuar a reposição da mão de obra nos postos de imediato, em eventual ausência, não sendo permitida a prorrogação da jornada de trabalho (dobra); e ▪ Assegurar que todo empregado que cometer falta disciplinar não seja mantido no posto ou em quaisquer outras instalações do Contratante.
----------------------------	--

Grupo 3 – Gerenciamento	Notas: Bom (3), Regular (1), Péssimo (0)				
Periodicidade da supervisão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução de supervisão por parte da Contratada e na periodicidade acordada; e ▪ Os supervisores da Contratada deverão obrigatoriamente inspecionar os postos no mínimo 01 (uma) vez por semana. 				
Gerenciamento das atividades operacionais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Administração das atividades operacionais. 				
Atendimento às solicitações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimento às solicitações do Contratante conforme condições estabelecidas no contrato. 				
Salários, benefícios e obrigações trabalhistas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da Contratada segundo o contrato. 				
	DOCUMENTOS	INÍCIO DA PRESTAÇÃO	ALTERAÇÃO NO QUADRO DE EMPREGADOS	COMPROVAÇÃO ANUAL	COMPROVAÇÃO MENSAL
	Contrato trabalho	X	X		
	Cursos de formação e curso de reciclagem (*)	X	X	X	
	Convenção/ Acordo/ Sentenças normativas	X		X	
	Registro de empregado (livro com número registro e da CTPS)	X	X		
	RAIS	X		X	
	Folha de pagamento (férias, 13º salário, recolhimento previdenciário, salário-família, vale-transporte, vale-refeição, cesta básica, assistência médica e hospitalar, adicional de risco, auxílio	X			X

	funeral, seguro de vida, contribuição sindical)				
	(*) a cada 2 anos <ul style="list-style-type: none"> ▪ Havendo a rescisão de Contrato de Trabalho de um profissional sob o contrato, e substituição por outro, a Contratada se obriga a apresentar, em relação ao empregado cujo contrato se extinguir, os seguintes documentos: <ul style="list-style-type: none"> – Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho nos termos da legislação em vigor; – Documento de concessão de aviso prévio trabalhado ou indenizado; – Recibo de entrega da comunicação de dispensa e do requerimento de seguro desemprego; – Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS em que conste o recolhimento do FGTS nos casos em que o trabalhador foi dispensado sem justa causa ou em caso de extinção do contrato por prazo indeterminado; – Cópia do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) comprovando a realização de exame médico demissional. 				

9.3
RELATÓRIO DAS INSTALAÇÕES E QUADRO-RESUMO
SERVIÇOS DE CONTROLE, OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIAS E EDIFÍCIOS

Relatório das Instalações

Locais de Prestação dos Serviços	Subtotal Grupo 1	Subtotal Grupo 2	Subtotal Grupo 3	Nota Final (soma das notas totais para os Grupos 1, 2 e 3)
Avaliação Global				

Quadro-Resumo

[illegible]

ANEXO IV

MODELO A QUE SE REFERE O ITEM 8.28 DO TERMO DE REFERÊNCIA

(em papel timbrado do licitante)

Eu, _____, portador do CPF nº _____, na condição de representante legal de _____ (nome empresarial ou denominação), interessado em participar do Pregão Eletrônico nº ____/____, Processo SEI nº ____/____, DECLARO, sob as penas da Lei, que o licitante: possui ou instalará escritório no local de prestação dos serviços ou em cidades vizinhas, assim consideradas aquelas localizadas em distância rodoviária de até 100 km (cem quilômetros) dos municípios abaixo indicados, a ser comprovado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias contado a partir da vigência do contrato.

POLO	REGIONAL	CIDADE
Polo 1	SEDE	São Paulo/SP
Polo 2	DRCAP	São Paulo/SP
Polo 3	DR2	Diadema/SP
Polo 4	DR2	Guarujá/SP
Polo 5	DR3	Campinas/SP
Polo 6	DR3	São José dos Campos/SP
Polo 7	DR4	Ribeirão Preto/SP
Polo 8	DR4	Marília

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

ANEXO V

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. OBJETO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

1.1. Prestação de serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios com a finalidade de organizar e controlar o fluxo de entrada e saída de pessoas e materiais, impedindo o ingresso não autorizado de qualquer natureza, e dessa forma, gerando um estado de ausência de risco, com a efetiva cobertura dos postos relacionados na Relação de Postos e Locais que constitui o Anexo I.1 deste Termo de Referência.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1. Os serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios caracterizam-se pela efetiva cobertura dos postos objeto desta licitação, cujas atividades a serem desenvolvidas não se confundem com as que podem ser desempenhadas somente por profissionais regidos e regulamentados por legislação específica, qual seja: Lei nº 14.967, de 9 de setembro de 2024, e respectiva regulamentação.

2.2. O Contratado deverá cumprir a programação dos serviços feita periodicamente pelo Contratante, com atendimento sempre cortês aos profissionais e às pessoas em geral que se façam presentes.

2.3. A contratação obedecerá às escalas “Posto 12 horas diárias – diurno – 2ª feira a domingo” e “Posto 12 horas diárias – noturno – 2ª feira a domingo”, observando-se às especificações técnicas estabelecidas no CADTERC.

2.3.1. A unidade de medida utilizada para a contratação dos postos de serviços é o Posto/dia, entendendo-se por Posto/dia o trabalho de 1 (um) controlador em 1 (um) local determinado por certo período.

2.4. Somente serão considerados para fins de pagamento os dias efetivamente trabalhados, multiplicados pelo valor unitário do Posto/dia.

2.5. A prestação dos serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios nos postos fixados pelo Contratante envolve a alocação, pela Contratada, de profissionais devidamente qualificados, e capacitados para:

- a. Assumir o posto devidamente uniformizados e com aparência pessoal adequada;
- b. Comunicar imediatamente ao Contratante quaisquer anormalidades verificadas, inclusive de ordem funcional, para que sejam adotadas as providências de regularização necessárias;

c. Manter afixado no posto, em local visível, o número de telefone da Delegacia de Polícia da região, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Ambiental, da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), dos responsáveis pela administração da instalação e outros de interesse;

d. Operar equipamentos de controle de acesso, inclusive em meios eletrônicos;

e. Permitir o ingresso nas instalações somente de pessoas previamente autorizadas e identificadas;

l. Quando o documento de identidade for indispensável para a entrada da pessoa, seus dados serão anotados no ato e o documento imediatamente devolvido ao interessado, conforme disposto na Lei Federal nº 9.453/1997.

f. Fiscalizar a entrada e a saída de veículos nas instalações, identificando o motorista e anotando a placa do veículo, inclusive de profissionais autorizados a estacionar seus carros particulares na área interna da instalação, mantendo sempre os portões fechados;

g. Fiscalizar a entrada e a saída de materiais mediante conferência das notas fiscais ou de controles próprios do Contratante;

h. Controlar a entrada e a saída de veículos, profissionais e visitantes após o término de cada expediente de trabalho, feriados e fins de semana, na conformidade do que venha a ser estabelecido pelo Contratante;

i. Proibir o ingresso de vendedores ambulantes e assemelhados nas instalações sem que estejam devida e previamente autorizados pelo Contratante;

j. Fiscalizar e orientar o trânsito interno de profissionais, visitantes ou pessoas, bem como dos estacionamentos de veículos, anotando eventuais irregularidades e comunicando ao Contratante;

k. Colaborar nos casos de emergência ou abandono das instalações, visando à manutenção das condições de segurança;

l. Colaborar com as Polícias Civil e Militar nas ocorrências de ordem policial dentro das instalações do Contratante. Facilitar, na medida do possível, a atuação das mesmas, inclusive na indicação de testemunhas presenciais de eventuais acontecimentos;

m. Registrar e controlar diariamente as ocorrências do posto em que estiver prestando seus serviços;

n. Manter-se no posto, não devendo se afastar de seus afazeres;

o. Proibir a utilização do posto para guarda de objetos estranhos ao local e de bens particulares de profissionais ou de terceiros; 2.4. A Contratada deverá cumprir a programação dos serviços feita periodicamente pelo Contratante, com atendimento sempre cortês e de

forma a garantir as condições de segurança das instalações, dos empregados e das pessoas em geral que se façam presentes;

p. Comunicar ao Contratante a presença de aglomerações de pessoas junto ao posto;

q. Repassar para o(s) porteiro(s) que está(ão) assumindo o posto, quando da rendição, todas as orientações recebidas e em vigor, bem como eventual anomalia observada nas instalações.

2.6. As ações dos controladores de acesso devem se restringir aos limites das instalações do Contratante e estar circunscritas à sua área de atuação estabelecida pela legislação específica;

2.7. Os trabalhos deverão ser executados de forma a garantir os melhores resultados, cabendo à Contratada otimizar a gestão de seus recursos - humanos e materiais - com vistas ao aprimoramento e à manutenção da qualidade dos serviços e à satisfação do Contratante. A Contratada responsabilizar-se-á integralmente pelos serviços contratados, cumprindo, evidentemente, as disposições legais que interfiram em sua execução.

Equipamentos e materiais:

2.8. O Contratado deverá fornecer, manter e substituir, sempre que necessário, aos porteiros, uniformes e equipamentos de proteção individual adequados às tarefas que executam e às condições climáticas, bem como, obrigatoriamente, lanterna com bateria recarregável vedado o uso de lanternas alimentadas por pilhas descartáveis e livro de registro de ocorrências, em capa dura, com numeração tipográfica sequencial. O Contratado deverá proceder à reposição imediata, sem ônus adicional, sempre que houver defeito, avaria, extravio, mau funcionamento ou exaurimento de vida útil (inclusive de baterias recarregáveis), bem como no caso de preenchimento integral do livro de ocorrências. Os registros das ocorrências deverão ser disponibilizados ao Contratante, sempre que solicitado, mediante entrega do próprio livro ou por meio eletrônico que assegure integridade, autenticidade e disponibilidade do conteúdo.

Quadro 1:Quantitativo mínimo de equipamentos e complementos por posto

Equipamentos	Quantidade Posto
Livro de ocorrências	2
Lanterna recarregável acima de 12 LEDs	2

Intervalo para Repouso e Alimentação:

2.9. O Contratado deverá assegurar, durante toda a vigência contratual, a concessão do intervalo intrajornada para repouso e alimentação a todos os empregados alocados nos postos de serviço, em conformidade com a legislação trabalhista e a Convenção Coletiva da categoria.

2.10. O intervalo deverá ocorrer dentro da jornada de 12 (doze) horas, sem prejuízo das escalas estabelecidas e da continuidade dos serviços, devendo o contratado organizar a cobertura dos postos de forma que não haja descontinuidade na execução das atividades contratadas.

2.11. É expressamente vedada a supressão habitual desse intervalo, ainda que haja compensação mediante o pagamento de horas com acréscimo de 50% sobre o valor da hora normal de trabalho. Embora a legislação permita a compensação, essa prática deve ser uma exceção e não uma rotina. Portanto, é obrigatório conceder o intervalo intrajornada regularmente durante o cumprimento do serviço.

Uniformes

2.12. Os uniformes a serem fornecidos pelo Contratado a seus empregados deverão ser condizentes com a atividade a ser desempenhada no órgão contratante, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo para o empregado, observando o disposto nas subdivisões seguintes:

2.13. O uniforme deverá compreender as especificações indicadas no Quadro 1 deste documento.

2.14. Os uniformes deverão ser entregues mediante recibo, cuja cópia, devidamente acompanhada do original para conferência, deverá ser enviada ao servidor responsável pela fiscalização do contrato.

Quadro 2:Quantitativo mínimo dos uniformes por posto

Itens	Quantidade Posto
Calça	4
Camisa de manga comprida	4
Camisa de manga curta	4
Sapato	4
Cinto de nylon	4
Japona	4
Meia	8
Capa de nylon	4
Crachá de identificação	2
Gravata	4

3. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

Para a prestação dos serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios, a Contratada obriga-se a:

- 3.1. Implantar, no prazo estabelecido pela autorização de início dos serviços, os respectivos postos relacionados no Anexo I.1 deste Termo de Referência, e nos horários fixados na escala de serviço elaborada pelo Contratante.
- 3.2. Responsabilizar-se integralmente pelos serviços contratados, nos termos da legislação vigente.
- 3.3. Disponibilizar empregados em quantidade necessária para garantir a operação dos postos contratados, estando os mesmos uniformizados e portando crachá com foto recente, com o devido registro em suas carteiras de trabalho.
- 3.4. Fornecer empregados qualificados em serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios, digitação e operação de sistemas de controle de acesso, equipamentos de proteção, preenchimento de fichas e relatórios de atividades e ocorrências, controle de veículos e pessoas, com experiência mínima de 1 (um) ano na função.
- 3.5. Capacitar e treinar a mão de obra a ser alocada nos postos contratados com conhecimento para operação em sistemas de controle de acesso, inclusive aqueles dotados por tecnologia de informação.
- 3.6. Fornecer empregados com instrução mínima de primeiro grau ou equivalente, comprovada por escola reconhecida.
- 3.7. Fornecer mão de obra com aparência e porte adequados ao desenvolvimento dos trabalhos, bem como orientar os profissionais para que estes assumam, diariamente, os postos devidamente uniformizados, portando crachás com fotografia recente e com aparência pessoal adequada.
- 3.8. Tomar as providências relativas aos treinamentos necessários para garantir a execução dos trabalhos dentro dos níveis de qualidade desejados.
- 3.9. Efetuar a reposição da mão de obra nos postos, de imediato, em eventual ausência, não sendo permitida a prorrogação da jornada de trabalho (dobra).
- 3.10. Manter controle de frequência e pontualidade de seus profissionais sob esta contratação.
- 3.11. Fornecer uniformes e complementos adequados para o desenvolvimento das atividades, submetendo-os previamente à aprovação do Contratante, sem ônus para os profissionais.
- 3.12. Disponibilizar profissionais em quantidade necessária para garantir a operação dos postos nos regimes contratados, obedecendo às disposições da legislação trabalhista vigente.
- 3.13. Assegurar que todo empregado que cometer falta disciplinar não seja mantido no posto ou em quaisquer outras instalações do Contratante.

3.14. Atender, de imediato, às solicitações do Contratante quanto às substituições de profissionais não qualificados ou entendidos como inadequados para a prestação dos serviços.

3.15. Relatar ao Contratante toda e qualquer irregularidade observada nos postos.

3.16. Apresentar, quando solicitado, os comprovantes de pagamento de benefícios e encargos.

3.17. Fornecer, obrigatoriamente, cesta básica e vale-refeição que estejam previstos na convenção, acordo coletivo de trabalho ou sentença normativa, e legislação aplicável aos profissionais envolvidos na prestação dos serviços.

3.18. Instruir seus profissionais quanto à necessidade de acatar as orientações do Contratante, inclusive quanto ao cumprimento das Normas Internas e de Segurança e Medicina do Trabalho, tais como prevenção de incêndio nas áreas do Contratante.

3.19. Observar a legislação trabalhista, inclusive quanto à jornada de trabalho e outras disposições previstas em normas coletivas da categoria profissional.

3.20. Observar as condições de uso de sistema de escrituração digital de obrigações previdenciárias, trabalhistas e fiscais que sejam estabelecidas por legislação federal, atendendo ao disposto no art. 16 da Lei Federal nº 13.874/2019.

3.21. Promover e assegurar a participação de todos os colaboradores em treinamentos específicos voltados à operação dos equipamentos e sistemas de segurança, tais como escâneres corporais, porteiro eletrônico, portas automáticas, detectores de metal (tipo portal, manual e banquinho), bem como quaisquer outros equipamentos, dispositivos ou sistemas de inspeção e segurança que venham a ser adotados.

3.21.1. A Contratada deverá garantir que seus profissionais observem e cumpram integralmente as orientações recebidas durante os treinamentos, bem como os protocolos operacionais estabelecidos, assegurando a adequada execução das atividades, sem prejuízo à continuidade dos serviços nos respectivos postos de trabalho.

4. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CONTRATANTE

O Contratante responsabiliza-se por:

4.1. Efetuar periodicamente a programação dos serviços a serem executados pela Contratada;

4.2. Exercer a fiscalização dos serviços por técnicos especialmente designados;

4.3. Indicar, formalmente, o gestor e/ou o fiscal para acompanhamento da execução contratual.

4.4. Expedir autorização de serviços com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis da data de início da execução dos mesmos;

4.5. Encaminhar a liberação de pagamento das faturas da prestação de serviços aprovadas;

4.6. Indicar instalações sanitárias;

4.7. Indicar vestiários com armários guarda-roupas.

4.8. Planejar, coordenar e, quando necessário, promover treinamentos, capacitações ou orientações operacionais relacionadas aos procedimentos institucionais e à utilização dos equipamentos, sistemas e dispositivos de segurança sob sua responsabilidade ou de uso comum nas unidades.

4.8.1. A Contratante deverá informar previamente à Contratada acerca da realização dos treinamentos, indicando datas, horários, locais e conteúdo programático, de forma a possibilitar a adequada organização das equipes, resguardada a continuidade dos serviços nos postos.

4.9. Estabelecer, atualizar e divulgar os protocolos, normas e diretrizes operacionais que deverão ser observados na execução dos serviços, bem como esclarecer dúvidas e prestar orientações técnicas sempre que necessário, no âmbito de suas atribuições.

5. FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Não obstante a Contratada ser a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, ao Contratante é reservado o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços, diretamente ou por prepostos designados, podendo, para isso:

5.1. Ter livre acesso aos locais de execução do serviço.

5.2. Exercer a fiscalização dos serviços contratados, de modo a assegurar o efetivo cumprimento da execução do escopo contratado, cabendo-lhe, também, realizar a avaliação periódica das atividades desenvolvidas pela Contratada.

5.3. Ordenar a imediata retirada do local, bem como a substituição de funcionários da Contratada que estiverem sem uniforme ou crachá, que embarçarem ou dificultarem a sua fiscalização ou cuja permanência na área, a seu exclusivo critério, julgar inconveniente.

5.4. Não permitir que o controlador de acesso execute tarefas em desacordo com as preestabelecidas.

5.5. Fazer exigências à Contratada sempre que julgar necessário para a proteção da integridade física dos trabalhadores durante o exercício das atividades e de terceiros, assim como dos seus bens, das suas propriedades e do meio ambiente.

5.6. Utilizar-se do Procedimento de Avaliação de Qualidade dos Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios, de pleno conhecimento das partes, para acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos, medição dos níveis de qualidade e correção de rumos.

5.7. Executar mensalmente a medição dos serviços, avaliando as quantidades de serviços efetivamente executados e o número de dias efetivamente trabalhados no período considerado (número de postos/dia medidos), descontando-se do valor devido o equivalente à indisponibilidade dos serviços contratados por motivos imputáveis à Contratada, aplicando-se eventual desconto nas faturas mensais em função da pontuação final obtida no Relatório de Avaliação de Qualidade dos Serviços, sem prejuízo das sanções disciplinadas em contrato.

ESP-FUNDAÇÃO C.A.S.A. - SEDE ADMINISTRAÇÃO

Estudo Técnico Preliminar 27/2026

1. Informações Básicas

Número do processo: 161.00062783/2026-74

2. Descrição da necessidade

CATEGORIA DO OBJETO: Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios

ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS CONTRATOS: DR2, DR3, DR4, DRCAP e SEDE

2.1. A Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA), entidade vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, tem a missão primordial de aplicar medidas socioeducativas (privação de liberdade - internação e semiliberdade) a jovens de 12 a 21 anos incompletos, de acordo com as diretrizes e normas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

2.2. Para o alcance de suas atividades finalísticas, bem como para a infraestrutura das áreas meio, a FUNDAÇÃO CASA conta atualmente com uma ampla rede de Centros de Atendimento e próprios públicos onde funcionam atividades administrativas, operacionais e socioeducativas.

2.3. Alguns indicadores de atendimento ao adolescente, número de visitas de familiares, número de servidores que atuam nas diversas áreas (meio e fim), demonstram o grande volume de acessos às dependências da Fundação, e consequentemente, a necessidade primordial de manter a segurança dos espaços sob a responsabilidade da instituição e das pessoas que nele circulam.

2.4. O objetivo do presente estudo técnico preliminar consiste na identificação da solução mais eficaz para atender às necessidades das unidades da Fundação CASA-SP, no que diz respeito à garantia da segurança das pessoas com o efetivo controle de acesso aos prédios.

2.5. Dentre as medidas de segurança necessárias à garantia da segurança nos estabelecimentos, evidenciam-se como imprescindíveis as atividades dos controladores de acesso, caracterizada pela rigorosa fiscalização da entrada e saída de veículos e pessoas, mediante prévia autorização.

2.6. Atualmente, a estrutura de cargos efetivos da Fundação CASA não contempla o cargo de controlador de acesso ou funções correspondentes, sendo a demanda atendida pela contratação de empresas especializadas, em terceirização, dada a natureza crítica desta prestação de serviços, cuja eventual indisponibilidade causaria transtornos operacionais significativos para esta instituição.

2.7. Assim, o presente Estudo Técnico Preliminar tem como objeto o planejamento da contratação de serviços contínuos de **Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios**, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, em conformidade com o inciso XVI do artigo 6º da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, exercido por empresa especializada e devidamente autorizada para tanto,

dentro dos limites dos prédios da FUNDAÇÃO CASA, com a finalidade de organizar e controlar o fluxo de entrada e saída de pessoas e materiais, impedindo o ingresso não autorizado de qualquer natureza, e dessa forma, gerando um estado de ausência de risco.

2.8. Em suma, nota-se a necessidade de contratação dos serviços pretendidos, com vistas a:

- Controlar o acesso às dependências da FUNDAÇÃO CASA que se dará somente a pessoas previamente autorizadas e identificadas conforme normas da Instituição;
- Fiscalizar e controlar rigorosamente a entrada e saída de veículos e pessoas, identificando seus condutores;
- Operar equipamentos de controle de acesso, inclusive em meios eletrônicos;
- Impedir a entrada e saída de materiais e equipamentos sem a devida autorização;
- Acionar imediatamente seus supervisores e responsáveis em caso de intercorrências ou situações anormais às rotinas de trabalho.

3. Descrição dos Requisitos da Contratação

3.1. Serviço Comum: Os serviços objeto desta contratação são caracterizados como comuns, pois é possível estabelecer, por intermédio de especificações utilizadas no mercado, padrões de qualidade e desempenho peculiares ao objeto, de modo que é possível a decisão entre os serviços ofertados pelos participantes com base no menor preço, em conformidade com inciso XIII do art. 6º da Lei nº 14.133 /2021. O serviço não envolve técnicas desconhecidas no mercado ou que requerem inovação tecnológica para a sua execução. Além disso, o atendimento do contrato não está sujeito a risco previsível, pois inexistente dificuldade de transmitir aos licitantes a complexidade do trabalho e o nível exigido da capacitação.

3.2. Serviços contínuos: Os serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios, que se configuram como uma atividade-meio no âmbito da Fundação CASA-SP, constituem-se como um elemento chave na estrutura de segurança de suas dependências. Por essa razão, as atividades de controle de acesso não podem ser interrompidas, sob pena de comprometimento à segurança das instalações.

3.2.1. Dessa forma, os serviços possuem, intrinsecamente, natureza continuada, não sendo tolerável que quaisquer dos postos contratados sejam descobertos durante a execução contratual, o que demandaria a atuação emergencial da Administração, conforme detalhado nos instrumentos de gerenciamento de riscos.

3.3. Os padrões mínimos de qualidade na prestação dos serviços seguem as diretrizes estabelecidas no Volume 2 - Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios do CADTERC - Estudos Técnicos de Serviços Terceirizados, destacando-se a necessidade de observância, pela contratada, dos seguintes aspectos:

3.3.1. Cobertura ininterrupta dos postos de controladores, com cumprimento integral da frequência e dos horários estabelecidos;

3.3.2. Cumprimento integral dos serviços, de acordo com as especificações técnicas definidas no termo de referência, no edital e nos demais instrumentos que instruem a contratação;

3.3.3. Garantia de que a conduta dos controladores de acesso com o público atendido seja adequada, com os níveis de profissionalismo e postura compatíveis com as funções desempenhadas pelos funcionários da empresa contratada;

3.3.4. Os funcionários da contratada devem sempre estar devidamente uniformizados e portando os equipamentos adequados à execução dos serviços e às condições climáticas;

3.3.5. A contratada deverá promover o gerenciamento adequado dos serviços, em conformidade com as especificações técnicas, mantendo-se uma supervisão periódica, com rigoroso cumprimento às obrigações trabalhistas inerentes à contratação e com atendimento às solicitações da Fundação CASA-SP enquanto contratante.

3.4. Como requisitos de sustentabilidade, verificam-se como adequados à contratação pretendida:

3.4.1. Volume 2 - Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios do CADTERC - Estudos Técnicos de Serviços Terceirizados, que orienta a contratação, foi revisado a partir de uma ótica mais humanista e legal voltada à proteção do ser humano e do ambiente em que ele vive para preservá-lo e, assim, proteger a vida em termos imediatos e a médio e longo prazos. Considerando que os recursos naturais são finitos, o Governo do Estado de São Paulo tem buscado elaborar políticas para regular a necessária e equilibrada interação do ser humano com a natureza. Essas políticas também se encontram neste caderno, em conformidade com o Decreto estadual nº 50.170, de 04 de novembro de 2005.

3.4.2. As lanternas, empregadas pelos postos noturnos, devem ser recarregáveis.

3.4.3. Em atendimento à Resolução CONAMA nº 401, de 05 de novembro de 2008, e às Leis estadual (nº 12.300, de 2006) e federal (nº 12.305, de 2010) de Resíduos Sólidos e seus respectivos decretos regulamentadores, bem como à Resolução SMA nº 45, de 2015, o Contratante deverá entregar as pilhas e baterias dispostas para descarte que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos nos pontos de coleta credenciados e inseridos em rede de programa de responsabilidade pós-consumo do setor de pilhas e baterias.

3.4.4. Observa-se que a Lei estadual nº 13.798, de 2009, que instituiu a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), regulamentada pelo Decreto estadual nº 68.308, de 2024, tem por objetivo geral estabelecer o compromisso do Estado frente ao desafio das mudanças climáticas globais, dispor sobre as condições para as adaptações necessárias aos impactos derivados das mudanças climáticas, bem como contribuir para reduzir ou estabilizar a concentração dos gases de efeito estufa na atmosfera. Nesse contexto, cabe ressaltar que a transparência na Administração Pública deve ser reconhecida como ação de cunho socioambiental, pois o acesso às informações, propiciado à sociedade por meio de ferramentas como o Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) a exemplo de outros sistemas de apoio à gestão da Administração Pública estadual, facilita o acompanhamento do desempenho das compras governamentais.

3.4.5. Observa-se também que a prática de valores éticos e socioambientais que envolvem a licitação e se estendem à gestão contratual reflete a responsabilidade da Administração no desempenho do papel de consumidor. Assim devem ser entendidas, por exemplo, exigências concernentes ao cumprimento das normas relativas à saúde e segurança no trabalho.

3.4.6. Também merecem destaque as práticas de gestão no cumprimento das determinações legais, que conferem à Administração importante papel na garantia de direitos e conquistas trabalhistas, tais como a observação quanto ao recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e retenções da Previdência Social, assim como exigências decorrentes de convenção ou acordo coletivo das categorias profissionais envolvidas na execução dos serviços terceirizados.

3.4.7. A justa aplicação de sanções administrativas, inclusive decorrentes de infrações ambientais, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e da legislação vigente, inibe que fornecedores tenham comportamento incompatível com os valores éticos da Administração Pública.

3.4.8. As especificações socioambientais encontram-se de acordo com os manuais de boas práticas e legislações vigentes até a presente data.

3.5. Subcontratação. Para a contratação pretendida, não se vislumbra a necessidade ou a conveniência de que se permita a subcontratação. Tratam-se de serviços sensíveis à manutenção da segurança das instalações e cuja prestação apresenta característica homogênea. Assim, posicionamo-nos pela vedação à subcontratação, que não traria qualquer benefício quanto à ampliação do universo de licitantes, ao mesmo em que, caso admitida, poderia potencialmente causar prejuízo aos objetivos almejados com a contratação.

3.6. Garantia. A contratação dos serviços pretendidos demanda a exigência de prestação de garantia de execução contratual, nos limites máximos admitidos pela legislação, considerado o alto grau de sensibilidade em relação à segurança das instalações.

3.6.1. Assim, indicamos que se exija, dos licitantes, o percentual de 5% (cinco por cento) em relação ao período contratual correspondente a 12 (doze) meses. O percentual de garantia a ser exigido é dimensionado em decorrência do elevado valor estimado para as contratações e os riscos envolvidos com o descumprimento das obrigações contratuais previstas, que envolvem a prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra. Assim, o percentual proposto tem como objetivo dar eficácia à garantia contratual, em medida proporcional aos riscos identificados para a contratação.

3.6.2. Justificativa para extensão do prazo da vigência da garantia

A garantia prevista no art. 98 da lei 14.133/2021 tem por finalidade assegurar o fiel cumprimento das obrigações contratuais a mitigar os riscos inerentes às contratações públicas, constituindo importante mecanismo de proteção ao interesse público e ao erário.

A legislação estabelece que a garantia deve abranger, no mínimo, o período de vigência contratual, não havendo, contudo, vedação legal quanto à sua manutenção por período superior, desde que a medida seja proporcional e compatível com a natureza da contratação.

Considerando que o encerramento da vigência contratual não se confunde com o esgotamento integral das obrigações do contratado, especialmente nos contratos que preveem prazo para o recebimento definitivo do objeto, mostra-se tecnicamente adequado que a garantia permaneça válida até a conclusão desse procedimento.

A extensão da vigência da garantia pelo prazo correspondente ao período de recebimento definitivo assegura que a Administração disponha de instrumento eficaz para resguardar-se contra eventuais inadimplementos, falhas ou pendências apuradas na fase final da execução, em consonância com os princípios da eficiência, da razoabilidade, da gestão de riscos e da proteção ao erário.

Dessa forma, a previsão de que a garantia prevista no art. 98 da Lei nº 14.133/2021 abranja o período de vigência contratual acrescido do prazo necessário ao recebimento definitivo do objeto revela-se medida técnica, proporcional adequada às boas práticas de gestão contratual

3.6.3. Justificativa técnica para não aplicação da limitação prevista na instrução normativa SEGES /MPDG nº 5 de 2017:

A garantia contratual tem por finalidade precípua assegurar o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo contratado, resguardando a Administração Pública contra prejuízos decorrentes de inadimplemento, paralisação injustificada, abandono da execução, má execução do objeto.

Nos contratos com regime de dedicação exclusiva de mão de obra ou com predominância de mão de obra, a cláusula que prevê a limitação do valor da garantia ao equivalente a dois meses do custo da folha de pagamento dos empregados alocados à execução dos serviços decorre de modelo padronizado adotado pela Procuradoria Geral do Estado, não constituindo exigência obrigatória imposta pela Lei nº 14.133/2021.

Com efeito, o art. 96 da Lei nº 14.133/2021 estabelece a possibilidade de exigência de garantia de execução contratual, ao passo que o art. 98 disciplina os limites percentuais aplicáveis, não havendo, no texto legal,

determinação para que a garantia seja necessariamente limitada com base no custo da folha de pagamento. A referência constante do parágrafo único do art. 98 apenas indica um critério que pode ser considerado em determinadas situações, cabendo à Administração avaliar sua adequação ao caso concreto.

No contexto dos contratos firmados por esta Fundação, a vinculação do valor da garantia exclusivamente ao custo da folha de pagamento mostra-se tecnicamente inadequada e incompatível com a finalidade do instituto da garantia contratual, especialmente em contratos de elevado valor global ou de maior complexidade operacional.

Isso porque é plenamente possível que contratos de grande monta sejam executados com reduzido número de empregados diretamente alocados, situação em que a limitação da garantia a dois meses de folha de pagamento resultaria em valor irrisório quando comparado:

- ao valor total do contrato;
- aos riscos financeiros decorrentes de inadimplemento;
- aos custos de eventual rescisão contratual;
- à necessidade de contratação emergencial substitutiva;
- e aos prejuízos operacionais decorrentes da interrupção ou má execução dos serviços.

Nessas hipóteses, a garantia limitada à folha de pagamento não cumpre sua função primordial de proteção ao interesse público, tornando-se incapaz de resguardar a Administração contra danos relevantes, o que afronta os princípios da eficiência, da proporcionalidade, da razoabilidade e da adequada gestão de riscos, expressamente consagrados na Lei nº 14.133/2021.

Destaca-se, ainda, que a Administração Pública não está vinculada de forma absoluta às cláusulas padronizadas, podendo, e devendo promover ajustes quando devidamente motivados por razões técnicas, operacionais ou econômicas, sob pena de comprometer a efetividade da contratação e a proteção do erário.

Diante disso, conclui-se que, para os contratos desta Fundação, não se revela viável nem conveniente a adoção da limitação da garantia com base no custo da folha de pagamento, razão pela qual se justifica o afastamento dessa previsão, mantendo-se a fixação da garantia exclusivamente com base em percentual incidente sobre o valor do contrato, dentro dos limites legais, de modo a assegurar efetiva cobertura dos riscos contratuais e a adequada proteção do interesse público.

3.7. Consórcios. Não há elementos que indiquem qualquer prejuízo ao cumprimento das obrigações contratuais em caso de formação de consórcios para a participação na licitação, dentro dos limites da lei.

3.7.1. De igual modo, não há nenhuma demanda para que se exija percentuais específicos a serem considerados para as condições de qualificação econômico-financeira. Dessa forma, deve ser observado o percentual mínimo de 10% (dez por cento), na forma do art. 15, §1º da Lei Federal nº 14.133/2021.

3.8. Participação de Cooperativas. Considerada a natureza dos serviços a serem prestados, não poderão ser contratadas Cooperativas, consoante o disposto no artigo 1º, §1º do Decreto Estadual nº 55.938, de 21 de junho de 2010, atualizado pelo Decreto nº 57.159, de 21 de julho de 2011.

4. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Superintendência de Segurança	Denis Batista Gomes

5. Levantamento de Mercado

5.1. O mercado de serviços de terceirização de controladores de acesso funciona em sua maior parte de forma terceirizada, e sua contratação se dá por posto de trabalho.

5.2. Foram identificadas as seguintes possíveis soluções para a presente demanda:

SOLUÇÃO 1 – Contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância eletrônica, com liberação de acesso de modo remoto;

SOLUÇÃO 2 – Contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância armada e desarmada;

SOLUÇÃO 3 - Contratação de empresa para prestação de serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios.

5.3. Esta equipe de planejamento optou pela **Solução 3**, considerando que vai ao encontro das boas práticas adotadas pelo mercado de forma geral.

5.4. A **Solução 1** não se mostra viável tecnicamente pois há necessidade de controle presencial da entrada de pessoas, veículos, equipamentos e materiais nos próprios públicos da instituição.

5.5. A **Solução 2** é tecnicamente viável, porém não é economicamente vantajosa, considerando o alto custo de um posto de trabalho do vigilante patrimonial, que exerceria atividades menos complexas e que não exigem qualificações técnicas específicas. De qualquer forma, neste estudo foi considerado o número de postos de vigilantes patrimoniais para estimar o número de postos de controladores de acesso, em uma estratégia de trabalho conjunto de segurança, cada um com sua atribuição.

5.6. A Fundação CASA vem adotando, há muitos anos, a contratação de postos de controladores de acesso na modalidade de terceirização. A vantagem da utilização destes serviços é a possibilidade de se contar com os serviços especializados, com a finalidade de prevenir ações que possam comprometer a segurança nas dependências de suas unidades.

5.7. Também foram pesquisadas contratações similares em outros órgãos e observou-se que a solução sugerida é a mais comumente aplicada no mercado.

5.7.1. Pesquisa no âmbito do Governo Estadual:

<https://www.transparencia.sp.gov.br/Home/ServTerc>

SECRETARIA	Nº CONTRATO	OBJETO	VALOR	INÍCIO	FINAL
SEC. MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	20.769-0	PARA ATENDER DESPESAS COM SERVIÇO DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIA	356.015	14/12/2020	14/09/2024
SEC. SEGURANÇA PÚBLICA	104/2023	SERVIÇO DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIAS E EDIFÍCIOS NPC/NPML SANTOS	398.738	26/05/2023	25/11/2025
SEC. SEGURANÇA PÚBLICA	159/2023	SERVIÇO DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE PORTARIAS E EDIFÍCIOS	475.826	20/07/2023	19/01/2026

5.7.2. Pesquisa no âmbito do Governo Federal:

<https://pncp.gov.br/app/editais/00394460000141/2024/481>

Local: Porto Alegre/RS

Órgão: MINISTERIO DA FAZENDA

Unidade compradora: 170175 - SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MF - RS

Modalidade da contratação: Pregão - Eletrônico

Amparo legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I

Tipo: Edital

Modo de Disputa: Aberto

Registro de preço: Sim

Data de divulgação no PNCP: 22/04/2024

Situação: Divulgada no PNCP

Data de início de recebimento de propostas: 22/04/2024 09:00 (horário de Brasília)

Data fim de recebimento de propostas: 07/05/2024 09:00 (horário de Brasília)

Id contratação PNCP: 00394460000141-1-000481/2024

Fonte: Compras.gov.br

Objeto:

A presente tem por objeto o registro de preços para a eventual contratação de serviços de vigia/porteiro /guarda patrimonial (CBO 5174-20 - 33 Postos) e copeiras (CBO 5134-25 - 7 Postos), sob demanda, para atender a Superintendência Regional de Administ no Estado do Rio Grande do Sul (SRA/RS), a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional na 4ª Região/RS (PRFN-4R/RS); as Gerências e Agências da Superintendência Regional do Trabalho no Rio Grande do Sul (SRTb/RS) e a SEMS/RS (20 meses).

Valor homologado da compra: R\$ 4.432.761

6. Descrição da solução como um todo

6.1. Execução dos serviços. As especificações técnicas para a presente contratação são aquelas definidas Volume 2 - Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios do CADTERC - Estudos Técnicos de Serviços Terceirizados, e serão devidamente reproduzidas no Termo de Referência.

6.1.1. A contratação pretendida visa ao atendimento de 181 postos de serviços em 78 localidades, a saber:

REGIONAL	DIURNO	NOTURNO	Total Geral
LOTE 1	2	2	4
SEDE	2	2	4
DPIL	2	2	4
LOTE 2	48	17	65
DRCAP	48	17	65
CAIP SÃO FRANCISCO	3	2	5
CASA BELA VISTA	2	1	3
CASA CHIQUINHA GONZAGA	3		3
CASA GOV. MARIO COVAS	2	1	3
CASA GUARULHOS	2	1	3
CASA GUAYI	2	1	3
CASA ITAPARICA	1		1
CASA ITAQUA	2	1	3
CASA ITAQUERA	2		2
CASA JOÃO PULO	2	1	3
CASA JUQUIA	1		1
CASA NOVA VIDA	1	1	2
CASA ONIX	2	1	3
CASA OURO PRETO	1	1	2
CASA PAULISTA	1	1	2
CASA PIRITUBA	3	1	4
CASA RIO PARANA	1		1
CASA RIO TAMISA	1		1
CASA RIO TURIASSU	1		1
CASA SÃO PAULO	2	1	3
CASA SERRA DA CANTAREIRA	2	1	3
CASA TERRA NOVA	2	1	3
CASA TOPAZIO	1		1
CASA VILA GUILHERME	2	1	3
DRCAP - COMPLEXO BRÁS	6		6
LOTE 3	14	7	21
DR2	14	7	21
CASA FEM. DIADEMA	1	1	2
CASA MAUÁ	1	1	2
CASA OSASCO I	2	1	3
CASA OSASCO II	1	1	2
CASA SANTO ANDRÉ I	2	1	3
CASA SANTO ANDRÉ II	1	1	2
CASA SÃO BERNARDO I	1	1	2
CASA SOROCABA I	1		1
CASA SOROCABA II	1		1
CASA SOROCABA III	2		2
CASA SOROCABA IV	1		1
LOTE 4	9	7	16
DR2	9	7	16
CASA GUARUJÁ	1	1	2
CASA MONGAGUA	1	1	2
CASA PERUIBE	1	1	2
CASA PRAIA GRANDE I	1	1	2
CASA PRAIA GRANDE II	1	1	2

CASA VL SÃO VICENTE	3	2	5
DR2 - SUBSEDE GUARUJÁ	1		1
LOTE 5	18	2	20
DR3	18	2	20
CAIP ANDORINHAS	2		2
CASA ATIBAIA	2		2
CASA CAMPINAS	1		1
CASA LARANJEIRAS	1		1
CASA LIMEIRA	2		2
CASA MAESTRO CARLOS GOMES	1		1
CASA MANACÁ DA SERRA	2	1	3
CASA MOGI MIRIM	2		2
CASA MORRO AZUL	2		2
CASA RIO PIRACICABA	3	1	4
LOTE 6	11	6	17
DR3	11	6	17
CASA CARAGUATATUBA	2	1	3
CASA JACAREÍ	2	1	3
CASA LORENA	2	1	3
CASA SERRA DA MANTIQUEIRA	1	1	2
CASA TAMOIOS	2	1	3
CASA TAUBATÉ	2	1	3
LOTE 7	7	7	14
DR4	7	7	14
CASA ARARAQUARA	1	1	2
CASA CANDIDO PORTINARI	1	1	2
CASA FRANCA	1	1	2
CASA RIBEIRÃO PRETO	1	1	2
CASA RIO PARDO	1	1	2
CASA SÃO CARLOS	1	1	2
CASA SERTÃOZINHO	1	1	2
LOTE 8	13	11	24
DR4	13	11	24
CASA ARAÇA	1	1	2
CASA ARAÇATUBA	1	1	2
CASA BAURU	1		1
CASA IRAPURU I	1	1	2
CASA IRAPURU II	1	1	2
CASA MARILIA	3	3	6
CASA NELSON MANDELA	1		1
CASA RIO DOURADO	1	1	2
CASA S. JOSÉ RIO PRETO	1	1	2
CASA VITÓRIA RÉGIA	1	1	2
COMPLEXO LINS	1	1	2
Total Geral	122	59	181

6.1.2. A contratação obedecerá às escalas “Posto 12 horas diárias – diurno – 2ª feira a domingo” e “Posto 12 horas diárias – noturno – 2ª feira a domingo”, observando-se às especificações técnicas estabelecidas no CADTERC.

6.1.3. Durante a execução contratual, a contratada deverá assegurar a concessão do intervalo intrajornada para repouso e alimentação a todos os trabalhadores alocados nos postos de serviço, observando rigorosamente a legislação trabalhista vigente, sendo vedada a supressão habitual desse intervalo, ainda que mediante o pagamento de horas com acréscimo de 50% sobre o valor da hora normal de trabalho. O cumprimento dessa obrigação constitui medida de saúde e segurança do trabalho, de caráter obrigatório e de ordem pública, devendo ser observada em todas as escalas e turnos previstos no contrato.

6.1.4. Adicionalmente, considerando as necessidades específicas da Fundação CASA/SP, é imperioso que seja mantido, em cada localidade, ao menos um controlador de acesso do sexo masculino, na seguinte forma:

6.1.4.1. Quando houver apenas 01 (um) posto de trabalho, deve ser exclusivamente contratado controlador de acesso do sexo masculino;

6.1.4.2. No caso de 02 (dois) postos de trabalho ou mais, que seja mantida pela contratada, ao menos 01 (um) controlador de acesso do sexo masculino, por escala, em cada localidade.

6.1.4.3. Nos espaços administrativos e nos centros com atividades suspensas em que houve a previsão de apenas 01 (um) posto de serviço, não se aplicam as condições previstas no item 6.1.4.1.

6.2. **Vigência.** O contrato terá vigência de 30 (trinta) meses, contados da data do início dos serviços, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, prorrogável por até 10 anos, com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosos para a Administração, na forma dos artigos 106 e 107 da Lei nº 14.133, de 2021.

6.3. Considerando a imprescindibilidade dos serviços e os requisitos da contratação, sobretudo quanto à necessidade de que se garanta o efetivo cumprimento das obrigações contratuais e a mitigação de riscos quanto à interrupção dos serviços, devem ser exigidos, dos licitantes, os seguintes requisitos de habilitação:

6.3.1. Qualificação econômico-financeira

6.3.1.1. Comprovação de que a empresa licitante não se encontra em processo falimentar.

6.3.1.2. Comprovação de que o licitante possui aptidão econômica para cumprir as obrigações decorrentes do futuro contrato, através da exigência de documentação que evidencie o atendimento aos coeficientes e índices econômicos usualmente empregados no mercado.

6.3.2. Qualificação técnica:

6.3.2.1. Comprovação de que o licitante possui capacidade operacional na execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior aos serviços a serem contratados, mediante a apresentação de atestados de capacidade técnica, que demonstrem, ao menos os seguintes elementos:

a) execução de, ao menos, 50% (cinquenta por cento) da quantidade de postos de controladores de acesso a serem contratados;

b) execução de serviços similares ao objeto da licitação, em períodos sucessivos ou não, por um prazo mínimo de 24 meses.

6.3.2.2. É imprescindível que se garanta a eficiência e a continuidade na prestação dos serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios, especialmente nas

dependências da Fundação CASA/SP. Portanto, dentre as exigências de qualificação técnica admitidas em lei, a apuração de quantitativos mínimos e de tempo de experiência anterior são elementos que denotam a capacidade do potencial contratado para o efetivo cumprimento das obrigações.

6.3.2.3. Declaração de inteiro conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação, com a disponibilização de vistoria prévia.

6.3.3. Comprovação da Qualificação econômico-financeira/Qualificação Técnica Operacional por cumulatividade de quantitativos, proporcional aos lotes participados.

Justificativa: Considerando a divisão do objeto em lotes e a possibilidade de participação da licitante em múltiplos lotes, tendo em vista a adoção do critério de julgamento pelo menor preço por lote, a comprovação da qualificação econômico-financeira e da qualificação técnico-operacional precisará observar a cumulatividade proporcional aos lotes em que a licitante figurar como provisoriamente vencedora.

Nesse sentido, os requisitos de qualificação econômico-financeira relativos ao patrimônio líquido mínimo e ao capital circulante líquido (CCL), também denominado capital de giro, bem como os quantitativos exigidos para fins de qualificação técnico-operacional, precisarão ser somados proporcionalmente aos lotes adjudicáveis à mesma licitante, de modo a refletir sua efetiva capacidade de execução simultânea do objeto.

Exemplificativamente, caso uma mesma licitante seja provisoriamente vencedora de 02 (dois) lotes, sendo exigido, para cada lote, patrimônio líquido mínimo de R\$ 1.000,00, capital circulante líquido mínimo de R\$ 500,00 e comprovação técnico-operacional correspondente a 10 (dez) postos, deverá comprovar patrimônio líquido mínimo total de R\$ 2.000,00, capital circulante líquido mínimo de R\$ 1.000,00 e capacidade técnico-operacional equivalente a 20 (vinte) postos.

Na hipótese de a licitante não comprovar cumulativamente os requisitos correspondentes ao conjunto de lotes em que tenha apresentado a melhor proposta, poderá optar pelo lote em que pretende permanecer classificada, desde que demonstre o atendimento integral das exigências de qualificação correspondentes ao respectivo lote.

No que se refere ao capital circulante líquido (CCL) ou capital de giro, a exigência visa aferir a capacidade financeira de curto prazo da licitante para suportar os custos operacionais iniciais e recorrentes inerentes à execução simultânea dos contratos, especialmente despesas com pessoal, encargos trabalhistas, materiais, insumos e demais obrigações financeiras indispensáveis à continuidade da prestação dos serviços, reduzindo o risco de descontinuidade contratual por insuficiência de liquidez.

"Portanto, a exigência cumulativa de qualificação técnico-operacional e de qualificação econômico-financeira justifica-se pela necessidade de assegurar que a futura contratada possua condições efetivas de executar, de forma simultânea, contínua e eficiente, os serviços de segurança e vigilância em todos os lotes que eventualmente lhe sejam adjudicados.

No contexto da Fundação CASA, esses serviços assumem caráter essencial e estratégico, uma vez que estão diretamente relacionados à preservação da ordem institucional, à proteção do patrimônio público, à integridade física de servidores, adolescentes, visitantes e demais usuários das unidades, bem como à manutenção da regularidade das atividades socioeducativas desenvolvidas pela instituição. Trata-se, portanto, de serviços cuja interrupção, execução inadequada ou insuficiência de recursos (em especial recursos de mão de obra e financeiros) pode acarretar impactos relevantes à segurança das unidades e ao cumprimento da missão institucional da Fundação.

Nesse cenário, a cumulatividade de comprovação da capacidade técnico-operacional visa demonstrar que a licitante detém experiência prévia compatível com a complexidade, dimensão e características dos serviços a serem executados, evidenciando aptidão para mobilizar e gerir contingentes de profissionais, coordenar equipes distribuídas em múltiplos postos, administrar escalas de trabalho ininterruptas, supervisionar operações simultâneas e garantir os padrões de qualidade exigidos pela Administração.

A cumulatividade da qualificação econômico-financeira, por sua vez, mostra-se indispensável para aferir a solidez financeira da empresa e sua capacidade de suportar os elevados custos iniciais e recorrentes inerentes

à execução contratual, especialmente aqueles relacionados à folha de pagamento, encargos trabalhistas e previdenciários, benefícios, uniformes, equipamentos, sistemas de comunicação, treinamento, supervisão operacional e demais insumos necessários à adequada prestação dos serviços de todos os lotes que a proponente pretende angariar, circunstância que amplia significativamente o volume de recursos humanos, materiais e financeiros a serem mobilizados concomitantemente.

A exigência conjunta desses requisitos busca mitigar riscos de inadimplemento contratual, descontinuidade dos serviços, insuficiência de estrutura operacional ou incapacidade financeira para suportar a execução simultânea das obrigações assumidas, resguardando o interesse público e assegurando que a Fundação CASA conte com prestadores efetivamente aptos a atender, de forma cumulativa, integrada, segura e permanente, às demandas decorrentes desta contratação."

A exigência de cumulatividade encontra respaldo no entendimento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, especialmente nos processos TC nº 014115.989.23-8 e TC nº 014005.989.18-1.

Para tanto, deverão constar no Termo de Referência os quantitativos e valores correspondentes por lote, relativos à qualificação técnico-operacional (postos equivalentes a 50% do quantitativo de cada lote) e à qualificação econômico-financeira, compreendendo patrimônio líquido mínimo, capital circulante líquido (CCL) /capital de giro e respectivos parâmetros proporcionais ao período de 12 (doze) meses de execução.

6.3.4. Declaração de disponibilidade de escritório. A contratação compreende uma elevada quantidade de postos de trabalho, em serviços com dedicação exclusiva de mão de obra. Por essa razão é necessário que a empresa contratada mantenha um escritório próximo ao local de trabalho de seus colaboradores, para que possam entrar em contato direto com representante do empregador e formular eventuais requerimentos ou reclamações relacionados ao seu contrato de trabalho.

6.3.4.1. A manutenção de escritório pela contratada nas proximidades dos locais de contratação visa, ainda, facilitar a comunicação entre contratante e contratado, possibilitando-se que eventuais intercorrências verificadas na prestação dos serviços sejam solucionadas com a rapidez necessária.

6.3.4.2. Considerando a diversidade de locais em que se encontram as unidades objeto da contratação, deve ser exigida a manutenção de escritório na cidade em que houver a maior quantidade de postos de trabalho, ou em localidade próxima, assim considerada aquela localizada a até 100 km (cem quilômetros) do município referenciado.

6.4. Para a estimativa de custos relacionados às obrigações trabalhistas foram ajustados com base na Convenção Coletiva de Trabalho 2025, firmada entre o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de São Paulo (SEAC) e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo (SIEMACO), e levam em consideração a pesquisa de preços referenciais válida para Janeiro/2025 conforme definido nos Estudos Técnicos de Serviços Terceirizados – CADTERC - Volume 2 - Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios - Data-base: Janeiro/2025 Versão 1: Novembro/2025.

6.4.1. CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO:

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: SP002003/2025

DATA DE REGISTRO NO MTE: 13/02/2025

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR002821/2025

NÚMERO DO PROCESSO: 47997.213833/2025-93

DATA DO PROTOCOLO: 04/02/2025

6.5. Justificativa para fixação do prazo de 60 (sessenta) dias para decisão sobre pedido de repactuação

O art. 92, § 6º, c/c art. 135, § 6º, da Lei nº 14.133/2021 estabelece que a Administração deverá decidir sobre o pedido de repactuação no prazo de 1 (um) mês, contado da apresentação da solicitação instruída com a documentação comprobatória da variação analítica dos custos.

Entretanto, considerando a complexidade técnica inerente à análise dos pedidos de repactuação, especialmente em contratos continuados com dedicação exclusiva de mão de obra ou com múltiplos insumos, verifica-se que o prazo de 30 (trinta) dias mostra-se, na prática administrativa, insuficiente para garantir exame seguro, criterioso e devidamente fundamentado.

A análise de repactuação envolve, dentre outros aspectos:

- Conferência detalhada das planilhas de composição de custos;
- Verificação da correlação entre os índices apresentados e os custos efetivamente impactados;
- Avaliação de convenções ou acordos coletivos de trabalho;
- Conferência de encargos sociais, tributos e reflexos trabalhistas;
- Manifestação técnica da área demandante;
- Análise contábil e orçamentária;
- Eventual análise da assessoria jurídica;
- Verificação de disponibilidade orçamentária e adequação ao planejamento financeiro.

Trata-se, portanto, de procedimento que exige atuação coordenada de múltiplas áreas técnicas e administrativas, não se tratando de ato meramente formal ou automático.

A fixação do prazo de 60 (sessenta) dias não afronta o princípio da razoável duração do processo administrativo, tampouco implica prejuízo ao equilíbrio econômico-financeiro do contrato, uma vez que eventual deferimento da repactuação produzirá efeitos financeiros retroativos à data do fato gerador, nos termos da legislação vigente.

Ao contrário, a ampliação do prazo:

- Garante maior segurança jurídica às decisões administrativas;
- Minimiza risco de pagamentos indevidos;
- Reduz possibilidade de responsabilização dos agentes públicos;
- Assegura observância aos princípios da legalidade, motivação, eficiência e economicidade;
- Evita decisões precipitadas que possam gerar questionamentos pelos órgãos de controle.

Ademais, o prazo de 60 (sessenta) dias revela-se compatível com a realidade operacional da Administração Pública, especialmente em órgãos com elevada demanda contratual e estrutura técnica limitada, permitindo análise técnica aprofundada sem comprometer a qualidade da decisão.

Dessa forma, justifica-se a previsão contratual interna estabelecendo o prazo de até 60 (sessenta) dias para decisão sobre pedidos de repactuação, como medida necessária para assegurar regularidade procedimental, segurança jurídica e adequada instrução processual.

6.6. Gestão e fiscalização contratual. O Termo de referência deverá estabelecer uma rotina de atividades voltadas ao ostensivo controle quanto ao cumprimento do contrato por parte da contratada, sobretudo no que se refere às obrigações trabalhistas inerentes à terceirização de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. Para a referida contratação, a equipe de planejamento elaborou estudos técnicos de levantamento de necessidades dos postos de trabalho, a partir das características de uso dos prédios, horário de

funcionamento, nº de adolescentes atendidos, modelo de atendimento do Centro (internação ou semiliberdade), existência de almoxarifado, guarda de bens e suas características, número de servidores lotados no prédio, bem como o trabalho conjunto com as demais equipes de apoio à segurança, no caso, os vigilantes patrimoniais.

7.2. Importante destacar que a vigilância patrimonial e os controladores de acesso, cada uma na sua função, agem de forma conjunta e integrada, com o objetivo de manter o clima harmônico e salutar, e principalmente com foco nas ações preventivas de segurança.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Vigilante é o profissional capacitado pelos cursos de formação, nos termos da Lei nº 7.102, de 1983, alterada pelas Leis nº 8.863, de 1994, nº 9.017, de 1995, nº 11.718, de 2008, nº 13.654, de 2018, e a Medida Provisória nº 2.184-23, de 2001, regulamentada pelos Decretos nº 89.056, de 1983, e nº 1.592, de 1995, as Portarias DPF nº 891, de 1999, DPF nº 320, de 2004, e DG/PF nº 18.045, de 2023, bem como o art. 193 da CLT, com a redação dada pela Lei nº 12.740, de 2012, entre outros atos normativos. Os Vigilantes devem ser devidamente registrados na Polícia Federal e empregados em empresas de segurança. Desenvolvem atividades de **guarda ostensiva**, possuindo o dever de agir/reagir diante de uma ação criminosa.

Controlador de acesso e fiscalizador de portarias, devem se manter em seus postos de trabalho, fiscalizando entrada e saída de pessoas e veículos, registrar ocorrências, e operar equipamentos de controle de acesso, inclusive em meios eletrônicos.

QUADRO EFETIVO

Agente Socioeducativo são responsáveis pelo trabalho preventivo e interventivo de segurança, objetivando preservar a integridade física e mental dos adolescentes em cumprimento de medida e demais profissionais, contribuindo efetivamente para que haja ambiente necessário à execução da medida socioeducativa.

De acordo com a Portaria Normativa nº 451/2024, compete também ao Agente Socioeducativo:

I -

II - Realização de revista de busca pessoal em familiares, servidores, visitantes, parceiros, autoridades, entre outros, em conformidade ao estabelecido pela instituição;

III - Registro das ocorrências no posto;

IV - Manutenção do ambiente de trabalho organizado, permitindo o acesso somente dos gestores do Centro e outras autoridades da Instituição.

7.3. Com base em todas as especificidades retro mencionadas, foram devidamente dimensionados os quantitativos correspondentes ao objeto da presente contratação, distinguindo-se das demais atividades de segurança que demandam o grau de ostensividade ora pretendido.

7.4. Assim, estabelecemos no quadro abaixo o estudo que retrata para cada tipo de prédio, a indicação estratégica de equipes que comporão o plano de segurança, no qual destacamos o recorte de Controladores de Acesso, que será objeto desta contratação.

LOTE 1 - SEDE

CONTROLADOR DE ACESSO - SEG A DOMINGO - 12 X 36

VALOR DO POSTO/DIA DIURNO: R\$ 405,95

VALOR DO POSTO/DIA NOTURNO: R\$ 462,61

REGIONAL	DIURNO	NOTURNO	Total Geral
SEDE	2	2	4
DPIL	2	2	4
Total Geral	2	2	4

LOTE 2 - DRCAP

CONTROLADOR DE ACESSO - SEG A DOMINGO - 12 X 36

VALOR DO POSTO/DIA DIURNO: R\$ 405,95

VALOR DO POSTO/DIA NOTURNO: R\$ 462,61

REGIONAL	DIURNO	NOTURNO	Total Geral
DRCAP	48	17	65
CAIP SÃO FRANCISCO	3	2	5
CASA BELA VISTA	2	1	3
CASA CHIQUINHA GONZAGA	3		3
CASA GOV. MARIO COVAS	2	1	3
CASA GUARULHOS	2	1	3
CASA GUAYI	2	1	3
CASA ITAPARICA	1		1
CASA ITAQUA	2	1	3
CASA ITAQUERA	2		2
CASA JOÃO PULO	2	1	3
CASA JUQUIA	1		1
CASA NOVA VIDA	1	1	2
CASA ONIX	2	1	3
CASA OURO PRETO	1	1	2
CASA PAULISTA	1	1	2
CASA PIRITUBA	3	1	4
CASA RIO PARANA	1		1
CASA RIO TAMISA	1		1
CASA RIO TURIASSU	1		1
CASA SÃO PAULO	2	1	3
CASA SERRA DA CANTAREIRA	2	1	3
CASA TERRA NOVA	2	1	3
CASA TOPAZIO	1		1
CASA VILA GUILHERME	2	1	3
DRCAP - COMPLEXO BRÁS	6		6
Total Geral	48	17	65

LOTE 3 - DR2

CONTROLADOR DE ACESSO - SEG A DOMINGO - 12 X 36

VALOR DO POSTO/DIA DIURNO: R\$ 405,95

VALOR DO POSTO/DIA NOTURNO: R\$ 462,61

REGIONAL	DIURNO	NOTURNO	Total Geral
DR2	14	7	21
CASA FEM. DIADEMA	1	1	2
CASA MAUÁ	1	1	2
CASA OSASCO I	2	1	3
CASA OSASCO II	1	1	2
CASA SANTO ANDRÉ I	2	1	3
CASA SANTO ANDRÉ II	1	1	2
CASA SÃO BERNARDO I	1	1	2
CASA SOROCABA I	1		1
CASA SOROCABA II	1		1
CASA SOROCABA III	2		2
CASA SOROCABA IV	1		1
Total Geral	14	7	21

LOTE 4 - DR2

CONTROLADOR DE ACESSO - SEG A DOMINGO - 12 X 36

VALOR DO POSTO/DIA DIURNO: R\$ 405,95

VALOR DO POSTO/DIA NOTURNO: R\$ 462,61

REGIONAL	DIURNO	NOTURNO	Total Geral
DR2	9	7	16
CASA GUARUJÁ	1	1	2
CASA MONGAGUA	1	1	2
CASA PERUIBE	1	1	2
CASA PRAIA GRANDE I	1	1	2
CASA PRAIA GRANDE II	1	1	2
CASA VL SÃO VICENTE	3	2	5
DR2 - SUBSEDE GUARUJÁ	1		1
Total Geral	9	7	16

LOTE 5 - DR3

CONTROLADOR DE ACESSO - SEG A DOMINGO - 12 X 36

VALOR DO POSTO/DIA DIURNO: R\$ 405,95

VALOR DO POSTO/DIA NOTURNO: R\$ 462,61

REGIONAL	DIURNO	NOTURNO	Total Geral
DR3	18	2	20
CAIP ANDORINHAS	2		2
CASA ATIBAIA	2		2
CASA CAMPINAS	1		1
CASA LARANJEIRAS	1		1
CASA LIMEIRA	2		2
CASA MAESTRO CARLOS GOMES	1		1
CASA MANACÁ DA SERRA	2	1	3
CASA MOGI MIRIM	2		2

CASA MORRO AZUL	2		2
CASA RIO PIRACICABA	3	1	4
Total Geral	18	2	20

LOTE 6 - DR3

CONTROLADOR DE ACESSO - SEG A DOMINGO - 12 X 36

VALOR DO POSTO/DIA DIURNO: R\$ 405,95

VALOR DO POSTO/DIA NOTURNO: R\$ 462,61

REGIONAL	DIURNO	NOTURNO	Total Geral
DR3	11	6	17
CASA CARAGUATATUBA	2	1	3
CASA JACAREÍ	2	1	3
CASA LORENA	2	1	3
CASA SERRA DA MANTIQUEIRA	1	1	2
CASA TAMOIOS	2	1	3
CASA TAUBATÉ	2	1	3
Total Geral	11	6	17

LOTE 7 - DR4

CONTROLADOR DE ACESSO - SEG A DOMINGO - 12 X 36

VALOR DO POSTO/DIA DIURNO: R\$ 405,95

VALOR DO POSTO/DIA NOTURNO: R\$ 462,61

REGIONAL	DIURNO	NOTURNO	Total Geral
DR4	7	7	14
CASA ARARAQUARA	1	1	2
CASA CANDIDO PORTINARI	1	1	2
CASA FRANCA	1	1	2
CASA RIBEIRÃO PRETO	1	1	2
CASA RIO PARDO	1	1	2
CASA SÃO CARLOS	1	1	2
CASA SERTÃOZINHO	1	1	2
Total Geral	7	7	14

LOTE 8 - DR4

CONTROLADOR DE ACESSO - SEG A DOMINGO - 12 X 36

VALOR DO POSTO/DIA DIURNO: R\$ 405,95

VALOR DO POSTO/DIA NOTURNO: R\$ 462,61

REGIONAL	DIURNO	NOTURNO	Total Geral
DR4	13	11	24
CASA ARAÇA	1	1	2
CASA ARAÇATUBA	1	1	2
CASA BAURU	1		1
CASA IRAPURU I	1	1	2
CASA IRAPURU II	1	1	2
CASA MARILIA	3	3	6
CASA NELSON MANDELA	1		1
CASA RIO DOURADO	1	1	2

CASA S. JOSÉ RIO PRETO	1	1	2
CASA VITÓRIA RÉGIA	1	1	2
COMPLEXO LINS	1	1	2
Total Geral	13	11	24

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 69.137.901,00

REGIONAL	R\$ ano 2026	R\$ ano 2027	R\$ ano 2028	R\$ 30 MESES
SEDE	312.682	625.363	625.363	1.563.408
LOTE 1	312.682	625.363	625.363	1.563.408
DRCAP	4.922.995	9.845.989	9.845.989	24.614.973
LOTE 2	4.922.995	9.845.989	9.845.989	24.614.973
DR2	2.846.410	5.692.820	5.692.820	14.232.051
LOTE 3	1.605.883	3.211.765	3.211.765	8.029.413
LOTE 4	1.240.528	2.481.055	2.481.055	6.202.638
DR3	2.785.217	5.570.435	5.570.435	13.926.087
LOTE 5	1.481.818	2.963.635	2.963.635	7.409.088
LOTE 6	1.303.400	2.606.800	2.606.800	6.516.999
DR4	2.960.276	5.920.553	5.920.553	14.801.382
LOTE 7	1.094.386	2.188.771	2.188.771	5.471.928
LOTE 8	1.865.891	3.731.782	3.731.782	9.329.454
Total Geral	13.827.580	27.655.160	27.655.160	69.137.901

8.1. Os valores de postos/dia para controladores de acesso, na escala de segunda a domingo, 12 x 36 de plantões diurnos e noturnos foram referenciados pelo CADTERC/2025, versão 1 - nov/2025.

8.2. Além do valor preliminarmente estimado, obtido a partir da aplicação dos referenciais do CADTERC, deverá ser apresentada planilha de composição de custos, por meio da qual a Administração deverá apurar efetivamente os valores adequados a cada localidade compreendida na prestação dos serviços, com a aplicação das alíquotas tributárias respectivas e apropriação dos custos de mão de obra de acordo com o acordo, dissídio ou convenção coletiva de trabalho aplicável.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. As necessidades da administração foram estruturadas em Divisões Regionais, de modo a melhor distribuir as contratações no território do Estado de São Paulo, buscando-se uma redução nas distâncias entre localidades atendidas por uma mesma contratação.

9.2. A referida metodologia garante a melhor relação entre a garantia da economia de escala e o melhor aproveitamento do mercado, garantindo-se o parcelamento do objeto de forma menos capilarizada, da seguinte forma:

- Abertura de 01 licitação por Divisão Regional com a quantidade de lotes conforme a análise de risco x viabilidade econômica;

- Diminuição de contratos existentes, mediante algumas aglutinações.

9.3. Sob o aspecto econômico, a formalização de uma menor quantidade de contratos administrativos, organizados por localidades mais próximas, proporcionará vantagens econômicas à Administração, com a redução de custos e despesas administrativas e com o ganho de economia de escala, de modo a obter uma contratação mais vantajosa;

9.4. A adjudicação por item comprometeria a qualidade e efetividade dos resultados almejados pela Fundação CASA/SP. Portanto, para a pretensa contratação, houve o agrupamento dos itens de contratação, com vistas a:

- Reduzir a possibilidade de ocorrência de perda de economia de escala;
- Viabilizar melhor gerenciamento dos serviços prestados, evitando o desperdício de recursos;
- Fomentar a competitividade;
- Minimizar os riscos de eventuais prejuízos à Administração e/ou de comprometimento da qualidade dos serviços; e,
- Redução da quantidade de contratos e otimização da mão de obra.

9.5. Desta forma, a adjudicação da licitação deverá ser por preço global de grupo de itens. O entendimento do Tribunal de Contas da União que não se revela benéfico o parcelamento da contratação de serviços terceirizados. Isso porque as empresas que atuam no mercado não são especializadas em tipo específico de serviço, sendo especializadas na administração de mão de obra em geral. Assim, um eventual parcelamento não ampliaria a competitividade da licitação e potencialmente aumentaria o custo da contratação, uma vez que, se empresas diversas ganharem a prestação de diferentes serviços dessa natureza, o valor fixo por posto tende a ser maior (Acórdão nº 1214/2013-P).

9.6. Pelas razões acima declinadas, entendemos que o parcelamento da contratação para fins de aplicação de cotas de participação exclusiva a microempresas e empresas de pequeno porte prejudicaria o gerenciamento dos serviços terceirizados e a economia de escala almejada, não sendo, portanto, vantajoso para a administração pública, hipótese que resultaria em prejuízo ao conjunto do objeto a ser contratado.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1 Como já dito anteriormente neste estudo, no plano de segurança temos diretrizes e ações que buscam garantir o ambiente seguro, preservação da integridade de todos os envolvidos na execução das medidas socioeducativas, o impedimento de ocorrências com o ingresso de pessoas externas, seja em atividades administrativas ou durante as visitas familiares, e por fim, evitar qualquer dano ou prejuízo ao patrimônio.

10.2. Para esse conjunto de ações, uma série de contratações de serviços interligados são necessárias:

- **Contrato de Vigilância Patrimonial:** Tem objetivo de assegurar a integridade física das pessoas, a proteção do patrimônio público e a preservação da ordem e segurança nas dependências dos Centros de Atendimento e demais unidades administrativas da Fundação CASA;

- **Contrato de Vigilância Eletrônica:** Tem a função de acompanhar diuturnamente a dinâmica e o cotidiano dos Centros, por meio de câmeras de CFTV, verificando a utilização dos protocolos de segurança, além do adequado cumprimento das diretrizes de atendimento socioeducativo, promovendo a imediata comunicação aos gestores responsáveis, sempre que verificadas anomalias.

Término do contrato: 30/06/2026.

- 1686 câmeras
- 85 Centros de Atendimento
- 05 Espaços administrativos (DRN, Almoxarifado, GTRANS, DRCAP, DRO)

- **Contrato de Locação de Equipamentos de Escâner Corporal** – O Equipamento para Inspeção Corporal é uma ferramenta baseada em tecnologia Raio-X, eficaz nos procedimentos de revistas pessoais para controle de acesso no Centro de Atendimento, o qual dispensa um atendimento mais humanizado e seguro aos familiares e adolescentes. Essa tecnologia permite o atendimento as diretrizes institucionais que estão em consonância à Lei Estadual n.º 15.552 /2014 e dentro dos padrões adequados de segurança, procedendo a inspeção corporal de pessoas para a detecção de objetos e substâncias cujo porte seja expressamente proibido nas dependências dos Centros de Atendimento.

Término do contrato: 31/09/2026.

- 72 equipamentos;
- 83 localidades;

10.3. As contratações avaliadas, embora sejam correlatas aos serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios, não possuem relação de interdependência com os serviços objeto do presente estudo técnico preliminar.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2026, publicado em 17/03/2026 sob número da contratação 990202-399/2026, nos termos do Decreto estadual nº 67.689, de 3 de maio de 2023.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. O benefício direto dos serviços a serem contratados pode ser traduzido na garantia do controle efetivo do acesso de pessoas que circulam nas dependências da instituição, sejam servidores, funcionários terceirizados ou visitantes, a fim de evitar situações de risco.

12.2. **Resultados quanto ao aproveitamento de Recursos Humanos.**

Caso não promovesse a contratação, a Fundação CASA/SP deveria ter em seu quadro funcional servidores para essa atividade, utilizando de sua força de trabalho em atividades que não são finalísticas da instituição.

12.3. Resultados quanto ao uso de Materiais e Recursos Financeiros

A contratação da solução como um todo transfere à contratada o gerenciamento da mão de obra e dos equipamentos, evitando o estoque de materiais em almoxarifados na instituição. A contratação da mão-de-obra e do material em soluções separadas poderiam gerar um descompasso na prestação do serviço e fornecimento de equipamentos, o que impediria atingir o objetivo da contratação, gerando o gasto não racional de recurso público.

13. Providências a serem Adotadas

13.1. Não há qualquer tipo de intervenção física nos prédios para adequar os postos de trabalho dos controladores de acesso a serem contratados, nem mesmo contratação prévia de equipamentos ou insumos necessários à realização dos serviços.

13.2. Será necessário promover a designação de servidores para atuarem nas atividades de fiscalização administrativa, técnica e setorial do contrato, bem como o responsável pela sua gestão, sendo importante que lhes seja dado prévio conhecimento dos instrumentos de planejamento da contratação, do edital e do contrato administrativo, bem como, eventualmente, promover a sua capacitação para o desempenho dessas funções.

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. A atividade em questão não é potencialmente poluidora.

14.2. Eventuais impactos ambientais, ocasionados de forma indireta, são devidamente mitigados com o estímulo de práticas sustentáveis na administração pública, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CADTERC, elencadas no item 3.4. deste estudo técnico preliminar.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

15.1. DECLARAMOS A VIABILIDADE do procedimento de contratação a partir de empresa especializada em disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva e com materiais e equipamentos inclusos nos preços da solução, embasada na legislação vigente, Convenção Coletiva de Trabalho.

15.2. Vale ressaltar que a presente declaração de viabilidade conjuga a aplicação dos princípios da razoabilidade, economicidade, eficácia e eficiência.

15.3. Pelo constatado nos estudos preliminares considera-se que a contratação é viável em termos de disponibilidade, competitividade de mercado e forma de contratação, não se observando óbices ao seu prosseguimento.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

DIEGO BANFI COSTA

Assistente de Direção



Assinou eletronicamente em 12/06/2026 às 14:06:42.

ANEXO II

MINUTA DE TERMO DE CONTRATO

FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP

Processo Administrativo SEI n°.....

Pregão Eletrônico n°.....

Contrato ____ n°.....

Código Único: n°.....

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº/....., CELEBRADO
ENTRE A FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO
SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE – FUNDAÇÃO CASA
....., POR INTERMÉDIO DO(A)
..... E
.....

**A FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE -
FUNDAÇÃO CASA-SP**, instituída pela Lei n.º 185, de 12 de dezembro de 1973, com respectivas
alterações, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o n.º
44.480.283/0001-91, sediada na Rua Florêncio de Abreu, n.º 848 – Luz - São Paulo - Capital, neste
ato representada por seu Presidente, Oswaldo Caetano Junior, nos termos do Decreto de 06-04-
2026, publicado no DOE de 07-04-2026 e por Magda de Oliveira Vieira, Diretor Administrativo,
nomeada nos termos da Portaria Administrativa n.º 764/2025, no uso da competência conferida pela
legislação aplicável, doravante denominado(a) CONTRATANTE, e o(a),
inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº, sediado(a) na, doravante

designado(a) CONTRATADO, neste ato representado(a) por (nome e função no contratado), inscrito(a) no CPF sob o nº....., conforme atos constitutivos da fornecedora OU procuração apresentada nos autos, tendo em vista o que consta no Processo nº e em observância às disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas da legislação aplicável, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão Eletrônico n. .../..., mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO (art. 92, I e II)

1.1. O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços contínuos de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme detalhamento e especificações técnicas deste instrumento, do Termo de Referência, da proposta do Contratado e demais documentos da contratação constantes do processo administrativo em epígrafe.

1.2. O presente Termo de Contrato vincula-se à seguinte documentação, que se considera parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição:

1.2.1. O Termo de Referência;

1.2.2. O Edital da Licitação;

1.2.3. A Proposta do contratado; e

1.2.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados.

1.3. O regime de execução deste contrato é o de empreitada por preço unitário.

CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

2.1. O prazo de vigência da contratação é de 30 (trinta) meses, contados da data estabelecida para início dos serviços, prorrogável por até 10 anos, a critério do Contratante, na forma dos artigos 106 e 107 da Lei nº 14.133, de 2021.

2.1.1. O Contratado poderá se opor à prorrogação de que trata o subitem acima, desde que o faça mediante documento escrito, recepcionado pelo Contratante em até 90 (noventa) dias antes do vencimento do contrato ou de cada uma das prorrogações do prazo de vigência.

2.1.2. Dentre outras exigências, a prorrogação de que trata este item é condicionada ao ateste, pela autoridade competente, de que as condições e os preços permanecem vantajosos para a Administração e em harmonia com os preços do mercado, conforme pesquisa a ser realizada à época do aditamento pretendido, permitida a negociação com o Contratado, observando-se, ainda, os seguintes requisitos:

- a) Estar formalmente demonstrado no processo que a forma de prestação dos serviços tem natureza continuada;
- b) Seja juntado relatório que discorra sobre a execução do contrato, com informações de que os serviços tenham sido prestados regularmente;
- c) Seja juntada justificativa, por escrito, de que a Administração mantém interesse na realização do serviço;
- d) Haja manifestação expressa do Contratado informando o interesse na prorrogação;

e) Seja comprovado que o Contratado mantém as condições iniciais de habilitação.

2.1.3. O Contratado não tem direito subjetivo à prorrogação contratual, e não poderá pleitear qualquer espécie de indenização em razão da não prorrogação do prazo de vigência contratual por conveniência do Contratante.

2.1.4. Eventuais prorrogações de contrato serão formalizadas mediante celebração de termo aditivo, respeitadas as condições prescritas na Lei nº 14.133, de 2021.

2.1.5. Nas eventuais prorrogações contratuais, custos não renováveis já pagos ou amortizados no âmbito da contratação, quando houver, deverão ser eliminados como condição para a prorrogação.

2.1.6. O contrato não poderá ser prorrogado quando o contratado tiver sido penalizado com as sanções de declaração de inidoneidade ou impedimento de licitar e contratar com poder público, observadas as abrangências de aplicação.

2.1.7. Não obstante o prazo estipulado nesta cláusula, a vigência nos exercícios subsequentes ao da celebração do contrato estará sujeita a condições resolutivas consubstanciadas:

I - na inexistência de recursos aprovados nas respectivas Leis Orçamentárias de cada exercício para atender as respectivas despesas, acarretando a extinção do contrato a partir de sua ocorrência; ou

II - na ausência de vantagem para o Contratante na manutenção do contrato, desde

que o Contratante comunique ao Contratado a opção pela extinção do contrato com ao menos 2 (dois) meses de antecedência em relação à próxima data de aniversário do contrato, acarretando a extinção do contrato a partir da referida data de aniversário contratual.

2.1.8. Ocorrendo a resolução do contrato, com base em uma das condições resolutivas estipuladas no item anterior desta cláusula, o Contratado não terá direito a qualquer espécie de indenização.

CLÁUSULA TERCEIRA – MODELOS DE EXECUÇÃO E GESTÃO CONTRATUAIS (art. 92, IV, VII e XVIII)

3.1. O regime de execução contratual, os modelos de gestão e de execução, assim como os prazos e condições de início, conclusão, entrega, observação e recebimento do objeto, e critérios de medição, constam no Termo de Referência, que constitui parte integrante deste Contrato.

CLÁUSULA QUARTA – SUBCONTRATAÇÃO

4.1. Não será admitida a subcontratação, cessão ou transferência, total ou parcial, do objeto contratual.

CLÁUSULA QUINTA - PREÇO

5.1. O valor total da contratação é de R\$ (....) para o lote, mediante os valores unitários constantes da proposta do contratado, apresentada no certame licitatório e que faz parte integrante do presente Termo de Contrato.

5.1.1. O valor indicado nesta cláusula é meramente estimativo, de forma que os pagamentos devidos ao contratado dependerão dos quantitativos efetivamente demandados, medidos e fornecidos.

5.2. No valor acima estão incluídos, além do lucro, todas as despesas diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

5.3. Caso o Contratado seja optante pelo Simples Nacional e, por causa superveniente à contratação, perca as condições de enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte ou, ainda, torne-se impedido de beneficiar-se desse regime tributário diferenciado por incorrer em alguma das vedações previstas na Lei Complementar nº 123, de 2006, não poderá deixar de cumprir as obrigações avençadas perante a Administração, tampouco requerer o reequilíbrio econômico-financeiro, com base na alegação de que a sua proposta levou em consideração as vantagens daquele regime tributário diferenciado.

CLÁUSULA SEXTA – PAGAMENTO (art. 92, V e VI)

6.1. O prazo para pagamento ao contratado e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência, que constitui parte integrante deste Contrato.

CLÁUSULA SÉTIMA - REPACTUAÇÃO DOS PREÇOS CONTRATADOS (art. 92, V e X)

7.1. Os preços inicialmente ajustados poderão ser repactuados para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, após o interregno de 1 (um) ano, mediante solicitação do contratado.

7.2. O interregno mínimo de 1 (um) ano para a primeira repactuação será contado:

a) Para os custos relativos à mão de obra, vinculados à data-base da categoria profissional: a partir da data de início dos efeitos financeiros do acordo, convenção coletiva ou dissídio coletivo de trabalho ao qual a proposta estiver vinculada, relativo a cada categoria profissional abrangida pelo contrato;

b) Para os demais custos, decorrentes do mercado (não relativos a mão de obra): a partir da data da apresentação da proposta.

7.3. Nas repactuações subsequentes à primeira, o interregno mínimo de 1 (um) ano será contado a partir da data da última repactuação correspondente à mesma parcela objeto da nova solicitação.

7.3.1. Entende-se como última repactuação a data em que iniciados seus efeitos financeiros, independentemente daquela em que apostilada.

7.4. A repactuação poderá ser dividida em tantas parcelas quantas forem necessárias, observado o princípio da anualidade do reajuste de preços da contratação, podendo ser realizada em momentos distintos para discutir a variação de custos que tenham sua anualidade resultante em datas diferenciadas, como os decorrentes de mão de obra e os decorrentes dos insumos necessários à execução dos serviços. (art. 135, § 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021).

7.5. Quando a contratação envolver mais de uma categoria profissional, a repactuação dos custos contratuais decorrentes da mão de obra poderá ser dividida em tantos quantos forem os acordos, convenções ou dissídios coletivos de trabalho das respectivas categorias. (art. 135, § 5º, da Lei n.º 14.133, de 2021)

7.6. É vedada a inclusão, por ocasião da repactuação, de benefícios não previstos na proposta inicial, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de lei, acordo, convenção ou dissídio coletivo de

trabalho.

7.7. Na repactuação, o contratante não se vinculará às disposições contidas em acordos, convenções ou dissídios coletivos de trabalho que tratem de obrigações e direitos que somente se aplicam aos contratos com a Administração Pública, de matéria não trabalhista, de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados do contratado, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade.(art. 135, §§ 1º e 2º, da Lei n.º 14.133, de 2021)

7.8. Quando a repactuação solicitada pelo Contratado se referir aos custos da mão de obra, o Contratado efetuará a demonstração analítica da variação dos custos por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços, acompanhada da apresentação do novo acordo, convenção coletiva ou sentença normativa da categoria profissional abrangida pelo contrato que fundamenta a repactuação.

7.8.1. A repactuação para reajustamento do contrato em razão de novo Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo de Trabalho visa a repassar integralmente a variação de custos da mão de obra decorrente desses instrumentos.

7.9. Quando a repactuação solicitada pelo Contratado se referir aos demais custos, decorrentes do mercado (não relativos a mão de obra), a respectiva variação será apurada mediante a aplicação do índice de reajustamento IPC-FIPE – Índice de Preços ao Consumidor, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade, observando a data de referência e o interregno mínimo definidos nesta cláusula, com base na seguinte fórmula:

$R = V (I - I^0) / I^0$, onde:

R = Valor do reajustamento procurado;

V = Valor contratual correspondente à parcela dos custos decorrentes do mercado (não

relativos a mão de obra) a ser reajustada;

I^0 = índice inicial - refere-se ao índice de custos ou de preços correspondente à data de apresentação da proposta ou à data do último reajustamento aplicado;

I = Índice relativo ao mês do reajustamento

7.9.1. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o contratante pagará ao contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo; fica o contratado obrigado a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

7.9.2. Nas aferições finais, o índice utilizado para a repactuação dos custos decorrentes do mercado (não relativos a mão de obra) será, obrigatoriamente, o definitivo.

7.9.3. Caso o índice estabelecido venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

7.9.4. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente dos custos decorrentes do mercado (não relativos a mão de obra), por meio de termo aditivo.

7.10. Independentemente do requerimento de repactuação dos custos decorrentes do mercado (não relativos a mão de obra), o contratante verificará, a cada anualidade, se houve deflação do índice adotado que justifique o recálculo dos custos em valor menor, promovendo, em caso positivo, a redução dos valores correspondentes da planilha contratual.

7.11. Os efeitos financeiros da repactuação decorrente da variação dos custos contratuais de mão de obra vinculados aos acordos, às convenções ou aos dissídios coletivos de trabalho retroagirão,

quando for o caso, à data do início dos efeitos financeiros do novo acordo, convenção ou sentença normativa que fundamenta a repactuação.

7.12. Os novos valores contratuais decorrentes das repactuações poderão se iniciar em data futura, desde que assim acordado entre as partes, sem prejuízo da contagem da anualidade para concessão das repactuações futuras.

7.13. Os efeitos financeiros da repactuação ficarão restritos exclusivamente aos itens que a motivaram, e apenas em relação à diferença porventura existente.

7.14. O pedido de repactuação deverá ser formulado durante a vigência do contrato e antes de eventual prorrogação ou encerramento contratual, sob pena de preclusão.

7.15. Caso, na data da prorrogação contratual, ainda não tenha sido celebrado o novo acordo, convenção coletiva ou dissídio coletivo da categoria, ou ainda não tenha sido possível ao contratante ou ao contratado proceder aos cálculos devidos, deverá ser inserida cláusula no termo aditivo de prorrogação para resguardar o direito futuro à repactuação, a ser exercido tão logo se disponha dos valores reajustados, sob pena de preclusão.

7.16. A extinção do contrato não configurará óbice para o deferimento da repactuação solicitada tempestivamente, hipótese em que será concedida por meio de termo indenizatório.

7.17. O contratante decidirá sobre o pedido de repactuação em até 60 (sessenta) dias, contado a partir da data em que for apresentada, pelo contratado, solicitação acompanhada de documentação contendo demonstração analítica da variação dos custos a serem repactuados. (art. 92, § 6º, c/c o art. 135, § 6º, da Lei nº 14.133, de 2021).

7.17.1. O prazo referido no subitem anterior não se iniciará enquanto o contratado não cumprir

os atos ou apresentar a documentação solicitada pelo contratante para a comprovação da variação dos custos.

7.18. A repactuação de preços será formalizada por apostilamento.

7.19. As repactuações não interferem no direito das partes de solicitar, a qualquer momento, a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato com base no disposto no art. 124, inciso II, alínea “d”, da Lei nº 14.133, de 2021.

7.20. Se ocorrer repactuação para valor maior, o contratado deverá complementar a garantia contratual que tenha sido anteriormente prestada, caso exigida neste instrumento, de modo que se mantenha a proporção inicial em relação ao valor contratado.

7.21. Caso ocorra majoração da tarifa de transporte público, será facultada a revisão do item relativo aos valores pagos a título de vale-transporte, constante da Planilha de Custos e Formação de Preços que constitui parte integrante do presente Contrato, desde que comprovada pelo contratado a sua efetiva repercussão sobre os preços contratados. Caso sejam preenchidos os requisitos legais, a revisão dos custos relativos ao vale-transporte será formalizada por termo aditivo a este Contrato.

CLÁUSULA OITAVA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE (art. 92, X, XI e XIV)

8.1. São obrigações do Contratante:

8.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o contrato e a documentação que o integra;

8.1.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;

8.1.3. Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, a expensas do Contratado;

8.1.4. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;

8.1.5. Comunicar ao Contratado para emissão de Nota Fiscal relativa à parcela incontroversa, para efeito de liquidação e pagamento, se houver parcela incontroversa no caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, observando-se o art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021;

8.1.6. Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente à execução do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato e no Termo de Referência;

8.1.7. Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e neste Contrato;

8.1.8. Não praticar atos de intervenção indevida na gestão interna do Contratado, tais como (art. 48 da Lei nº 14.133, de 2021):

I) indicar pessoas expressamente nominadas para executar direta ou indiretamente o objeto contratado;

II) fixar salário inferior ao definido em lei ou em ato normativo a ser pago pelo Contratado;

III) estabelecer vínculo de subordinação com funcionário do Contratado;

IV) definir forma de pagamento mediante exclusivo reembolso dos salários pagos;

V) demandar a funcionário do Contratado a execução de tarefas fora do escopo do objeto da contratação;

VI) Realizar outras exigências que constituam intervenção indevida da Administração na gestão interna do Contratado.

8.1.9. Cientificar a Assessoria Jurídica da Fundação CASA-SP para adoção das medidas cabíveis quando necessária medida judicial diante do descumprimento de obrigações pelo Contratado;

8.1.10. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste, observado o prazo de 1 (um) mês para decisão, a contar da conclusão da instrução do requerimento, admitida a prorrogação motivada, por igual período, e excepcionada a hipótese de disposição legal ou cláusula contratual que estabeleça prazo específico.

8.1.11. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo Contratado no prazo máximo de 2 (dois) meses, contado a partir da conclusão da instrução do requerimento, sendo admitida a prorrogação motivada desse prazo por igual período, e observado o disposto no parágrafo único do artigo 131 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.1.12. Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais (§4º, do art. 137, da Lei nº 14.133, de

2021).

8.1.13. Comunicar o Contratado na hipótese de posterior alteração do projeto pelo Contratante, se o caso estiver enquadrado na situação disciplinada pelo art. 93, § 3º, da Lei nº 14.133, de 2021.

8.1.14. Observar, no tratamento de dados pessoais de profissionais, empregados, prepostos, administradores e/ou sócios do Contratado, a que tenha acesso durante a execução do objeto a que se refere a cláusula primeira deste contrato, as normas legais e regulamentares aplicáveis, em especial, a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, com suas alterações subsequentes.

8.2. O prazo para resposta ao pedido de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro não se iniciará enquanto o Contratado não cumprir os atos ou apresentar a documentação solicitada pelo Contratante para adequada instrução do requerimento.

8.3. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus profissionais, prepostos ou subordinados.

CLÁUSULA NONA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO (art. 92, XIV, XVI e XVII)

9.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações estabelecidas em lei, e aquelas constantes deste Contrato e da documentação que o integra, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

9.1.1. Designar e manter preposto aceito pelo Contratante para representar o Contratado na

execução do contrato.

9.1.1.1. A indicação ou a manutenção do preposto do Contratado poderá ser recusada pelo Contratante, desde que devidamente justificada, hipótese em que o Contratado deverá designar outro para o exercício da atividade.

9.1.2. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior (art. 137, II, da Lei nº 14.133, de 2021) e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

9.1.3. Alocar os profissionais necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, com habilitação e conhecimento adequados, utilizando os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e à legislação de regência;

9.1.4. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

9.1.5. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), bem como por todo e qualquer dano causado diretamente à Administração ou a terceiros em razão da execução do contrato, não excluindo nem reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida na documentação que integra este instrumento, o valor correspondente aos danos sofridos;

9.1.6. Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do contratante, de agente

público que desempenhe(ou) função na licitação ou que atue na fiscalização ou gestão do contrato, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;

9.1.7. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, ou em outros meios eletrônicos hábeis de informações, ou em documentação apresentada pelo Contratado para cumprimento da disciplina da fiscalização administrativa do Termo de Referência, o Contratado deverá atender a notificação para entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, os seguintes documentos:

- 1) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;
- 2) certidões que comprovem regularidade fiscal perante as Fazendas Estadual/Distrital e/ou Municipal/Distrital do domicílio ou sede do contratado que tenham sido exigidas para fins de habilitação na documentação que integra este instrumento;
- 3) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e
- 4) Certidão Negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de Débitos Trabalhistas – CNDT;

9.1.8. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, ou Dissídio Coletivo de Trabalho das categorias abrangidas pelo contrato, e por todas as obrigações e encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, sociais, comerciais e os demais previstos em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante, nos termos do artigo 121 da Lei nº 14.133, de 2021;

9.1.9. Comunicar ao Fiscal do contrato, assim que possível, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local da execução dos serviços.

9.1.10. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do objeto.

9.1.11. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

9.1.12. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.

9.1.13. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

9.1.14. Submeter previamente, por escrito, ao Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do Termo de Referência, observando-se o disposto no Capítulo VII do Título III da Lei nº 14.133, de 2021.

9.1.15. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

9.1.16. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

9.1.17. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas em outras normas específicas (art. 116 da Lei nº 14.133, de 2021);

9.1.18. Comprovar o cumprimento da reserva de cargos a que se refere o item anterior, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas (art. 116, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021);

9.1.19. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato, respondendo, administrativa, civil e criminalmente por sua indevida divulgação e incorreta ou inadequada utilização;

9.1.20. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros, mas que sejam previsíveis em seu ramo de atividade;

9.1.21. Cumprir as disposições legais e regulamentares federais, estaduais e municipais que interfiram na execução do objeto, bem como as normas de segurança do Contratante;

9.1.22. Assegurar aos seus trabalhadores ambiente de trabalho, inclusive equipamentos e instalações, em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho;

9.1.23. Garantir o acesso do contratante, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do objeto;

9.1.24. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram o Termo de Referência, no prazo determinado;

9.1.25. Prestar os serviços conforme os parâmetros e rotinas estabelecidos, utilizando todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas,

com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, e normas da legislação;

9.1.26. Disponibilizar ao contratante os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, quando for o caso;

9.1.27. Fornecer os uniformes a serem utilizados por seus empregados, conforme disposto no Termo de Referência, sem repassar quaisquer custos a estes;

9.1.28. Apresentar relação mensal dos empregados que expressamente optarem por não receber o vale-transporte;

9.1.29. Efetuar o pagamento dos salários dos empregados alocados na execução contratual mediante depósito na conta bancária de titularidade do trabalhador, em agência situada na localidade ou região metropolitana em que ocorre a prestação dos serviços, de modo a possibilitar a conferência do pagamento por parte do Contratante. Em caso de impossibilidade de cumprimento desta disposição, o Contratado deverá apresentar justificativa, a fim de que o Contratante analise sua plausibilidade e possa verificar a realização do pagamento.

9.1.30. Autorizar o Contratante, no momento da assinatura do contrato, a fazer o desconto nas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos trabalhadores, bem como a fazer o desconto das contribuições previdenciárias e do FGTS, quando não demonstrado o cumprimento tempestivo e regular dessas obrigações, até o momento da regularização, sem prejuízo das sanções cabíveis;

9.1.31. Não permitir que o empregado designado para trabalhar em um turno preste seus serviços no turno imediatamente subsequente;

9.1.32. Atender às solicitações do Contratante quanto à substituição dos profissionais alocados, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito no Termo de Referência;

9.1.33. Instruir seus profissionais quanto à necessidade de acatar as normas internas da Administração;

9.1.34. Instruir seus profissionais a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executarem atividades não abrangidas pelo contrato, devendo o Contratado relatar ao Contratante toda e qualquer eventual ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;

9.1.35. Instruir seus empregados, no início da execução contratual, quanto à obtenção das informações de seus interesses junto aos órgãos públicos, relativas ao contrato de trabalho e obrigações a ele inerentes, adotando, entre outras, as seguintes medidas:

9.1.35.1. Viabilizar o acesso de seus empregados, via internet, por meio de senha própria, aos sistemas da Previdência Social e da Receita do Brasil, quando disponível, com o objetivo de verificar se as suas contribuições previdenciárias foram recolhidas, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados do início da prestação dos serviços ou da admissão do empregado;

9.1.35.2. Viabilizar a emissão do cartão cidadão pela Caixa Econômica Federal para todos os empregados que necessitem dessa providência para acesso às informações de seu interesse, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados do início da prestação dos serviços ou da admissão do empregado, admitindo-se que essa providência seja substituída por outro meio comprovadamente eficaz de acesso a essas informações;

9.1.36. Oferecer todos os meios necessários aos seus empregados para a obtenção de extratos de recolhimentos de seus direitos sociais, preferencialmente por meio eletrônico, quando disponível.

9.1.37. Não se beneficiar do regime tributário do Simples Nacional em caso de enquadramento em uma das vedações da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;

9.1.37.1. Quando for o caso, se caracterizado enquadramento em uma das vedações da Lei Complementar nº 123, de 2006, o Contratado deverá requerer ao órgão fazendário competente a sua exclusão do Simples Nacional até o último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrida a situação de vedação, nos termos do artigo 30, caput, inciso II, e § 1º, inciso II, do mesmo diploma legal, apresentando ao Contratante a comprovação da exclusão ou o seu respectivo protocolo;

9.1.38. Realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo ser exigida do Contratado, inclusive, a capacitação dos técnicos do Contratante ou do novo fornecedor que continuará a execução dos serviços;

9.1.39. Ceder ao Contratante todos os direitos patrimoniais relativos ao objeto contratado, o qual poderá ser livremente utilizado e/ou alterado em outras ocasiões, sem necessidade de nova autorização do Contratado.

9.1.39.1. Considerando que o objeto da contratação envolve a elaboração de projeto relativo a obra imaterial de caráter tecnológico, insuscetível de privilégio, a cessão de todos os direitos patrimoniais a que se refere o subitem anterior inclui o fornecimento de todos os dados, documentos e elementos de informação pertinentes à tecnologia

de concepção, desenvolvimento, fixação em suporte físico de qualquer natureza e aplicação da obra, nos termos do § 1º do art. 93 da Lei nº 14.133, de 2021.

9.2. Em atendimento à Lei nº 12.846, de 2013, e ao Decreto estadual nº 69.588, de 2025, o Contratado se compromete a conduzir os seus negócios de forma a coibir fraudes, corrupção e quaisquer outros atos lesivos à Administração Pública, nacional ou estrangeira, de modo que o Contratado não poderá oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, tampouco aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, por conta própria ou por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie relacionados de forma direta ou indireta ao objeto deste contrato, o que deve ser observado, ainda, pelos seus prepostos, colaboradores e eventuais subcontratados, caso permitida a subcontratação.

9.2.1. O descumprimento das obrigações previstas neste subitem poderá submeter o Contratado à extinção unilateral do contrato, a critério do Contratante, sem prejuízo da aplicação das sanções penais e administrativas cabíveis e, também, da instauração do processo administrativo de responsabilização de que tratam a Lei nº 12.846, de 2013, e o Decreto estadual nº 69.588, de 2025.

9.3. O Contratado obriga-se a não admitir a participação, na execução deste contrato, de:

9.3.1. agente público de órgão ou entidade licitante ou contratante, ou terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica, nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 9º da Lei nº 14.133, de 2021;

9.3.2. pessoa que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade,

até o terceiro grau, nos termos do inciso IV do artigo 14 e/ou parágrafo único do artigo 48 da Lei nº 14.133, de 2021;

9.3.3. pessoas que se enquadrem nas demais vedações previstas no artigo 14 da Lei nº 14.133, de 2021.

9.4. estar ciente das normas e diretrizes do Plano Estadual de Promoção da Integridade, bem como das disposições legais e infralegais aplicáveis, notadamente o Decreto Estadual nº 67.683/2023, manifestando, desde já, sua concordância com a observância dessas normas no exercício das atividades contratadas, no limite de suas atribuições.

9.5. atuar em conformidade com as normas de prevenção à corrupção previstas na legislação brasileira e estadual, especialmente a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção), e o Decreto Estadual nº 67.683/2023, assumindo que tal cumprimento decorre de imposição legal, não podendo, em nenhuma hipótese, alegar desconhecimento quanto a essas normas;

9.5.1. O disposto no item anterior não implica vínculo institucional ou subordinação entre as partes, tratando-se apenas da observância ao ordenamento jurídico vigente, cuja inobservância poderá ensejar responsabilização nos termos da legislação aplicável.

9.6. observância, durante toda a vigência contratual, de conduta ética e de elevados padrões de profissionalismo na execução do objeto contratual, em alinhamento com as boas práticas reconhecidas no setor.

9.7. É facultada ao Contratante a oferta de treinamentos e ações informativas voltadas a temas como integridade, legislação anticorrupção, Lei de Improbidade Administrativa, Plano Estadual de Promoção da Integridade, Código de Ética e Conduta do Contratante, dentre

outros assuntos correlatos, cuja participação do Contratado será de natureza voluntária e não implicará qualquer vínculo funcional ou institucional entre as partes.

9.7.1. embora a participação seja facultativa, o Contratado e seus representantes não poderão alegar ignorância quanto às normas, códigos de conduta e demais diretrizes adotadas pelo Contratante, cuja ciência se presume a partir da assinatura deste instrumento.

9.8. o Contratado poderá, a seu critério e conveniência, apresentar documentos relacionados ao treinamento de seus empregados. No entanto, é obrigatória a apresentação de todos os documentos exigidos pela legislação vigente, especialmente aqueles relacionados ao cumprimento de obrigações legais aplicáveis à execução contratual, tais como normas de integridade, compliance, proteção de dados pessoais, descarte de resíduos sólidos, além das obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias.

9.9. ter ciência quanto à necessidade de observar, no exercício de suas atividades contratuais, a legislação e regulamentação aplicáveis, sem que isso configure qualquer subordinação ou vínculo com o Contratante, mantendo sua plena autonomia jurídica e operacional.

CLÁUSULA DÉCIMA - OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD

10.1. Sempre que realizarem qualquer tipo de tratamento de dados pessoais no âmbito da execução do objeto deste contrato, as partes deverão observar as normas previstas na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), com suas alterações subsequentes, e as demais normas legais e regulamentares aplicáveis.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – GARANTIA DE EXECUÇÃO (art. 92, XII)

11.1. A contratação conta com garantia de execução prestada pelo Contratado, nos moldes do art. 96 da Lei nº 14.133, de 2021, na modalidade XXXXXX, no valor de R\$ _____, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor anual do contrato, observando-se para a definição e aplicação desse percentual, quando o caso, o disposto no parágrafo único do artigo 98 do referido diploma legal.

11.2. A garantia de execução, independentemente da modalidade escolhida, deverá possuir validade durante todo o período de vigência do contrato, estendendo-se por mais 120 (cento e vinte) dias após o seu término, de modo a assegurar a plena cobertura de eventuais obrigações remanescentes ou responsabilidades decorrentes da execução contratual.

11.3. Na hipótese de a garantia ser prestada na modalidade de seguro-garantia, deverão ser observadas as seguintes disposições:

11.3.1. A apólice deverá ter vigência correspondente a todo o período de execução do contrato, acrescido de 120 (cento e vinte) dias, permanecendo válida e eficaz ainda que o Contratado deixe de pagar o prêmio nas datas convencionadas.

11.3.2. O prazo de vigência da apólice do seguro-garantia deverá acompanhar eventuais alterações de prazo do contrato principal, mediante a emissão do respectivo endosso pela seguradora, de forma a manter a cobertura durante toda a vigência contratual acrescida de 120 (cento e vinte) dias, observando-se, quando aplicável, o disposto no § 2º do art. 96 e no parágrafo único do art. 97 da Lei nº 14.133, de 2021.

11.3.3. Será permitida a substituição da apólice de seguro-garantia na data de renovação ou de aniversário, desde que mantidas as condições e coberturas da apólice vigente e desde que nenhum período fique descoberto, nas condições estabelecidas pelo parágrafo único do artigo 97, c/c o § 2º do artigo 96 da Lei nº 14.133, de 2021.

11.4. Na hipótese de suspensão do contrato por ordem ou inadimplemento da Administração, o Contratado ficará desobrigado de renovar a garantia ou de endossar a apólice de seguro até a ordem de reinício da execução ou o adimplemento pela Administração.

11.5. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

11.5.1. prejuízos advindos do inadimplemento total ou parcial do objeto do contrato;

11.5.2. multas moratórias e compensatórias aplicadas pelo Contratante ao Contratado; e

11.5.3. obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS relacionadas à contratação não adimplidas pelo Contratado, quando couber.

11.6. Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as seguintes:

11.6.1. Caso fortuito ou força maior;

11.6.2. Descumprimento das obrigações pelo Contratado decorrentes de atos ou fatos imputáveis exclusivamente ao Contratante;

11.6.3. Hipóteses de isenção de responsabilidade decorrentes de exigência legal ou regulamentar.

11.7. No caso de alteração do valor do contrato ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada ou renovada seguindo os mesmos parâmetros.

11.8. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente para o pagamento de qualquer obrigação, o Contratado deverá efetuar a respectiva reposição no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data em que for notificado pelo Contratante para fazê-lo.

11.9. O Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

11.9.1. O emitente da garantia ofertada pelo Contratado deverá ser notificado pelo Contratante quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais (art. 137, § 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021).

11.9.2. Caso se trate da modalidade seguro-garantia, ocorrido o sinistro durante a vigência da apólice, sua caracterização e comunicação poderão ocorrer fora desta vigência, não caracterizando fato que justifique a negativa do sinistro, desde que respeitados os prazos prescricionais aplicados ao contrato de seguro, nos termos do art. 20 da Circular Susep n° 662, de 11 de abril de 2022.

11.10. A garantia deve assegurar a cobertura de todos os eventos ocorridos durante a sua validade, ainda que a notificação quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais (§ 4º do artigo 137 da Lei nº 14.133, de 2021) ou a comunicação do sinistro pelo Contratante ocorra após expirada a vigência da contratação ou a validade da garantia.

11.11. Extinguir-se-á a garantia com a restituição da apólice, carta-fiança ou autorização para a liberação de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração do Contratante, mediante termo circunstanciado, de que o Contratado cumpriu todas as cláusulas do contrato;

11.12. A garantia somente será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva da Administração e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente.

11.13. A garantia somente será liberada ante a comprovação de que o Contratado pagou todas as verbas trabalhistas, sociais, previdenciárias e para com o FGTS, inclusive verbas rescisórias decorrentes da contratação, sendo que, caso esse pagamento não ocorra até o fim do segundo mês após o encerramento da vigência contratual, a garantia deverá ser utilizada para o pagamento dessas verbas, incluindo suas repercussões previdenciárias e relativas ao FGTS, observada a legislação que rege a matéria.

11.14. Por ocasião do encerramento da prestação dos serviços contratados, o Contratante poderá utilizar o valor da garantia prestada para o pagamento direto aos trabalhadores vinculados ao contrato no caso da não comprovação: (1) do pagamento das respectivas verbas rescisórias ou (2) da realocação dos trabalhadores em outra atividade do Contratado sem extinção de seus contratos de trabalho.

11.15. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pelo Contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções ao Contratado.

11.16. O Contratado autoriza o Contratante a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista neste Contrato.

11.17. A garantia de execução é independente de eventual garantia do produto ou serviço prevista especificamente no Termo de Referência.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS (art. 92, XIV)

12.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o Contratado que:

- a) der causa à inexecução parcial do contrato;

b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

c) der causa à inexecução total do contrato;

d) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;

e) apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;

f) praticar ato fraudulento na execução do contrato;

g) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;

h) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

12.2. Garantida a prévia defesa, serão aplicadas ao Contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

i) Advertência, se o Contratado der causa à inexecução parcial do contrato, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, § 2º, da Lei nº 14.133, de 2021);

ii) Impedimento de licitar e contratar, se praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima desta cláusula, quando não se justificar a imposição de penalidade

mais grave (art. 156, § 4º, da Lei nº 14.133, de 2021);

iii) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima desta cláusula, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d” do referido subitem, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, § 5º, da Lei nº 14.133, de 2021).

iv) Multa: Calculada em conformidade com a Portaria Normativa nº 509/2025, que integra este instrumento.

12.3. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante (art. 156, § 9º, da Lei nº 14.133, de 2021)

12.4. A multa poderá ser aplicada cumulativamente com as demais sanções previstas neste Contrato (art. 156, § 7º, da Lei nº 14.133, de 2021).

12.4.1. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157, da Lei nº 14.133, de 2021)

12.4.2. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada, caso exigida na documentação que integra este instrumento, ou, quando for o caso, será cobrada judicialmente (art. 156, § 8º, da Lei nº 14.133, de 2021).

12.5. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de

declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

12.6. Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, § 1º, da Lei nº 14.133, de 2021):

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) os danos que dela provierem para o Contratante;
- e) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

12.7. As sanções são autônomas e a aplicação de uma não exclui a de outra.

12.8. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e a autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159 da Lei nº 14.133, de 2021).

12.9. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos na Lei nº 14.133, de 2021, ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções

aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, a pessoa jurídica sucessora ou a empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o sancionado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160 da Lei nº 14.133, de 2021).

12.10. O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ele aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (Art. 161 da Lei nº 14.133, de 2021).

12.11. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL (art. 92, XIX)

13.1. O contrato poderá ser extinto na forma, pelos motivos e com as consequências previstos nos artigos 137 a 139 e 155 a 163 da Lei nº 14.133, de 2021.

13.1.1. O Contratado reconhece desde já os direitos do Contratante nos casos de extinção por ato unilateral da Administração, prevista no artigo 138 da Lei nº 14.133, de 2021.

13.1.2. O contrato poderá ser extinto por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133, de 2021, devendo a extinção ser formalmente motivada nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

13.1.3. A alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção contratual se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

13.1.3.1. Se a operação societária de que trata este subitem implicar mudança em pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizada alteração subjetiva por termo aditivo.

13.2. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido da indicação de:

13.2.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

13.2.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

13.2.3. Indenizações e multas.

13.3. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento de eventual desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório (art. 131, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021).

13.4. Se for constatada irregularidade no procedimento licitatório ou na execução contratual, caso não seja possível o saneamento, a decisão pelo Contratante sobre a suspensão da execução ou sobre a declaração de nulidade do contrato somente será adotada na hipótese em que se revelar medida de interesse público, observado o disposto nos artigos 147 a 149 da Lei nº 14.133, de 2021, conferindo-se ao Contratado oportunidade para prévia manifestação e participação na instrução.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – ALTERAÇÕES

14.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

14.2. O Contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários no objeto, a critério exclusivo do Contratante, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

14.3. Se o contrato não contemplar preços unitários para serviços cujo aditamento se fizer necessário, esses serão fixados por meio da aplicação da relação geral entre os valores da proposta e o do orçamento-base da Administração sobre os preços referenciais ou de mercado vigentes na data do aditamento, respeitados os limites estabelecidos no artigo 125 da Lei nº 14.133, de 2021.

14.4. Eventuais alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, respeitadas as disposições da Lei nº 14.133, de 2021, admitindo-se que, nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, a formalização do aditivo ocorra no prazo máximo de 1 (um) mês (art. 132 da Lei nº 14.133, de 2021).

14.5. Caso haja alteração unilateral do contrato que aumente ou diminua os encargos do Contratado, o equilíbrio econômico-financeiro inicial será restabelecido no mesmo termo aditivo.

14.6. Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 92, VIII)

15.1. No presente exercício, as despesas decorrentes desta contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no respectivo Orçamento do Estado, na dotação abaixo discriminada:

15.1.1. Gestão/Unidade: SEC. DA JUSTIÇA E CIDADANIA/FUNDAÇÃO CASA - SEDE ADMINISTRAÇÃO - 990202;

15.1.2. Fonte de Recursos: 1.500.1.0.001;

15.1.3. Programa de Trabalho: 14.122.1729.5904.0000 / 14.243.1729.5907.0000;

15.1.4. Elemento de Despesa: 3.3.90.37.99.

15.2. Quando a execução do contrato ultrapassar o presente exercício financeiro, a dotação orçamentária relativa ao(s) exercício(s) subsequente(s) será indicada após a aprovação da respectiva Lei Orçamentária Anual e a liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento. A formalização do apostilamento somente será realizada na hipótese de haver alteração das informações orçamentárias anteriormente consignadas no contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DOS CASOS OMISSOS (art. 92, III)

16.1. Aplicam-se aos casos omissos as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e disposições regulamentares pertinentes, e, subsidiariamente, as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e princípios gerais dos contratos.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – PUBLICAÇÃO

17.1. Incumbirá ao Contratante divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ao art. 8º, § 2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 22 do Decreto estadual nº 68.155, de 2023.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – FORO (art. 92, §1º)

18.1. Fica eleito o Foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo para dirimir quaisquer questões que decorrerem deste Termo de Contrato, que não puderem ser resolvidas na esfera administrativa, conforme art. 92, § 1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

E assim, por estarem as partes justas e contratadas, foi lavrado o presente instrumento em 01 (uma) via, que, lido e achado conforme pelo Contratado e pelo Contratante, vai por eles assinado para que produza todos os efeitos de Direito, sendo assinado também pelas testemunhas abaixo identificadas.

Oswaldo Caetano Junior

Respondendo interinamente pelo expediente da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo
ao Adolescente – Fundação CASA-SP

Magda de Oliveira Vieira

Diretor Administrativo

Representante(s) legal do CONTRATANTE

Representante legal do CONTRATADO

TESTEMUNHAS:

1-

2-

ANEXO II.1

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE E DE NÃO DIVULGAÇÃO DOS DADOS PESSOAIS

(Para os empregados da contratada diretamente envolvidos na execução contratual)

Eu, **[NOME COMPLETO DO EMPREGADO]**, portador(a) do CPF nº **[CPF]** e do RG nº **[RG]**, empregado(a) da empresa **[NOME DA EMPRESA CONTRATADA]**, declaro, para os devidos fins, que:

1. Estou ciente de que, em razão da minha atuação direta na execução do contrato firmado entre minha empregadora e a FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP, poderei ter acesso a informações, documentos, dados e sistemas considerados **sigilosos e protegidos por legislação específica**, inclusive pela **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.709/2018)**;
2. Comprometo-me a **manter o mais absoluto sigilo e confidencialidade** sobre todas as informações que me forem confiadas ou às quais eu tiver acesso, direta ou indiretamente, durante e após a vigência do contrato;
3. Declaro ciência de que o uso indevido, a divulgação, o compartilhamento não autorizados ou qualquer outra forma de tratamento inadequado das informações poderá acarretar responsabilidade civil, administrativa e/ou penal;
4. Concorde em cumprir todas as normas de segurança da informação vigentes na FUNDAÇÃO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - FUNDAÇÃO CASA-SP, bem como demais diretrizes fornecidas;
5. Estou ciente de que este Termo poderá ser complementado por outros instrumentos de controle e responsabilidade a serem fornecidos pela CONTRATANTE.

E, por estar de acordo, firmo o presente Termo.

[CIDADE-UF], ____ de _____ de ____.

[Nome do Empregado]

PORTARIA NORMATIVA Nº 509/2025

Dispõe sobre normas internas relativas à apuração e à aplicação de sanções administrativas em licitações e contratos no âmbito da Fundação CASA-SP.

A PRESIDENTE da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente - Fundação CASA-SP, no uso de sua competência, e

Considerando o disposto nos arts. 156 a 159 da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e no art. 45 da Portaria Normativa nº 508/2025, que exigem regulamentação interna para disciplinar os procedimentos de apuração e aplicação de sanções administrativas em licitações e contratos administrativos,

RESOLVE:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Portaria Normativa dispõe sobre as normas internas para a apuração e aplicação de sanções administrativas em licitações e contratos administrativos, no âmbito da Fundação CASA-SP.

Art. 2º Para os fins desta Portaria, consideram-se:

I - Agente de contratação: pessoa designada pela autoridade competente, dentre servidores efetivos ou empregados públicos dos quadros permanentes da Administração Pública, para tomar decisões, acompanhar o trâmite da licitação, dar impulso ao procedimento licitatório e executar quaisquer outras atividades necessárias ao bom andamento do certame, até a homologação;

II - Autoridade Competente:

a) À Presidência da Fundação CASA-SP compete: [\(Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

1. assinar termo de extinção consensual do contrato, conjuntamente com os Responsáveis pela Divisão Regional ou pela Diretoria de Gestão Administrativa - DGA; [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)
 2. julgar recursos interpostos contra sanções administrativas diversas e contra decisão de extinção unilateral do contrato. [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)
- b) À Chefia de Gabinete compete julgar recursos interpostos contra advertências e multas cujo valor seja igual ou inferior a R\$ 10.000,00 (dez mil reais);
- c) ao Responsável pela Divisão Regional compete determinar a extinção unilateral do contrato, nas contratações relacionadas aos seus Centros de Atendimento e às unidades a eles vinculadas; [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)
- d) ao Responsável pela Diretoria de Gestão Administrativa - DGA compete determinar a extinção unilateral do contrato, nas contratações das demais áreas da Fundação CASA-SP não vinculadas a uma Divisão Regional ou que compreendam o atendimento a mais de uma Divisão Regional. [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)
- III - Contratada: pessoa física ou jurídica, ou consórcio de pessoas jurídicas, signatária de contrato com a Administração;
- IV - Fiscalização: servidor(es) responsável(eis) pelo acompanhamento e avaliação da execução do objeto do contrato;
- V - Gestor: servidor designado pela autoridade competente para acompanhar e supervisionar as atividades do(s) fiscal(is);
- VI - Infração: ação ou omissão que viole norma legal e/ou de natureza administrativa, podendo ou não causar prejuízos à entidade;
- VII - Licitante: pessoa física ou jurídica, ou consórcio de pessoas jurídicas, que participe ou manifeste a intenção de participar de processo licitatório, equiparando-se, para os fins da Lei nº 14.133/2021, ao fornecedor ou o prestador de serviços que, em atendimento à solicitação da Administração, apresente proposta;
- VIII - Pregoeiro: servidor(a) responsável pela condução do pregão, desde a fase de publicação do edital até a fase de homologação e adjudicação do objeto;

- IX - Extinção contratual: ruptura da relação contratual estabelecida entre a Administração Pública e a contratada, podendo ser unilateral, por acordo entre as partes ou judicial, nos termos da legislação aplicável;
- X - Sanção: penalidade prevista em lei, edital ou contrato, aplicada pela Administração, com a observância dos princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, assegurados por meio do devido processo legal;
- XI - Unidade Gestora:
- a) Divisão Regional, em processos relacionados aos seus Centros de Atendimento e unidades vinculadas;
- b) Diretoria de Gestão Administrativa - DGA, em processos relacionados às demais áreas da Fundação CASA-SP, não vinculadas a uma Divisão Regional ou que compreendam o atendimento a mais de uma Divisão Regional.

CAPÍTULO II

DAS IRREGULARIDADES

Art. 3º O licitante ou a contratada serão responsabilizados administrativamente pelas infrações previstas no art. 155 da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a saber:

- I - Dar causa à inexecução parcial do contrato;
- II - Dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- III - Dar causa à inexecução total do contrato;
- IV - Deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- V - Não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- VI - Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- VII - Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação, sem motivo justificado;
- VIII - Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- IX - Fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- X - Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;

XI - Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;

XII - Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

§ 1º Considera-se não manter a proposta, desde que não esteja fundamentada na demonstração de vício ou falha na sua elaboração que evidencie a impossibilidade de seu cumprimento:

I - Não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

II - Recusar-se a enviar o detalhamento da proposta, quando exigível;

III - Solicitar desclassificação quando encerrada a etapa competitiva;

IV - Deixar de apresentar amostras;

V - Deixar de enviar documentos complementares que comprovem a exequibilidade da proposta.

§ 2º Considera-se retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação qualquer ação ou omissão do licitante que atrase a assinatura do contrato.

§ 3º Considera-se fraude à licitação, à contratação direta ou à execução do contrato a prática de qualquer ato destinado à obtenção de vantagem ilícita, induzindo ou mantendo em erro a Fundação CASA-SP.

§ 4º Consideram-se inidôneos, também, os atos descritos no Capítulo II-B do Título XI do Código Penal.

Art. 4º Os licitantes ou contratadas estarão sujeitas às sanções administrativas previstas no art. 156 da Lei Federal nº 14.133/2021, a saber:

I - Advertência;

II - Multa, nas modalidades compensatória, moratória ou por inexecução total ou parcial, conforme previsto em contrato ou edital;

III - Impedimento de licitar e contratar com a Administração do Estado de São Paulo por até 3 (três) anos;

IV - Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, por prazo de 3 (três) a 6 (seis) anos.

§ 1º Os contratos poderão prever outras multas específicas, de acordo com as peculiaridades do objeto contratado.

§ 2º A aplicação das sanções previstas nesta Portaria não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Administração Pública.

§ 3º As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade poderão ser aplicadas isoladamente ou em conjunto com as penas de multa, quando cabíveis.

§ 4º As sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade poderão resultar na extinção imediata do contrato pela unidade que aplicou a penalidade.

§ 5º As sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade podem não afetar contratos em andamento celebrados com a Fundação CASA-SP antes da aplicação da penalidade, comprometendo apenas os futuros contratos ou renovações contratuais.

§ 6º A aplicação das sanções administrativas previstas nesta Portaria, quando apresentada defesa prévia, bem como o julgamento de recursos, será precedida de parecer jurídico emitido pelo Grupo Técnico de Apoio Jurídico - GTAJ.

§ 7º O disposto no § 6º não se aplica à sanção de advertência.

§ 8º Em qualquer fase do procedimento sancionatório, quando houver dúvida jurídica, poderá ser solicitado auxílio ao GTAJ, por meio de consulta específica que contenha, de forma clara e individualizada, a dúvida jurídica a ser dirimida.

Art. 5º A aplicação das sanções observará as seguintes regras:

- I - A natureza e a gravidade da infração cometida;
- II - As peculiaridades do caso concreto;
- III - As circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- IV - Os danos que dela resultarem para a Administração Pública;
- V - A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

§ 1º São circunstâncias agravantes da sanção, majorando-a em 1/3 (um terço), até o limite estabelecido por lei:

- I - A existência de registro do licitante ou da contratada no e-Sanções ou na Relação de Apenados, em vigência no momento do cometimento da infração, em decorrência de penalidade aplicada no âmbito desta Fundação CASA-SP, nos 12 (doze) meses anteriores ao fato ensejador da sanção;
- II - Quando a infração for comprovadamente de natureza dolosa;
- III - Quando a infração resultar da inobservância de determinação ou recomendação formalmente expedida pela Fundação CASA-SP, destinada a prevenir os danos provenientes de sua ocorrência;

- IV - A desclassificação ou inabilitação por descumprimento das exigências do edital, quando notória a impossibilidade de atendimento ao estabelecido;
- V - Quando restar comprovado que o licitante ou a contratada auferiu injusta vantagem, para si ou para terceiros, em virtude da infração;
- VI - A reincidência.

§ 2º Configura-se a reincidência quando o acusado comete nova infração após ter sido sancionado definitivamente por idêntica infração anterior.

§ 3º Para efeito de reincidência:

- I - Considera-se a decisão proferida no âmbito da Fundação CASA-SP;
- II - Não prevalece a condenação anterior se, entre a data da publicação da decisão definitiva desta e a do cometimento da nova infração, tiver decorrido período superior a 5 (cinco) anos;
- III - A reincidência será reconhecida ainda que as infrações tenham ocorrido em contratos ou licitações distintos.

§ 4º São circunstâncias atenuantes da sanção, reduzindo-a em até 50% (cinquenta por cento) do valor da multa ou do prazo de restrição, uma única vez, após a incidência dos agravantes:

- I - A conduta praticada tenha sido decorrente de falha escusável do licitante ou da contratada, desde que devidamente comprovada;
- II - A apresentação de documentação que contenha vícios ou omissões para os quais não tenha contribuído o licitante ou a contratada e que não sejam de fácil identificação por estes;
- III - A conduta praticada não tenha ocasionado prejuízos concretos nem exposto a Fundação CASA-SP a riscos de danos irreparáveis ou de difícil reparação;
- IV - O licitante ou a contratada possuam programa de integridade implantado, conforme normas e orientações dos órgãos de controle;
- V - A adoção de medidas destinadas a mitigar os efeitos danosos da conduta praticada.

Art. 6º Compete:

- I - Ao agente de contratação ou à Comissão de contratação, propor penalidades por irregularidades em processos licitatórios;
- II - Ao gestor do contrato, propor penalidades por infrações ocorridas durante a execução contratual;

- III - À Comissão de Apuração de Penalidades, designada por ato da autoridade competente, processar os casos de impedimento de licitar e de declaração de inidoneidade;
- IV - À Unidade Gestora, decidir sobre a aplicação das sanções de advertência e de multa;
- V - À Diretoria de Gestão Administrativa, decidir sobre o impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da Administração do Estado de São Paulo;
- VI - À Presidência da Fundação CASA-SP, decidir sobre a declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos.

Seção I

Dos Procedimentos Gerais Sancionatórios

Art. 7º A aplicação das sanções administrativas previstas nesta Portaria, bem como a extinção do contrato, quando cabível, será precedida do devido procedimento administrativo legal, destinado ao pleno exercício do contraditório e da ampla defesa.

Art. 8º A intimação do licitante ou da contratada deverá ser feita mediante comunicação entregue ao interessado por uma das seguintes formas:

- I - Correspondência eletrônica;
- II - Carta registrada, com aviso de recebimento - AR;
- III - Pessoalmente ao representante do interessado, mediante recibo.

§ 1º Quando o licitante ou contratada sujeito à sanção não acusar o recebimento do e-mail ou não for encontrado no endereço por ele indicado no processo licitatório ou de contratação, será notificado por publicação no Diário Oficial do Estado - DOE.

§ 2º O licitante ou a contratada é responsável por manter atualizado seu endereço completo, e-mail e telefone.

§ 3º Será juntado aos autos o comprovante de ciência/recebimento das comunicações realizadas.

§ 4º Quando houver prestação de garantia contratual, deverá ser providenciada a notificação ao seu emitente, na forma do caput, quanto ao início de processo sancionatório para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.

Art. 9º A intimação inicial deverá conter, entre outros, os seguintes elementos essenciais:

- I - Identificação do licitante ou da contratada e da autoridade que instaurou o procedimento;
- II - Finalidade da intimação;
- III - Descrição dos fatos que caracterizam o descumprimento das obrigações assumidas;
- IV - Possibilidade de caracterização de inexecução contratual e extinção do contrato, se pertinente;
- V - Indicação das sanções administrativas cabíveis, com referência aos respectivos fundamentos normativos;
- VI - Retenção de pagamentos, para compensação com eventuais multas e prejuízos causados à Fundação CASA-SP, se pertinente;
- VII - Previsão expressa da possibilidade de apresentação de defesa prévia nos prazos fixados nesta Portaria;
- VIII - Informação sobre a continuidade do processo independentemente de manifestação;
- IX - Possibilidade de vista dos autos para o exercício do contraditório e da ampla defesa.

Art. 10. Os prazos desta Portaria serão aqueles previstos na Lei Federal nº 14.133/2021, quais sejam:

- I - Nas sanções previstas nos incisos I e II do art. 4º desta Portaria, o licitante ou a contratada poderá apresentar defesa escrita no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados do recebimento da intimação;
- II - Nas sanções previstas nos incisos III e IV do art. 4º desta Portaria:
 - a) o licitante ou a contratada poderá apresentar defesa escrita, indicando as provas que pretende produzir, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados do recebimento da intimação;
 - b) caso seja deferida a produção de novas provas ou determinada a juntada de provas consideradas indispensáveis pela comissão, o licitante ou a contratada poderá apresentar alegações finais no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da intimação.
- III - Nas sanções previstas nos incisos I, II e III do art. 4º desta Portaria:

- a) caberá interposição de recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados do recebimento da notificação;
- b) a autoridade que proferiu a decisão recorrida, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso, com sua motivação, à autoridade superior competente, que deverá decidir no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contados do recebimento dos autos.

IV - Na sanção prevista no inciso IV do art. 4º desta Portaria:

- a) caberá apenas pedido de reconsideração, a ser apresentado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da intimação;
- b) a autoridade competente decidirá no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contados do recebimento do pedido.

V - Da decisão final que aplicar a sanção prevista no inciso II do art. 4º desta Portaria, o licitante ou a contratada terá o prazo de 15 (quinze) dias úteis para efetuar o recolhimento do valor da multa.

§ 1º Serão indeferidas pela comissão, mediante decisão fundamentada, as provas ilícitas, impertinentes, desnecessárias, protelatórias ou intempestivas.

§ 2º O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo até a decisão final da autoridade competente.

§ 3º Decorrido o prazo para apresentação de recurso ou pedido de reconsideração, sem manifestação do licitante ou da contratada, a decisão será considerada definitiva.

Art. 11. Para fins de publicidade, as sanções aplicadas pela Fundação CASA-SP deverão ser incluídas nos pertinentes cadastros de sanções administrativas, em especial:

- I - Sistema Eletrônico de Registro de Sanções Administrativas em vigor;
- II - Relação de Apenados do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;
- III - Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS);
- IV - Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP).

Parágrafo único. Deverá ser informado e atualizado os dados relativos às sanções aplicadas, para fins de publicidade, em especial no CEIS e no CNEP, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção.

Seção II

Da Advertência e das Multas

Art. 12. A advertência é aplicável em caso de inexecução parcial da obrigação principal ou de obrigações acessórias de baixa relevância, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.

§ 1º Considera-se de baixa relevância o descumprimento de deveres instrumentais ou formais que não comprometam a execução do objeto contratual, nem causem prejuízos à Instituição.

§ 2º Em caso de reincidência, deverá ser aplicada penalidade mais grave.

Art. 13. A multa compensatória, destinada a compelir o contratado ao cumprimento de obrigação acessória descumprida, é aplicável quando a infração contratual prejudicar a execução da obrigação principal.

Art. 14. A multa compensatória corresponderá a 2% (dois por cento), acrescida na seguinte proporção, conforme perdure o descumprimento:

I - Até o 30º (trigésimo) dia: 0,1% (um décimo por cento) ao dia;

II - A partir do 31º (trigésimo primeiro) dia: 0,2% (dois décimos por cento) ao dia.

Parágrafo único. A multa compensatória será calculada com base no valor contratado dos bens fornecidos ou serviços prestados/realizados no período de medição em que se verificou a infração, e não poderá exceder a 30% (trinta por cento) desse valor.

Art. 15. A multa moratória é aplicável quando o contratado, sem motivo justificado previamente, der causa ao descumprimento do prazo de entrega ou execução.

§ 1º A contagem dos prazos de entrega ou execução terá início:

I - A partir da data estabelecida no instrumento contratual;

II - Da assinatura do contrato, ou retirada/envio da nota de empenho ou documento equivalente, quando não houver data fixada;

III - A partir da nova data estabelecida quando for concedida a prorrogação de prazo de entrega ou execução.

§ 2º O prazo será contado em dias corridos, excluindo-se o dia inicial e incluindo-se o dia do vencimento.

Art. 16. Cabe ao contratado solicitar, previamente ao término do prazo, a prorrogação do prazo de entrega ou execução, justificando a impossibilidade de cumprimento da obrigação no prazo inicialmente avençado.

§ 1º As justificativas serão apreciadas pelo gestor do contrato, que poderá autorizar a prorrogação do prazo de entrega ou execução.

§ 2º Prorrogado o prazo de entrega ou de execução, será automaticamente alterado o prazo limite para o cumprimento da obrigação.

Art. 17. Ultrapassado o prazo de entrega ou execução, o gestor poderá:

- I - Aceitar a obrigação em atraso, com aplicação da multa moratória;
- II - Recusar o recebimento, caracterizando-se a inexecução contratual.

Parágrafo único. Atrasos superiores a 60 (sessenta) dias configurarão inexecução contratual, salvo justificativa do gestor fundamentando a conveniência da manutenção do contrato.

Art. 18. A multa moratória corresponderá a 2% (dois por cento) do valor da obrigação cumprida em atraso, acrescida conforme o tempo de mora:

- I - Até o 30º (trigésimo) dia: 0,2% (dois décimos por cento) ao dia;
- II - A partir do 31º (trigésimo primeiro) dia: 0,4% (quatro décimos por cento) ao dia.

§ 1º A multa não poderá exceder 30% (trinta por cento) da obrigação inadimplida.

§ 2º A aplicação da multa moratória não impede sua conversão em multa por inexecução, nem a adoção de outras penalidades previstas nesta Portaria, inclusive a extinção unilateral.

Art. 19. A multa por inexecução total ou parcial será de 30% (trinta por cento) do valor da obrigação não cumprida, aplicável quando:

- I - A inadimplência for imputável ao contratado;
- II - A Administração não tiver interesse no recebimento da obrigação em atraso.

Parágrafo único. A recusa injustificada em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo fixado, também configura inexecução total e enseja aplicação da multa.

Seção III

Das Sanções Restritivas do Direito de Licitar e Contratar com a Administração

Art. 20. A sanção de impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da Administração do Estado de São Paulo, por até 3 (três) anos, é aplicável ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do artigo 3º desta Portaria, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.

§ 1º A duração da sanção será de:

- I - 6 (seis) meses para infração do inciso II;
- II - 12 (doze) meses para infração do inciso III;
- III - 30 (trinta) dias para infração do inciso IV;
- IV - 30 (trinta) dias para infração do inciso V;

V - 4 (quatro) meses para infração do inciso VI;

VI - 2 (dois) meses para infração do inciso VII.

§ 2º Quando a ação ou omissão do licitante ou da contratada ensejar o enquadramento em concurso de condutas dentre as previstas neste artigo, aplicar-se-á a infração mais grave.

Art. 21. A declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos é aplicável ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do artigo 3º desta Portaria, bem como àquelas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do referido artigo, que justifique a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no artigo 20.

Parágrafo único. A dosimetria do prazo da sanção da declaração de inidoneidade será feita partindo-se da pena base de 5 (cinco) anos, acrescida de 1 (um) ano em caso de circunstância agravante prevista nos incisos III ou V do § 1º do art. 5º desta Portaria, ou diminuída de 1 (um) ano a cada circunstância atenuante prevista no § 4º do art. 5º, observando-se sempre o limite mínimo e máximo de sancionamento previsto no caput.

Art. 22. A prescrição para aplicação das sanções de impedimento de licitar ou declaração de inidoneidade ocorrerá em 5 (cinco) anos, contados da ciência da infração pela Fundação CASA-SP, e será:

- I - Interrompida pela instauração do processo de responsabilização;
- II - Suspensa pela celebração de acordo de leniência previsto na Lei nº 12.846/2013;
- III - Suspensa por decisão judicial que inviabilize a conclusão da apuração administrativa.

Seção IV

Das Hipóteses de Retenção da Garantia e de Créditos da Contratada

Art. 23. Para fins de verificação quanto à liberação da garantia prestada ou pagamento dos créditos da contratada, a Administração verificará:

- I - Se houve recebimento definitivo dos bens ou serviços e se há registro de descumprimento contratual, com proposta de aplicação de multa;
- II - Quando da extinção de contratos de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, o fiscal administrativo deverá verificar o pagamento das verbas rescisórias pela contratada ou dos documentos que comprovem que a

realocação dos empregados em outra atividade de prestação de serviços, sem que ocorra interrupção do contrato de trabalho.

Art. 24. Até que a contratada comprove o disposto no art. 23, a Fundação CASA-SP deverá reter:

- I - A garantia contratual, prestada com cobertura para os casos de descumprimento das obrigações de natureza trabalhista e previdenciária pela contratada, a qual será executada para reembolso dos prejuízos sofridos pela Administração, nos termos da legislação aplicável;
- II - Os valores das Notas fiscais ou Faturas correspondentes em valor proporcional ao inadimplemento ou à multa proposta, até que a situação seja regularizada ou que o procedimento sancionatório seja concluído.

Art. 25. A Fundação CASA-SP poderá ainda:

- I - Nos casos de obrigação de pagamento de multa pela contratada, reter a garantia prestada, a ser executada conforme legislação aplicável;
- II - Nos casos em que houver necessidade de ressarcimento de prejuízos causados à Administração, reter eventuais créditos existentes em favor da contratada decorrentes do contrato.

Parágrafo único. Se a multa for de valor superior ao da garantia prestada, além da perda desta, a contratada responderá pela diferença, a qual poderá ser descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou, quando cabível, cobrada judicialmente.

CAPÍTULO III

DA EXTINÇÃO CONTRATUAL

(Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

Art. 26. A extinção contratual poderá ocorrer nas hipóteses previstas no art. 137 da Lei nº 14.133/2021, inclusive por ato unilateral da Administração Pública, por consenso ou por decisão judicial ou arbitral, devendo ser precedida de análise técnica e parecer jurídico, observando-se o contraditório, a ampla defesa, a motivação do ato e os seguintes critérios e procedimentos: (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

- I - Análise técnica descrevendo o cumprimento ou descumprimento das cláusulas contratuais e/ou do Termo de Referência, com base em evidências documentais e

relatórios dos Fiscais e/ou do Gestor do Contrato; (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

II - Identificação de inadimplementos contratuais por parte do contratado, devidamente registrados, reiterados ou não justificados, inclusive mediante notificações e penalidades aplicadas; (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

III - Constatação documental de fatos jurídicos que comprometam a continuidade contratual, como falência, dissolução ou impedimento legal; (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

IV - Ocorrência de vícios insanáveis na contratação ou no procedimento de contratação que justifiquem sua anulação, apurados em relatório específico do Setor de Contratos ou por determinação de órgão de controle; (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

V - Motivação expressa e justificada por parte da Fundação CASA-SP para a extinção unilateral; (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

VI - Manifestação da Área Requisitante quanto ao impacto da extinção nas atividades institucionais e à eventual necessidade de nova contratação. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

§1º Para garantir o contraditório e a ampla defesa, o contratado será notificado para apresentação de defesa prévia, no prazo mínimo de 5 (cinco) dias úteis. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

§ 2º A extinção do contrato não obsta a apuração de responsabilidades nem a aplicação de sanções administrativas, nem impede a instauração ou continuidade de procedimentos sancionatórios cabíveis, nos termos da legislação vigente. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

§ 3º A extinção determinada por ato consensual deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente e formalizada nos autos do respectivo processo. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

§ 4º O procedimento de extinção unilateral será instaurado por ato do Gestor do Contrato, que encaminhará o expediente devidamente instruído com as informações e documentos cabíveis, para processamento. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026)

Art. 27. Caberá recurso da decisão de extinção unilateral do contrato, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado da data da intimação. [\(Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

Parágrafo único. O recurso será dirigido à autoridade que proferiu a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 3 (três) dias úteis, encaminhará os autos à autoridade superior, a qual deverá decidir no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento. [\(Redação dada pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

[\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

Art. 28. Os atos previstos como infrações administrativas nesta Portaria ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública, que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846/2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e a autoridade competente definidos no Decreto Estadual nº 69.588, de 09 de junho de 2025. [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

Art. 29. A personalidade jurídica poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito, para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos na Lei nº 14.133/2021 ou para provocar confusão patrimonial. [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

§ 1º Nesses casos, os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração. [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

§ 2º A extensão das sanções também se aplica à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo que possua relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o sancionado. [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

§ 3º Em todos os casos, devem ser observados o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia. [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

Art. 30. A reabilitação do licitante ou contratado poderá ser concedida mediante decisão fundamentada da autoridade competente, observados os requisitos do art. 63 da Lei Federal nº 14.133/2021. [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE 27/2/2026\)](#)

Art. 31. Esta Portaria Normativa entra em vigor na data de sua publicação. [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

Parágrafo único. As contratações firmadas durante a vigência da Portaria Normativa nº 444/2024 deverão observar, quanto aos procedimentos de sanções administrativas, as disposições previstas no “Regulamento para os Procedimentos de Sanções Administrativas no âmbito da Fundação CASA-SP”, anexo do referido instrumento normativo. [\(Incluído pela Portaria Normativa nº 526/2026 publicada no DOE de 27/2/2026\)](#)

Dê-se ciência.

Publique-se.

G.P., em 30 de setembro de 2025.

Ana Claudia Carletto

Presidente

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE, POR MEIO DO SISTEMA SEI/SP

DGA - APFL/rmklp

ANEXO IV

MODELO(S) REFERENTE(S) A PLANILHA DE PROPOSTA

LOTE 1 – SEDE

ITEM	SIAFISICO	COMPRAS.GOV	DESCRIÇÃO	Nº DE POSTOS (1)	DIAS TRABALHADOS (2)	PREÇO UNITÁRIO (R\$/ Posto / Dia) (3)	TOTAL (R\$) (4) = (1) X (2) X (3)
Local de Prestação de Serviços: DPIL							
1	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
2	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
LOTE 1 – SEDE – TOTAL (R\$)							

- Validade da proposta: **180 (cento e oitenta) dias.**

- Banco do Brasil - Agência: - Conta Corrente:

Obs.: Conforme Decreto Estadual nº 62.867 de 03/10/2017, o(s) pagamento(s) até 100 UFESPs (R\$ 3.842,00) deverá(ão) ser realizado(s), preferencialmente, através de crédito em conta corrente mantida junto ao Banco do Brasil e, para valor(es) superior(es) a este, a indicação de uma conta válida junto ao Banco do Brasil é obrigatória.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

LOTE 2 – DRCAP

ITEM	SIAFISICO	COMPRAS.GOV	DESCRIÇÃO	Nº DE POSTOS (1)	DIAS TRABALHADOS (2)	PREÇO UNITÁRIO (R\$/ Posto / Dia) (3)	TOTAL (R\$) (4) = (1) X (2) X (3)
Local de Prestação de Serviços: CAIP SÃO FRANCISCO							
3	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	3	913		
4	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA BELA VISTA							
5	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
6	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA CHIQUINHO GONZAGA							
7	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	3	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA GOV. MÁRIO COVAS							
8	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
9	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA GUARULHOS							
10	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
11	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA GUAYÍ							
12	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
13	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA ITAPARICA							
14	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		

Local de Prestação de Serviços: CASA ITAQUA							
15	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
16	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA ITAQUERA							
17	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA JOÃO PULO							
18	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
19	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA JUQUIA							
20	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA NOVA VIDA							
21	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
22	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA ÔNIX							
23	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
24	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA OURO PRETO							
25	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
26	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA PAULISTA							
27	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
28	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA PIRITUBA							
29	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	3	913		

30	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA RIO PARANÁ							
31	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA RIO TAMISA							
32	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA RIO TURIASSU							
33	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA SÃO PAULO							
34	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
35	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA SERRA DA CANTAREIRA							
36	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
37	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA TERRA NOVA							
38	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
39	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA TOPAZIO							
40	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA VILA GUILHERME							
41	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
42	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: DRCAP - COMPLEXO BRÁS							
43	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	6	913		
LOTE 2 – DRCAP – TOTAL (R\$)							

- Validade da proposta: **180 (cento e oitenta) dias.**

- Banco do Brasil - Agência: - Conta Corrente:

Obs.: Conforme Decreto Estadual nº 62.867 de 03/10/2017, o(s) pagamento(s) até 100 UFESPs (R\$ 3.842,00) deverá(ão) ser realizado(s), preferencialmente, através de crédito em conta corrente mantida junto ao Banco do Brasil e, para valor(es) superior(es) a este, a indicação de uma conta válida junto ao Banco do Brasil é obrigatória.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

LOTE 3 – DR2

ITEM	SIAFISCO	COMPRAS.GOV	DESCRIÇÃO	Nº DE POSTOS (1)	DIAS TRABALHADOS (2)	PREÇO UNITÁRIO (R\$/ Posto / Dia) (3)	TOTAL (R\$) (4) = (1) X (2) X (3)
Local de Prestação de Serviços: CASA FEM. DIADEMA							
44	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
45	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA MAUÁ							
46	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
47	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA OSASCO I							
48	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
49	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA OSASCO II							
50	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
51	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: SANTO ANDRÉ I							
52	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
53	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: SANTO ANDRÉ II							
54	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
55	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		

Local de Prestação de Serviços: SÃO BERNARDO I							
56	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
57	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA SOROCABA I							
58	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA SOROCABA II							
59	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA SOROCABA III							
60	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA SOROCABA IV							
61	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
LOTE 3 – DR2 – TOTAL (R\$)							

- Validade da proposta: **180 (cento e oitenta) dias.**

- Banco do Brasil - Agência: - Conta Corrente:

Obs.: Conforme Decreto Estadual nº 62.867 de 03/10/2017, o(s) pagamento(s) até 100 UFESPs (R\$ 3.842,00) deverá(ão) ser realizado(s), preferencialmente, através de crédito em conta corrente mantida junto ao Banco do Brasil e, para valor(es) superior(es) a este, a indicação de uma conta válida junto ao Banco do Brasil é obrigatória.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

LOTE 4 – DR2

ITEM	SIAFISICO	COMPRAS.GOV	DESCRIÇÃO	Nº DE POSTOS (1)	DIAS TRABALHADOS (2)	PREÇO UNITÁRIO (R\$/ Posto / Dia) (3)	TOTAL (R\$) (4) = (1) X (2) X (3)
Local de Prestação de Serviços: CASA GUARUJÁ							
62	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
63	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA MONGAGUA							
64	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
65	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA PERUÍBE							
66	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
67	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA PRAIA GRANDE I							
68	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
69	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA PRAIA GRANDE II							
70	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
71	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA VL SÃO VICENTE							
72	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	3	913		
73	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
Local de Prestação de Serviços: DR2 - SUBSEDE GUARUJÁ							
74	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
LOTE 4 – DR2 – TOTAL (R\$)							

- Validade da proposta: **180 (cento e oitenta) dias.**

- Banco do Brasil - Agência: - Conta Corrente:

Obs.: Conforme Decreto Estadual nº 62.867 de 03/10/2017, o(s) pagamento(s) até 100 UFESPs (R\$ 3.842,00) deverá(ão) ser realizado(s), preferencialmente, através de crédito em conta corrente mantida junto ao Banco do Brasil e, para valor(es) superior(es) a este, a indicação de uma conta válida junto ao Banco do Brasil é obrigatória.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

LOTE 5 – DR3

ITEM	SIAFISICO	COMPRAS.GOV	DESCRIÇÃO	Nº DE POSTOS (1)	DIAS TRABALHADOS (2)	PREÇO UNITÁRIO (R\$/ Posto / Dia) (3)	TOTAL (R\$) (4) = (1) X (2) X (3)
Local de Prestação de Serviços: CAIP ANDORINHAS							
75	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA ATIBAIA							
76	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA CAMPINAS							
77	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA LARANJEIRAS							
78	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA LIMEIRA							
79	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA MAESTRO CARLOS GOMES							
80	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA MANACÁ DA SERRA							
81	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
82	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA MOGI MIRIM							
83	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA MORRO AZUL							
84	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		

Local de Prestação de Serviços: CASA RIO PIRACICABA							
85	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	3	913		
86	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
LOTE 5 – DR3 – TOTAL (R\$)							

- Validade da proposta: **180 (cento e oitenta) dias.**

- Banco do Brasil - Agência: - Conta Corrente:

Obs.: Conforme Decreto Estadual nº 62.867 de 03/10/2017, o(s) pagamento(s) até 100 UFESPs (R\$ 3.842,00) deverá(ão) ser realizado(s), preferencialmente, através de crédito em conta corrente mantida junto ao Banco do Brasil e, para valor(es) superior(es) a este, a indicação de uma conta válida junto ao Banco do Brasil é obrigatória.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

LOTE 6 – DR3

ITEM	SIAFISICO	COMPRAS.GOV	DESCRIÇÃO	Nº DE POSTOS (1)	DIAS TRABALHADOS (2)	PREÇO UNITÁRIO (R\$/ Posto / Dia) (3)	TOTAL (R\$) (4) = (1) X (2) X (3)
Local de Prestação de Serviços: CASA CARAGUATATUBA							
87	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
88	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA JACAREÍ							
89	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
90	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA LORENA							
91	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
92	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA SERRA DA MANTIQUEIRA							
93	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
94	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA TAMOIOS							
95	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
96	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA TAUBATÉ							
97	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	2	913		
98	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
LOTE 6 – DR3 – TOTAL (R\$)							

- Validade da proposta: **180 (cento e oitenta) dias.**

- Banco do Brasil - Agência: - Conta Corrente:

Obs.: Conforme Decreto Estadual nº 62.867 de 03/10/2017, o(s) pagamento(s) até 100 UFESPs (R\$ 3.842,00) deverá(ão) ser realizado(s), preferencialmente, através de crédito em conta corrente mantida junto ao Banco do Brasil e, para valor(es) superior(es) a este, a indicação de uma conta válida junto ao Banco do Brasil é obrigatória.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

LOTE 7 – DR4

ITEM	SIAFISCO	COMPRAS.GOV	DESCRIÇÃO	Nº DE POSTOS (1)	DIAS TRABALHADOS (2)	PREÇO UNITÁRIO (R\$/ Posto / Dia) (3)	TOTAL (R\$) (4) = (1) X (2) X (3)
Local de Prestação de Serviços: CASA ARARAQUARA							
99	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
100	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA CÂNDIDO PORTINARI							
101	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
102	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA FRANCA							
103	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
104	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA RIBEIRÃO PRETO							
105	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
106	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA RIO PARDO							
107	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
108	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA SÃO CARLOS							
109	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
110	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		

Local de Prestação de Serviços: CASA SERTÃOZINHO							
111	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
112	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
LOTE 7 – DR4 – TOTAL (R\$)							

- Validade da proposta: **180 (cento e oitenta) dias.**

- Banco do Brasil - Agência: - Conta Corrente:

Obs.: Conforme Decreto Estadual nº 62.867 de 03/10/2017, o(s) pagamento(s) até 100 UFESPs (R\$ 3.842,00) deverá(ão) ser realizado(s), preferencialmente, através de crédito em conta corrente mantida junto ao Banco do Brasil e, para valor(es) superior(es) a este, a indicação de uma conta válida junto ao Banco do Brasil é obrigatória.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

LOTE 8 – DR4

[illegible]

124	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA RIO DOURADO							
125	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
126	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA S. JOSÉ RIO PRETO							
127	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
128	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: CASA VITÓRIA RÉGIA							
129	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
130	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
Local de Prestação de Serviços: COMPLEXO LINS							
131	162531	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - DIURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
132	212202	8729	POSTO 12 HORAS DIÁRIAS - NOTURNO - SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO	1	913		
LOTE 8 – DR4 – TOTAL (R\$)							

- Validade da proposta: **180 (cento e oitenta) dias.**

- Banco do Brasil - Agência: - Conta Corrente:

Obs.: Conforme Decreto Estadual nº 62.867 de 03/10/2017, o(s) pagamento(s) até 100 UFESPs (R\$ 3.842,00) deverá(ão) ser realizado(s), preferencialmente, através de crédito em conta corrente mantida junto ao Banco do Brasil e, para valor(es) superior(es) a este, a indicação de uma conta válida junto ao Banco do Brasil é obrigatória.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

ANEXO V

MODELO DE DECLARAÇÃO EXIGIDA PARA HABILITAÇÃO

(em papel timbrado do licitante)

Eu, _____, portador do CPF nº _____, na condição de representante legal de _____ (nome empresarial ou denominação), interessado em participar do Pregão Eletrônico nº ____/____, Processo SEI nº ____/____, DECLARO, sob as penas da Lei, que o licitante:

a) cumpre as normas relativas à saúde e segurança no trabalho, nos termos do parágrafo único do artigo 117 da Constituição estadual; e

b) atenderá, na data da contratação, ao disposto no artigo 5º-C e se compromete a não disponibilizar empregado que incorra na vedação prevista no artigo 5º-D, ambos da Lei federal nº 6.019/1974, com redação dada pela Lei federal nº 13.467/2017, quando o caso.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

ANEXO VI

MODELO DE DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE VÍNCULO COM AGENTES PÚBLICOS

(em papel timbrado do licitante)

Eu, _____, portador do CPF nº _____, na condição de representante legal de _____ (nome empresarial ou denominação), interessado em participar do Pregão Eletrônico nº ____/____, Processo SEI nº ____/____ e para fins de habilitação, DECLARO, sob as penas da Lei, que nenhum de seus sócios, dirigentes, administradores ou procuradores mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante, ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, conforme previsto no art. 14, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021.

Declara ainda estar ciente de que a existência de qualquer dos vínculos acima indicados implicará na sua inabilitação ou, se constatada posteriormente, na rescisão contratual por fato impeditivo à sua habilitação.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

ANEXO VII

MODELOS REFERENTES À VISTORIA PRÉVIA

ANEXO VII.1

DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DO LOCAL E DAS CONDIÇÕES DA REALIZAÇÃO DO OBJETO DA LICITAÇÃO PRECEDIDA DE VISTORIA

(elaborada pelo licitante)

Eu, _____, portador do CPF nº _____, na condição de representante legal de _____ (nome empresarial ou denominação), interessado em participar do Pregão Eletrônico nº ____/____, Processo SEI nº ____/____, DECLARO que o licitante tem conhecimento do local e das condições da realização do objeto da licitação, e que realizou vistoria prévia no(s) local(is) em que será realizado o objeto da licitação, colhendo todas as informações e subsídios necessários para a elaboração da sua proposta.

O licitante está ciente desde já que, em conformidade com o estabelecido no Edital, não poderá pleitear em nenhuma hipótese modificações nos preços, prazos ou condições ajustadas, tampouco alegar quaisquer prejuízos ou reivindicar quaisquer benefícios sob a invocação de insuficiência de dados ou informações sobre o(s) local(is) em que será realizado o objeto da licitação.

(Local e data)

(nome/assinatura do representante legal)

ANEXO VII.2

DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO DO LOCAL E DAS CONDIÇÕES DA REALIZAÇÃO DO OBJETO DA LICITAÇÃO

(elaborada pelo licitante)

Eu, _____, portador do CPF nº _____, na condição de representante legal de _____ (nome empresarial ou denominação), interessado em participar do Pregão Eletrônico nº ____/____, Processo SEI nº ____/____, DECLARO que o licitante tem conhecimento do local e das condições da realização do objeto da licitação, que não realizou a vistoria prévia prevista no Edital e que, mesmo ciente da possibilidade de fazê-la e dos riscos e consequências envolvidos, optou por formular a proposta sem realizar a vistoria prévia que lhe havia sido facultada.

O licitante está ciente desde já que, em conformidade com o estabelecido no Edital, não poderá pleitear em nenhuma hipótese modificações nos preços, prazos ou condições ajustadas, tampouco alegar quaisquer prejuízos ou reivindicar quaisquer benefícios sob a invocação de insuficiência de dados ou informações sobre o(s) local(is) em que será realizado o objeto da licitação.

(Local e data)

(nome/assinatura do representante legal)

ANEXO VIII

MODELOS REFERENTES A PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ANEXO VIII.1

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (A PREENCHER)

(elaborada pelo licitante)

Custos do Posto 12 horas diárias – Diurno – 2ª feira a domingo - 12X36

DIURNO	
Discriminação dos Custos	Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios
	12 Horas – 2ª Feira a Domingo
	Diurno
	Valores expressos em Reais (R\$)
Composição da Remuneração	R\$0,00
Salário-base	
Benefícios Mensais e Diários	R\$0,00
Vale-transporte	R\$0,00
Custo mensal	
Parcela do trabalhador	
Vale-refeição	R\$0,00
Custo mensal	
Obtenção de vale-refeição adicional pelo dia da categoria	
Parcela do trabalhador	
Cesta básica	R\$0,00
Valor da cesta básica	
Assistência Médica Familiar	
Benefício social familiar	
Auxílio-creche	
Exames Médicos Legais	
Prêmio assiduidade	
Insumos Diversos	R\$0,00
Uniforme	
Gasto mensal	

Crédito PIS/COFINS	
Equipamentos e Complementos	
Gasto mensal	
Crédito PIS/COFINS	
Encargos Sociais e Trabalhistas	R\$0,00
Encargos previdenciários e FGTS	
13º Salário + Adicional de férias	
Afastamento maternidade	
Custo de reposição do profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Cobertura do Intervalo de Repouso e Alimentação	R\$0,00
Custos de reposição do intervalo intrajornada	
Custos Indiretos, Lucro e Tributos	R\$0,00
Custos Indiretos	
Lucro	
Tributos	R\$0,00
ISS	
PIS	
COFINS	
Total do Posto/mês	R\$0,00
Total do Posto/dia (30,44 dias efetivamente trabalhados no mês)	R\$0,00

Observação: Para fins de estimativa de custos, nos casos em que há variação nas alíquotas do ISS entre os diferentes municípios de execução contratual, deverá ser considerada a aplicação de um valor médio do imposto.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)

ANEXO VIII.2

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (A PREENCHER)

(elaborada pelo licitante)

Custos do Posto 12 horas diárias – Noturno – 2ª feira a domingo - 12X36

NOTURNO	
Discriminação dos Custos	Prestação de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios
	12 Horas – 2ª Feira a Domingo
	Noturno
	Valores expressos em Reais (R\$)
Composição da Remuneração	R\$0,00
Salário-base	
Adicional noturno	
Hora noturna adicional	
Benefícios Mensais e Diários	R\$0,00
Vale-transporte	R\$0,00
Custo mensal	
Parcela do trabalhador	
Vale-refeição	R\$0,00
Custo mensal	
Obtenção de vale-refeição adicional pelo dia da categoria	
Parcela do trabalhador	
Cesta básica	R\$0,00
Valor da cesta básica	
Assistência Médica Familiar	
Benefício social familiar	
Auxílio-creche	
Exames Médicos Legais	
Prêmio assiduidade	
Insumos Diversos	R\$0,00
Uniforme	
Gasto mensal	
Crédito PIS/COFINS	
Equipamentos e Complementos	
Gasto mensal	
Crédito PIS/COFINS	

Encargos Sociais e Trabalhistas	R\$0,00
Encargos previdenciários e FGTS	
13º Salário + Adicional de férias	
Afastamento maternidade	
Custo de reposição do profissional ausente	
Custo de rescisão	
Outros	
Cobertura do Intervalo de Repouso e Alimentação	R\$0,00
Custos de reposição do intervalo intrajornada	
Custos Indiretos, Lucro e Tributos	R\$0,00
Custos Indiretos	
Lucro	
Tributos	R\$0,00
ISS	
PIS	
COFINS	
Total do Posto/mês	R\$0,00
Total do Posto/dia (30,44 dias efetivamente trabalhados no mês)	R\$0,00

Observação: Para fins de estimativa de custos, nos casos em que há variação nas alíquotas do ISS entre os diferentes municípios de execução contratual, deverá ser considerada a aplicação de um valor médio do imposto.

(Local e data).

(Nome/assinatura do representante legal)